EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1942 — N. 7.044

O REICH DECIDIDO A USAR DE FORÇA CONTRA A FRANÇA

PROFUNDA CUNHA SOVIETICA EM KHARKOV

Nos arredores de Martinica

Torpedeado um destroyer yankee

WASHINGTON, 26 (H. T.) — O Deprtamento da Marinha anunciou hoje que o destroyer norte-americano "Blackely" fora danificado em consequencia de uma ação inimiga, no mar das Caraibas, publicando o seguinte comunicado:

"No mar das Caraibas, o "Blackly", destroyer da guerra mundial, foi danificado por um torpedo de um submarino inimigo. O "Blackely" atingiu um porto, estando faltando dez membros de sua tripulação, havendo seis feridos. Os feridos foram hospitalizados e os parentes das vitimas, inclusive dos que faltam, estão sendo notificados á medida que são recebidas informações no Departamento da Marinha.

Nada há a mencionar em relação ás outras zonas".

ESTAVA ESCONDIDO EM AGUAS DA MARTINICA

SAINT LUCIA, 26 (A. P.) — Um submarino inimigo, operando nas aguas das Indias Britanicas e que havia se escondido nos arredores da ilha francesa de Martinica, torpedeou o navio armado dos Estados Unidos "Brakeney", enquanto prosseguiam as negociações entre o governo norte-americano e o Alto Comissario francês na ilha, relativamente ao "statu-quo" da possessão francesa.

Dez membros da tripulação do "Brakeney" estão desaparecidos e seis outros estão feridos. Não obstante, o navio conseguiu chegar ao porto principal da Martinica — o Fort de France — sem auxilio de qualquer embarcação.

O "Brakeney" patrulhava as aguas das proximidades da Martinica, em obediencia ao acordo firmado entre as autoridades dos Estados Unidos e o Alto Comissario da ilha, almirante Georges Robert, quando o torpedo atingiu-o num dos costados.

A identidade do submarino atacante não pôde ser imediatamente estabelecida; entretanto, o incidente veiu demonstrar o recrudescimento da guerra submarina nas Caraibas, onde os submarinos alemães e italianos haviam estado em grande atividade há algum tempo.

Esta é a primeira vez que um navio de guerra dos Estados Unidos é atacado naquela região. Todavia, há apenas cinco dias antes, o navio da Republica Dominicana, o "Presidente Trujillo", foi torpedeado e afundado, quando decorrida apenas uma hora após ter zarpado de Fort de France.

O comandante e outros 14 membros do navio dominicano, o qual deslocava 932 toneladas, desembarcaram na Martinica, mas 24 outros tripulantes, aparentemente, foram perdidos. Como se sabe, a Republica Dominicana está em guerra com o Eixo.

Em março foi revelado que um submarino alemão havia entrado no porto de Fort-de-France em 21 de fevereiro, na vespera do movimento aliado contra a possessão francesa, e desembarcou um membro da tripulação que se achava ferido, sem, porem, abastecer-se de fornecimentos.

O governo de Vichy, então, forneceu as mais amplas e categoricas garantias de que não permitiria aos submarinos do Eixo e aos seus aviões visitarem qualquer porto francês ou aguas territoriais francesas, sob qualquer pretexto.

O incidente parece ter vasta repercussão em Vichy e Berlim, uma vez que teve lugar durante as negociações entre os Estados Unidos e o alto comissario da Martinica.

NENHUM COMENTARIO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O Departamento de Estado declinou de fazer qualquer comentario em torno do caso do torpedeamento do "Blakeley" em aguas das Antilhas, recusando-se tambem as autoridades desse Departamento a discutir a situação juridica desse navio, em que qualidade de beligerante recolhido, com avaria, á baia neutra de Fort-de-France.

Segundo certas fontes familiares com as questões do direito internacional, é costume, em tais casos, permitir que o navio beligerante avariado permaneça no porto durante o tempo necessario para os reparos que o tornem em condições de navegabilidade.

Sugere-se, entretanto, que a questão do limite de tempo que será dado ao "Blakeley" para permanecer naquele porto será sobrepujada pela questão mais urgente de saber-se o que os Estados Unidos farão para evitar a reprodução de tais ataques, tão proximos daguas territoriais da Martinica.

Saiu ilesa do desastre a rainha da Iugoslavia

LONDRES, 26 (U. P.) — A rainha Maria da Iugoslavia, foi vitima de um acidente de veiculos nesta capital quando se dirigia ao Departamento do Fundo de Socorro Iugoslavo afim de efetuar uma visita extra-oficial.

Em virtude de colisão com um caminhão, o automovel em que viajava a soberana ficou seriamente avariado.

A rainha Maria entretanto saiu absolutamente ilesa, continuando a viagem em outro automovel.

Os húngaros temem um ataque dos rumenos

BERNA, 26 (R.) — O exercito hungaro tem feito "maiores preparativos do que em 1941" segundo informa o correspondente, em Budapest do jornal suiço "Bund". Os hungaros, pensa o correspondente, julgam que os rumenos de uma hora para outra, pensem em "liberdade de ação contra eles".

Cerca de 18.000 hungaros de origem germanica foram alistados na organização nazista do S. S., segundo informa o mesmo correspondente.

A MANOBRA DE FLANCO ALEMÃ NÃO IMPEDE A OFENSIVA RUSSA

Sete companhias de infantaria nazista aniquiladas – Perderam 16 mil soldados

MOSCOU, 27, quarta-feira (A. P.) — O boletim de meia-noite irradiado pela emissora desta capital informou:

"Durante o dia 26 de maio, as nossas tropas fortificaram as posições ocupadas na direção de Kharkov.

No setor de Izyum-Barvenkovo, as nossas tropas repeliram violentos ataques do inimigo, que empregou tanques e artilharia.

Em outros setores do "front" não se verificaram modificações de importancia.

Durante o dia 25 de maio foram abatidos 11 aviões alemães. As nossas perdas foram de oito aparelhos."

332 APARELHOS DA LUFTWAFFE ABATIDOS

MOSCOU, 27, quarta-feira (A. P.) — Um boletim suplementar ao de meia-noite, irradiado pela emissora desta capital, anunciou:

"Durante a semana passada, de 17 a 22 de maio, foram destruidos 332 aviões alemães.

As nossas perdas no mesmo periodo foram de 127 aviões."

VITORIAS PARCIAIS SOVIETICAS

MOSCOU, 27, quarta-feira (A. P.) — Um comunicado suplementar irradiado esta madrugada diz que, durante o dia 25 de maio, a força aerea sovietica, atuando em diversos pontos do "front", destruiu ou danificou 25 tanques alemães e dispersou, aniquilando parcialmente, cerca de sete companhias de infantaria inimiga.

OS RUSSOS TENTAM, POR SUA VEZ, CERCAR OS SITIANTES

MOSCOU, 26 (U. P.) — Os exercitos sovieticos concentraram agora os seus ataques contra o flanco da ponta de lança inimiga introduzida no setor de Izyum e Barvenkova, nas proximidades de Savinthi, á margem setentrional do rio Donetz.

Os ultimos despachos recebidos da frente assinalam que o marechal Timoshenko introduziu perigosa cunha nas posições inimigas, com a largura de um quilometro, no porte do salvinhi, e agora está enviando rapidamente tropas e material de reforço, afim de alargar a brecha e aprofunda-la.

Em outras frentes, os russos mantem suas posições favoraveis e até conseguem vantagens locais; porem, não há noticia de que se tenham desenvolvido operações de importancia alem da Ukraina.

No Artico, a esquadra sovietica afundou, nos ultimos dias, quatro transportes alemães com o total de 30.000 toneladas, e mais tres "destroyers" tendo deixado um quarto avariado.

Na batalha de Kharkov, estão sendo tentadas duas gigantescas operações de flanqueio. Os alemães procuram tomar pelo flanco o grosso das forças do marechal Timoshenko, ao sul da cidade; por sua vez, os russos empreenderam sua atual ofensiva para isolar os "flanqueadores" alemães.

CONTINUARÁ O AVANÇO

E' evidente que a tentativa alemã de flanquear as tropas russas de assalto não obrigará o marechal Timoshenko a abandonar sua ofensiva na Ukraina, pois as numerosas noticias recebidas dão conta de que é constante a afluencia de reforços áquela frente.

Com profundo desprezo pela vida de seus soldados, os chefes alemães continuam lançando tanks e mais tanks, bem como reservas, para isolar os russos.

Foi, porem, desmentido de modo categorico que tres exercitos sovieticos tenham ficado isolados.

Calcula-se que os alemães já perderam 16.000 homens e centenas de tanks nas operações, ao norte da Ukraina, e um despacho acrescenta que as sucessivas ondas de tanks e tropas inimigas são desfeitas pelas forças russas."

Noticia-se que, nas violentas batalhas travadas em outros setores da frente de Karkov, não obstante a inexistencia de grandes operações ofensivas, os russos reconquistaram varios pontos habitados, inclusive um de grande importancia estrategica.

Durante a noite, a infantaria russa fez recuarem os alemães em varios setores e melhorou suas posições.

A proposito, informam as noticias militares que o inimigo está defendendo tenazmente cada ponto estrategico, para o que emprega com habilidade tanks e forças de infantaria.

Em violentas e sangrentas batalhas as forças sovieticas com lentidão, porem, firmemente, desalojam o inimigo de suas posições.

Explicando, em parte, o objetivo da batalha no sul, as informações militares dizem que a missão principal dos exercitos russos na zona de Karkov não é tomar a cidade ou conquistar territorio, pois se os alemães se retirassem de Karkov com suas forças intactas, nenhuma vantagem haveria nisso para as tropas do marechal Timoshenco.

O objetivo é obrigar os alemães a lutar e reduzir-lhe o poderio, forçando-os ao emprego de tropas que destinavam a uma ofensiva.

TODOS OS ESFORÇOS ALEMÃES REPELIDOS

MOSCOU, 26 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — No setor de Izyum-Barvenkovo, onde os alemães desfecharam poderoso contra-ataque, uma das batalhas principais se travou pela posse de um vau de rio, em que todos os esforços alemães de passar para o lado dos russos foram repelidos.

Calcula-se que os alemães tenham perdido 800 homens no afan de atravessar esse rio, em certo ponto, e mais 400 em outro. Os alemães atiraram 50 tanks e dois regimentos de infantaria no ataque, noutro setor, mas foram contidos por dez tanks russos, que destruiram varias maquinas inimigas e dispersaram a infantaria. Um regimento de artilharia infligiu pesadas perdas aos alemães, matando ali mil infantes inimigos. Os canhões russos tinham o apoio de pesado fogo de morteiros. Uma barragem de fogo dizimiu, dessa maneira, mais 400 alemães nas proximidades de uma vila ocupada.

As aldeias e cidades reconquistadas pelos russos na frente de Karkov estão com suas atividades rapidamente sendo restabelecidas.

AUMENTA A DESTRUIÇÃO

Uma centena de tanks foi mandada pelos alemães para cobrir uma brecha aberta nas suas linhas de defesa em Kharkov, mas os combates prosseguem muito alem do ponto de partida dos ataques sovieticos. A artilharia pesada e os canhões e granadas anti-tanks estão aumentando a cada momento o numero de máquinas inimigas destruidas, em combates a pequena distancia.

A Radio Emissora, resumindo a luta em Kharkov, disse:

"A força aerea russa mantem superioridade aerea no setor de Kharkov e está atacando fortemente as forças inimigas que procuram avançar na area de Izyum-Barvenkovo.

A batalha de Kharkov se desenvolve numa luta gigantesca para a conquista de importantes posições estrategicas.

Durante a noite, os alemães foram expulsos de numerosos pontos de valor. Os russos melhoraram suas posições. O inimigo, porem, está procurando apressadamente fortificar uma serie de posições naturais, favoraveis para a defesa.

Avançando por entre fortissimo fogo inimigo, e em luta corpo a corpo, forçaram os russos aos alemães a se retirarem de suas trincheiras, num dos mais importantes setores da frente de Kharkov. Enquanto isso, a artilharia sovietica destruiu diversas casamatas inimigas. Logo a seguir, soldados de infantaria sovietica atiraram-se ao assalto das posições nazistas, pelos flancos, arrazando-as com granadas de mão, lançadas aos milhares."

Disse ainda a Radio Emissora que uma divisão de tanks alemães, trazida da França, foi enviada á ação na frente de Kharkov, com a missão de defender três pontos importantes, aliviar a pressão sobre a guarnição de uma aldeia cercada pelos russos e tentar repelir estes

(Continua na 2.ª página)

ORGANIZAÇÃO DA DEFESA PASSIVA — A instalação, ontem, dos postos de instrução de defesa passiva anti-aerea marca o inicio de uma campanha que, para o seu exito, reclama boa vontade do povo em colaborar com os poderes públicos, auxiliando o governo nessa tarefa realmente complexa, que é a proteção de milhares de vidas nos centros populosos. São das solenidades de inauguração dos postos de defesa passiva as fotografias aqui reproduzidas, vendo-se no alto o ministro da Guerra quando pronunciava o seu discurso, no posto do edificio da "A Noite", e em baixo um flagrante da sessão solene realizada no Palacio Tiradentes, quando falava o ministro Capanema. (Noticiario na 3a pág.)

Cortadas as linhas japonesas em Teng-Chung

FRUSTRADO UM ASSALTO DOS NIPÔNICOS CONTRA KIUWHA

Os invasores estão isolados entre Teng-Chung e Limgling – Situação delicada

CHUNG-KING, 26 (U. P.) — Um porta-voz militar chinês revelou hoje que as tropas nacionais cortaram as comunicações japonesas entre Teng-Chung e Lungling, na região ocidental de Yunan, e que avançaram até 4 quilometros aquem da base inimiga de Teng-Chung.

ASSALTO FRACASSADO

CHUNG-KING, 26 (A. P.) — Um despacho da "Central News" diz que dez mil japoneses tentaram tomar de assalto a cidade de Kin-Hwa, importante centro militar da provincia costeira de Che-Kiang.

Depois de furiosos combates — diz o despacho — as tropas chinesas conseguiram dete-los nas muralhas da cidade atacada, aniquilando cerca de mil inimigos e forçando os demais a se retirarem.

O despacho acrescenta que os japoneses dispunham de abundante artilharia, utilizada em fogo de barragem.

A MAIOR VITORIA CHINESA

CHUNG-KING, 26 (A. P.) — Noticias recebidas no Alto Comando dizem que a vitoria dos chineses em Kin-Hwa foi a maior que os chineses já conseguiram desde o inicio dos combates na provincia de Che-Kiang.

O ataque japonês foi iniciado pela aviação e pela artilharia, seguindo-se a escalada dos muros da cidade pelos assaltantes, que foram repelidos pelas metralhadoras chinesas.

AINDA E' GRAVE A SITUAÇÃO

CHUNKING, 26 (De Spencer Moosa, da Associated Press) — Os chineses — oponde-se tenazmente ás poderosas tentativas japonesas de subjugar rapidamente a China Oriental — repeliram os invasores nipônicos das muralhas de Kinhwa, mas um porta-voz do exercito chinês declarou que "a situação ainda é muito grave e a semana proxima testeminhará batalhas ainda mais selvagens. Estamos chegando ao que se pode transformar nas mais rudes batalhas de verão na Asia".

A cena de combate é o centro da provincia de Chekiang, sobre o mar da China, ao sul de Shangai, de onde aviões de bombardeio poderiam atingir o Japão.

O porta-voz chinês declarou que uma ofensiva japonesa ainda mais severa está sendo preparada contra a provincia de Fukien, que limita com a de Chekiang ao sul.

Os japoneses lançaram cem mil homens na sua feroz tentativa de conquistar Chekiang de que Kinhwa é a capital provisoria.

Sem apoio aereo e sob continuo bombardeio japonês, os chineses defendem tenazmente as suas posições.

LUTA DESIGUAL

O referido porta-voz declarou:

— E' de esperar que as nossas tropas nas varias frentes sejam poupadas a uma luta contra enormes desigualdades sem apoio aereo e que novos meios de transporte sejam estabelecidos rapidamente.

Interpelado sobre como isso poderia ser realizado, esse porta-voz se limitou a dizer que o fortalecimento das defesas da India seria "valioso para a manutenção das nossas linhas de comunicação com os nossos aliados".

Os chineses estão contra-atacando na frente de Yunnan, desde sabado tendo cercado uma força japonesa na margem ocidental do rio Salween, na ponte Hulting, e infligido "perdas incomuns" aos japoneses, bombardeando as cidades de Lungling e Tengyeh, ocupadas pelos nipões.

Na Birmania, os chineses atacam continuamente a retaguarda japonesa na area de Myitkyina.

CONTIDOS EM KINWHA

CHUNGKING, 26 (Spencer Moosa, da A. P.) — Na frente de Chekiang, as tropas japonesas, que vinham fazendo furiosa investida, foram contidas pelos chineses, bem em frente ás defesas externas de Kinwha, diante das muralhas da cidade.

Foram tambem retidos os soldados nipônicos que avançavam pelas planicies, ao nordeste Lanchi. Os japoneses tinham conseguido chegar até Shinchushin, ao nordeste dessa última cidade, mas foram atacados pela retaguarda, por uma coluna volante chinesa, e obrigados não só a suspender sua marcha como a

(Continua na 2.ª página)

Um corpo expedicionario mexicano cooperará na frente de batalha

Questões de estratégia discutidas pelo Alto Comando – A mensagem de Camacho

WASHINGTON, 26 (R.) — Logo que o Congresso mexicano declare guerra ao Eixo, o Mexico solicitará a sua participação no Conselho de Guerra das Nações Unidas — informa-se autorizadamente nos circulos diplomaticos mexicanos. Anuncia-se igualmente que será estabelecida a condição para o estabelecimento de um corpo expedicionario mexicano que cooperará na frente de batalha com as Nações Unidas.

MEDIDAS APROVADAS

CIDADE DO MEXICO, 26 (R.) — A comissão permanente do Congresso aceitou por unanimidade, a mensagem do presidente Camacho, solicitando a declaração de guerra contra o Eixo.

A dita comissão aprovou, outrossim, o pedido presidencial de que lhe fossem outorgados poderes excepcionais durante o tempo de guerra, sendo suspensas, ao mesmo tempo, as garantias constitucionais aos suditos dos paises totalitarios no México.

O CHILE COMPREENDE A ATITUDE DO PAIS AMIGO

SANTIAGO DO CHILE, 26 (R.) — A informação de que a Comissão Permanente do Congresso Mexicano aprovou a mensagem na qual o presidente, general Avila Camacho, pediu a declaração de guerra ao Eixo, provou grande expectativa em todos os circulos da opinião publica do Chile, cujos laços de amizade com o México são universalmente conhecidos.

A imprensa, interpretando o sentimento geral, comenta e aprova a atitude do México diante das provocações dos paises totalitarios. O "Mercurio" escreve:

"Compreendemos perfeitamente a indignação do povo mexicano e somos solidarios com ele. Ao pôr em prática métodos crueis e deshumanos, as potencias do Eixo perderam as poucas simpatias com as quais podiam ainda contar na América. Nenhum governo americano pode permanecer indiferente diante dos ataques injustificados dos submarinos germanicos e italianos. O receio é um sentimento desconhecido no nosso continente."

TRABALHA O PRESIDENTE NA REDAÇÃO DA MENSAGEM

MEXICO, 26 (Por Viliam D. Patterson, da A. P.) — O presidente Avila Camacho esteve trabalhando com os seus conselheiros na preparação do historico discurso que deverá pronunciar, na próxima quinta-feira, na sessão especial de guerra que o Congresso realizará, assim como na elaboração de varias medidas legislativas de emergencia que serão anunciadas tambem na quinta-feira.

Simultaneamente, os comandantes militares das 34 zonas militares do país começaram a reunir-se na capital, para a formação do Conselho, do qual tomarão parte as mais altas patentes do Exército, Marinha, assim como o proprio presidente, afim de discutirem as questões de estrategia, uma vez que o México declare guerra á Alemanha, Italia e Japão.

Com a chegada dos comandantes militares a esta capital, anunciou-se que os mesmos serão incumbidos da administração militar da Republica assim como assumirão a direção de muitas outras funções que anteriormente estavam nas mãos de funcionarios civis, assim que a guerra seja declarada.

Alem disso, os oficiais do Exército serão encarregados da proteção e supervisão dos transportes e comunicações em suas respectivas zonas, assim como da manutenção da ordem pública, das medidas de anti-sabotagem, combate á quinta coluna, e tambem encarregar-se-ão de medidas de defesa ativa, especialmente nas zonas do golfo e da costa do Pacifico.

O Exército e a Marinha estão se movimentando, mas a reserva militar ocultou todos os detalhes.

LERA' PESSOALMENTE O DOCUMENTO

CIDADE DO MEXICO, 26 (U. P.) — O presidente Avila Camacho lerá pessoalmente, na próxima quinta-feira, perante ambas as Camaras Legislativas, reunidas em sessão conjunta, sua mensagem pedindo que se declare a guerra ao Eixo. Essa noticia foi dada a conhecer no momento em que o país inteiro

(Continua na 2.ª página)

HITLER CONVOCOU OS GENERAIS ALEMÃES

ANGORA', 26 (R.) — Hitler foi chamado pelos seus generais afim de esclarecer a sua posição como comandante supremo do exército alemão — informa um despacho para a agencia "Tass".

A resposta do "Fuehrer" — acrescenta a mensagem — será a de que se propõe conservar em suas mãos o comando supremo, não tolerando qualquer oposição na direção das operações.

O general Von Brauchitsch não tomará parte na conferencia, não obstante continue a ser considerado como conselheiro adido ao Q. G. do comando supremo germânico. O general Von Bock tambem estará ausente, sob o pretexto de que não pode deixar o "front".

OPERAÇÕES EM TODOS OS OCEANOS

BERLIM, 26 (U. P.) — Via Estocolmo — Fonte autorizada informa que as primeiras potencias do bloco totalitario, Alemanha, Italia e Japão, concluiram um plano para realizar operações navais em conjunto, "em todos os oceanos", contra a Inglaterra e os Estados Unidos.

ESFORÇO TOTAL

TOQUIO, 26 (H.T.) — O general Tojo, primeiro ministro do Japão, pronunciou um discurso por ocasião da sessão inaugural da Nova Dieta.

Depois de historiar a evolução da guerra contra as potencias anglo-saxônicas, o primeiro ministro japonês declarou o seguinte: "Quanto ao norte, a nossa defesa está sólida como um rochedo."

O general aludiu, igualmente, a eventuais incursões aereas contra o territorio nipônico e acrescentou que a defesa interna tem sido incessantemente reforçada.

Adiante, acentuou que a situação atual deve ser considerada apenas como "preludio da continuação da guerra visando objetivos definitivos".

Disse por fim: "Não se deve crer que a vitoria ou a derrota podem ser esperadas somente com os combates travados até agora. E' do esforço total da guerra que dependerá o desfecho deste conflito gigantesco."

Duvida que qualquer governo francês lhe seja favoravel

Golpe de Hitler para se apoderar da esquadra – A ocupação de Nice e Corsega

BERNA, 26 (R.) — Um porta-voz oficial alemão, segundo informa o jornal suiço "Democrate", afirmou que duvidava que qualquer governo francês fosse capaz de conduzir uma politica satisfatoria aos interesses da Alemanha, "a menos que compelido pela força".

PRETENDE PROVOCAR UM GOLPE DE ESTADO

LONDRES, 26 (Drew Middleton, da Associated Press) — Há indicações, nesta capital, de que Hitler "pretende provocar um golpe de estado na França, para se apoderar, de subito, da esquadra francesa estacionada em Toulon, da qual necessita urgentemente".

Ao mesmo tempo, se informa que Pierre Laval teria dado permissão a Hitler para mandar consideravel numero de marinheiros nazistas para as bases navais e estaleiros da França, "afim de fazerem treinamento e se familiarizarem com as caracteristicas dos navios de guerra franceses". Todavia, ao que se diz, todas as grandes unidades da esquadra francesa, que se acham em Toulon, estão virtualmente desprovidas de oleo, não dispondo desse combustivel nem para alcançar a Argelia, em caso de emergencia.

O golpe de estado que o Fuehrer alemão pretenderia provocar na França seria feito com o auxilio de "quinta colunistas franceses", agindo em cooperação com tropas nazistas transportadas via aerea. Os marinheiros alemães que Laval teria permitido seguirem para os estaleiros e bases navais de seu país se incorporariam tambem a essas forças. E assim o proprio Pierre Laval seria colhido na armadilha que ele proprio armou contra sua patria.

DORIOT, SINONIMO DE QUISLING

Esses boatos de golpe de estado, por imposição de Hitler, aumentam a todo momento. Um elemento bem informado, nesta capital, declarou: "Não há francês, dotado de certa influencia, que Hitler possa colocar, no momento, no lugar de Laval. Dessa maneira, o golpe de Hitler, ao que se presume, só poderá ser feito com a ocupação total da França e, assim, Hitler pensaria em Jacques Doriot, o excomunista que é agora um dos mais ardentes "colaboracionista", para colocar em Vichy ou em Paris, como "Quisling"

Tudo isso se liga com o esforço que o nazismo vem fazendo para que a "França ceda pacificamente ás exigencias territoriais da Italia"

Nesse caso das reivindicações italianas, assim depressa talvez de que o golpe para a "encampação" da esquadra francesa, Pierre Laval "terá que ceder ou será desde logo apelado do governo de Vichy" — terminou o informante.

300 MIL SOLDADOS ITALIANOS

BERNA, 26 (U. P.) — A ocupação militar de Nice e da Corsega pela Italia parecia iminente esta noite, em vista de se ter anunciado oficialmente em Roma que o rei Victor Manuel e o principe herdeiro, Humberto Di Savoia, estiveram passando em revista 300.000 soldados italianos concentrados no Piemonte, sobre a fronteira italo-francesa dos Alpes.

IMINENTE A OCUPAÇÃO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A ocupação militar de Nice e Corsega pela Italia é considerada iminente, pois noticias privadas da Europa afirmam que Mussolini concentrou na fronteira da França 500.000 soldados escolhidos, para apoiar o virtual ultimatum enviado a Vichy, no qual exige a entrega daquelas provincias e a revisão da situação dos italianos, na Tunisia.

Um comunicado oficial italiano, transmitido pela radio de Roma, tende a dar solidez a essa crença, pois revela que Mussolini e o rei Victor Manuel haviam passado em revista a 300.000 soldados concentrados no Piemonte, sobre a fronteira dos Alpes. Ambos regressaram a Roma depois d uma viagem de quatro dias. As informações de origem privada recebidas em Nova York dizem que o chefe do governo italiano dirigiu uma energica nota ao de Vichy, exigindo-lhe a entrega daqueles territorios franceses.

A concentração de tropas indicaria que Mussolini não vacilaria em recorrer á força para satisfazer seus desejos, maximé achando-se a França praticamente desarmada.

A situação franco-italiana se tornou critica, depois de uma violenta campanha de imprensa, que durou oito ou nove dias, semelhante á que se realizou pouco antes da invasão da Albania, em 1939.

A' ESPERA DA RESPOSTA

As mesmas informações expressam que essas tropas italianas, com toda classe de apetrechos, estavam destinadas, ao que parece, á frente russo-alemã, porem foram retidas na Italia á espera da resposta de Vichy. No caso de que Mussolini se decida a empreender uma ação militar o faria, unicamente, contra Nice e Corsega, que só estão defendidas por forças insignificantes. Em compensação, Mussolini vacilaria em atacar a Tunisia, pois a França tem, na Africa do Norte, um bom exercito.

A nota italiana, segundo ainda essas informações, contem exigencias concretas, conquanto não se possa dizer que se trata de um verdeiro ultimatum. Os italianos pedem a entrega imediata de Nice e Corsega e a revisão da situação dos suditos da peninsula, na Tunisia.

Esta questão, seja dito de passagem, é a unica que o governo de Vichq estaria disposto a negociar. Por outra parte, os meios diplomaticos fazem notar que, segundo noticias recebidas da atual capital francesa, a França não dá muita importancia ás exigencias italianas.

Segundo noticias de Milão, a atitude do povo italiano frente a essas chamadas reivindicações territoriais é totalmente passiva. Por ultimo, as informações privadas dizem que Mussolini deve obter, sem demora, algo da França, já que impoz, como condição para sua campanha de junho de 1940 certas reivindicações ás expensas dos franceses, ademais, porque o partido fascista necessita com urgencia de uma vitoria moral, para impedir o desalento entre o povo da Italia.

Por outra parte, a imprensa francesa não faz qualquer menção ás referidas reivindicações italianas.

NOVO PEDIDO A LAVAL

NOVA YORK, 26 (R.) — Informações de Berna anunciam que foi apresentado ao sr. Laval um segundo pedido a respeito da Consega, Nice e Tunisia.

A ALEMANHA QUER A TUNISIA

SAN FRANCISCO, California, 26 (A. P.) — A radio de Moscou, ouvida e registada pela Columbia Broadcasting, anunciou que a Alemanha pediu ao sr. Pierre Laval permissão para que tropas alemãs ocupem a Tunisia.

Segundo essa versão, o pedido foi feito á Alemanha e á Italia, para a proteção do imperio colonial francês contra novas incursões ou interferencias dos Estados Unidos e da Inglaterra, como nos casos da Martinica e de Madagascar, atribuindo ao governo francês a essas duas potencias "certas intenções" para a ocupação dos portos tunisianos. A nota irradiada diz que o sr. Laval está receioso de aceder ao pedido, temendo alguma violenta reação do povo francês, mas os alemães estão insistindo em sua pretenção, chegando a ameaçar a ocupação, pela força, da Tunisia, por meio das tropas do general von Rommel.

EM VICHY O RESIDENTE NA TUNISIA

VICHY, 26 (H. T.) — Por via aerea, procedente de Argel, chegou a esta cidade o almirante Esteva, residente geral francês da Tunisia.

VAI REGEITAR AS EXIGENCIAS

DA FRONTEIRA FRANCESA, 26 (R.) — O governo de Vichy, segundo se espera, vai rejeitar as recentes exigencias territoriais da Italia, muito embora o sr. Laval possa concordar em discutir o "statu" dos italianos na Tunisia.

Julgam alguns circulos diplomáticos que a nota da Italia não tem um carater de "ultimatum". Não ha razão para supor que o sr. Laval, na chefia do governo de Vichy, hesitasse em aproveitar a questão da Tunisia para fazer um jogo politico. Recorda-se que a situação atual decorre de um acordo (nunca ratificado) entre Mussolini e o sr. Laval, quando este era ministro do Exterior.

A Alemanha, conforme se observa, não está dando qualquer passo em apoio das exigencias italianas de qualquer natureza — e é a decisão de Hitler a que valerá.

Tanto quando se pode observar, Berlim aparentemente está aproveitando as exigencias italianas meramente como uma forma de pressão sobre Vichy.

Resta um ponto curioso a observar: talvez que a agitação italiana — tal como pensa a maioria dos observadores estrangeiros — vise principalmente desviar a atenção do povo da situação politica interna.

Pode muito bem ser que as informações sobre a concentração de 3.000.000 italianos, no Piemonte, tenha sido divulgadas em favor da situação do partido fascista, mas, todos os sinais visiveis indicam que o povo italiano está bastante desinteressado das aspirações fascistas de conquistas na França.

SEM CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 26 (U. P.) — Um comentarista diplomatico declarou que não se tem confirmação de que a Italia enviou a Vichy uma nota na qual lhe exige a cessão de Nice, Corsega e Tunisia. A proposito, declarou que "não se pode estar certo do exito que os italianos obterão com sua nova campanha, mas, seus esforços não deram resultado algum no passado e parece provavel que tambem agora não darão frutos. Em todo o caso, se isso convem aos alemães, a questão então será diferente".

COMBATES DE RUA EM PARIS

LONDRES, 26 (A. P.) — O radio de Paris informa que varias pessoas ficaram feridas ontem em virtude de combates de rua entre membros da organização juvenil do marechal Pétain e a policia no Quartier Latin.

Foram postos em liberdade hoje 50 jovens presos ontem no local.

SUSPENDERAM OS JULGAMENTOS

VICHY, 26 (A. P.) — Os jornais de Bruxelas informam que as autoridades alemãs na Belgica suspenderam centenas de julgamentos ali começados.

Dois advogados, inclusive Paul Tschoffen, ex-ministro da Justiça, foram presos, mas dois outros fugiram.

Preparando o exército espanhol para a luta

S. FRANCISCO, 26 (A. P.) — Um radio aqui ouvido, de fonte autorizada, informa: "Os lugar-tenentes de Hitler estão reorganizando apressadamente o exercito espanhol. Todos os estrangeiros já foram mandados retirar-se das cidades espanholas de fronteira. Essas informações ligam-se aos intensos preparativos de guerra que estão sendo feitos na Espanha. Foi organizado, por inspiração alemã e tendo em vista os novos aspectos da guerra a se manifestarem breve, o comando unico e unido de todas as forças armadas espanholas".

Ondas sucessivas de submarinos em ação

LONDRES, 26 (A. P.) — Informações chegadas do continente dizem que os alemães estão produzindo submarinos de 3.00 toneladas, com dois canhões de 8 polegadas e 14 torpedos, para cruzeiros de longa distancia, acreditando-se que os alemães estejam mandando ondas sucessivas desses submarinos para atacar a navegação nas costas orientais da América do Norte.

Os circulos navais londrinos consideram essas informações "perfeitamente aceitaveis".

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 13-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Clamor popular por uma ação direta...

(Conclusão da 12.ª pág.)

piração "da polvora" e que foi supliciado em 106.

A R.A.F. SUPERIOR A' LUFTWAFFE

MELBOURNE, 25 (R.) — O chefe de esquadrilha Keith Truscott, de vinte e quatro anos de idade, "ás" australiano de cabelos ruivos, que partilhou com Paddy Finucanne, outro famoso "ás", o premio de mil libras, que lhe foi doado por atos de bravura, faz as seguintes declarações aos jornalistas: "Depois das varreduras sobre os territorios ocupados pelos alemães, a RAF passou a ser superior á Luftwaffe. Os pilotos germanicos começaram claramente a fraquejar. Acredita-se que os melhores pilotos germanicos continuam no ocidente, afim de fazer frente aos ataques da RAF, aliviando, desse modo, os russos. A Alemanha já perdeu milhares de seus mais adestrados pilotos. Geralmente, os alemães tomam agora a iniciativa, e raramente atacam sem que estejam a bastante altitude e com o sol pelas costas".

Truscott acrescentou que havia regressado á Australia com muitos pilotos australianos que haviam pertencido a uma esquadrilha de "Hurricanes" que fora enviada para a Russia. Os pilotos australianos, por seu lado, tecem grandes elogios aos pilotos soviéticos, "que voam e lutam seja qual for o tempo".

Referindo-se aos aparelhos britanicos, Truscott frisou que o Spitfire é ainda o melhor avião de combate do mundo. Com esses aviões, o "ás" australiano abateu já onze aparelhos do Eixo, fez descer em chamas três outros que se acredita terem sido destruidos, e danificou dois outros severamente.

Enormes perdas navais japonesas

(Conclusão da 12.ª pag.)

ra, são encarados pelos peritos navais norte-americanos como estabelecendo definitivamente a longa controversia entre os couraçados e aviões, em favor da grande importancia do avião na moderna guerra naval.

Constituem tambem indicações de que essa tambem é a opinião do Almirantado norte-americano, e que, em consequencia, grande importancia foi dada aos porta-aviões no atual programa de construções navais dos Estados Unidos.

Tal coisa pode ser afirmada, porque foi livremente publicada antes da guerra, que, até 7 de dezembro, o programa naval dos Estados Unidos previa a construção de 10 porta-aviões e 32 couraçados.

Não ha a menor duvida de que, desde o ataque a Pearl Harbor, esse programa foi alterado em grande extensão e naturalmente os novos dados militares constituem segredo.

Entretanto, deve-se presumir que, no programa atual, o objetivo original de 18 porta-aviões foi grandemente aumentado, enquanto o referente a 32 couraçados provavelmente foi reduzido.

CONSTRUÇÕES NAVAIS

Antes de ter arrebentado a guerra entre os Estados Unidos e os paises do Eixo, a marinha norte-americana experimentou com sucesso o "Long Island", cargueiro convertido num pequeno porta-aviões.

E' provavel que o novo programa de construções navais inclua consideravel numero desse tipo de porta-aviões convertidos, juntamente com outros porta-aviões de tipo da "Asp".

Os peritos navaias julgam que os pequenos e baixo porta-aviões, do tipo do "Long Island" podem ser empregados com sucesso não somente no trabalho de comboio, e que originariamente se destinavam, mas tambem como forças de combate, em ação ou em grandes batalhas navais, como a do Mar de Coral. Sustentam que tais unidades, entretanto, não podem se colocar dentro do alcance dos bombardeiros e vasos de guerra inimigos, sem correr serio risco de serem afundados.

Os citados porta-aviões devem permanecer a consideravel distancia da cena de combate, devendo seus aviões alçar vôo e pousar nos porta-aviões proximos á batalha, receber combustivel e levantar vôo, então, novamente, para atacar o inimigo.

O novo conceito de ação da esquadra não exclue inteiramente os couraçados — declaram os peritos navais. Sustentam que os "dreadnoughts" voltarão á sua posição de importancia em qualquer futura esquadra em que, com proteção aerea, seus canhões de 16 polegadas e pesada armadura poderão decidir uma batalha.

Com essa posibilidade em vista, a marinha norte-americana continuou construindo couraçados.

As autoridades navais não fazem segredo do fato de que os porta-aviões, "destroyers" e submarinos teem tido prioridade nas construções, com sacrificio das grandes unidades.

Os noruegueses não se submetem

(Conclusão da 12.ª pág.)

tas são executados, mas a publicidade não morre.

As folhas clandestinas quase unicamente publicam noticias extraidas de informações inglesas ou norte-americanas, normalmente, se reportam a fatos silenciados ou deturbados pela propaganda nazista.

Apesar da existencia de um sem número de periódicos anti-nazistas, "La Libre Belgique" continua sendo o mais lido e famoso.

Na Holanda o povo lê em silencio "Parool" (A palavra) alem de outras inúmeras publicações anti-germanicas, distribuidas pelo mesmo sistema de "cadeia".

Na Noruega, os Quislings estão se mordendo com a aparição jamais evitada de um novo jornal patriótico, "Royal Post", o mais famoso dos clandestinos que se publicam no país.

Na Tchecoslovaquia contam os nacionais com o "O Trabalho", na Polonia aparece o "Walka". Na Grecia e na Iugoslavia, é enorme o número de jornais e folhetos clandestinos que percorrem o país ás barbas das autoridades de ocupação.

Na França, entre varios meios de publicidade anti-germanica, conta-se o popularissimo "Valmy", cujo primeiro diretor conseguiu escapar para a Inglaterra, depois de fugir dos carceres nazistas. Este jornal, percorre tanto a zona ocupada, quanto a de Vichy.

O povo alemão está faminto

(Conclusão da 12.ª pág.)

teorias alemãs modernas, prevê que um dia a Alemanha se apodere de todos os territórios da Europa. Então, todos os alemães poderão tornar-se fazendeiros. Os trabalhadores, os servos, serão os poloneses, tchecos, franceses, etc. Os alemães formarão a "nobreza agrária". Os "povos inferiores" serão "os escravos" como previam as teorias de Darre, eleboradas muito antes da guerra, e apresentadas como "democráticas" aos alemães, que, segundo julgam, disporão amanhã de todas as terras da Europa. Essas teorias constituiram sempre uma demonstração das intenções agressivas alemãs. Constituiram um dos preparativos ideológicos alemães para o dominio do mundo.

Tais teorias já estão sendo postas em execução na Polonia, onde estão sendo instalados colonos proprietarios alemães, enquanto os poloneses são qualificados pelo Gauleiter Greiser de "material humano para o trabalho, nada mais". Tambem na Lorena foram criadas recentemente as fazendas hereditarias, como foi observado recentemente por Buerckil. Já estão sendo elaborados os planos relativos á França ocupada e a organização "Ostland", que preparou, em fins de 1939 a colonização da Polonia, já foi transferida para a França, tendo sua séde em Paris, com cinco filiais, situadas em Abbeville, Paon, Mazieje, Nancy e Dijon. Não deixam nenhuma duvida a respeito os artigos publicados pelos jornais alemães sobre o despovoamento do leste da França e a necessidade, "para o bem da Europa", de cultivar as "terras abandonadas pelos frnceses".

A demissão do teorico da classe camponesa alemã do cargo de ministro da Agricultura do Reich não significa o abandono de seus projetos. Como mostra o ultimo discurso de Goering, a situação da Agricultura alemã, ultrapassada pelas necessidades da guerra, é verdadeiramente critica. Hitler foi obrigado a escolher Darre como bode expiatório, para tentar apaziguar o descontentamento dos camponeses. Contudo, esse sacrificio propiciatório não significa a renuncia, por parte da Alemanha, das teorias de Darre sobre a redução á condição de escravos dos povos não germanicos. Revela apenas as dificuldades em que se debate a Alemanha hitlerista.

DISCIPLINA SOCIAL

ESTOCOLMO, 26 (R.) — As últimas noticias sobre os progressos verificados no "concurso de rapidez" instituido por Goebbels, demostram que os caixeiros de lojas estão em primeiro lugar, empatando, assim, com os operarios dos serviços de comunicações; os empregados de restaurantes, em segundo; os funcionarios públicos, em terceiro.

Por outro lado, continuam aparecendo na imprensa nazista veementes apelos para que o povo alemão se mantenha unido, não murmurando nem protestando contra as vicissitudes acerretadas pelo conflito.

Um jornal de Salzburg, referindo-se a essa questão vital, publica o discurso do diretor do Bureau de Cultura, em que essa sumidade intelectual assi mse exprime: "Só há uma cultura, a germanica, e todos os alemães teem por obrigação apoia-la."

CONTRIBUIÇÃO ESPONTANEA DE ROUPAS

LONDRES, 26 (R.) — Os alemães lutam com a escassês de roupas. O ministro da Economia, do Reich, sr. Funk, falando pelo radio hoje, dirigiu um apelo ao povo para que "contribua generosamente" para a coleta de roupas velhas que será realizada de 1 a 15 de junho próximo.

"Os velhos ternos, vestidos, roupas de baixo e tapetes são necesrios para os trabalhadores da guerra, declarou o sr. Funk. Na árdua luta atual do povo germanico pela sua existência e pela liberdade da Alemanha, nenhuma matéria prima deve ser desperdiçada".

Última Hora Esportiva

MARIA LENK ABANDONARÁ A NATAÇÃO

S. PAULO, 26 (Meridional) — Maria Lenk, falando hoje á noite num banquete promovido pela F. P. N., em homenagem aos vencedores do Campeonato Sul Americano disputado no Chile, confirmou que abandonará a natação, dedicando-se ao ensino da educação fisica.

Anunciou, por isso, sua desistencia oficial aos nadadores e de sua terra natal.

Depois de amanhã, quinta-feira, Maria Lenk regressará ao Rio de Janeiro.

"Vemos a destruição mútua das linhas...

(Conclusão da 12.ª pág.)

até o desbaratamento completo do inimigo. Quando começou a guerra, fomos atacados pelos bombardeiros italianos, e, fosse a sua mira mais correta, a historia seria completamente outra. Com a chegada dos porta -aviões "Eagle" e "Illustrious", atingiu-se uma fase em que a aviação de reconhecimento do inimigo não ousava aproximar-se da esquadra ou, se o fazia, varios aparelhos eram abatidos. De maneira que a nossa esquadra ficou sem ser localizada e bombardeada."

Essa superioridade aerea, juntamente com os resultados da batalha de Taranto e outras operações magnificas, reduziram a esquadra italiana a u mestado próximo á impotencia, e a abertura da rota do Mediterraneo tornou-se um fato consumado. A ofensiva do general Wavell destruira o exército libio, e a Italia estava quase fora do combate. Os alemães tiveram a perspectiva de uma derrota maior e correram para prencher os claros.

A INTERVENÇÃO DOS ALEMÃES

Aludindo á terceira fase, Sir Andrew Cunningham disse que ela foi sombreada pela superioridade aerea germanica até que a vitoria ulterior fosse ganha pelos soldados que forçaram caminho através das defesas inimigas, para entrar no proprio territorio inimigo.

Para o conseguir, os soldados tinham de ser desembarcados e supridos por mar. Assim, o poderio maritimo era essencial e nunca vi o fato mais claramente demonstrado do que no Mediterraneo, em 1941, e no Extremo Oriente em 1942."

"Mas o ingrediente indissoluvel do poderio maritimo na guerra moderna é a força aerea" — acrescentou.

Quando estavam em jogo grandes distancias, a arma aerea devia ser transportada em port-viões, mas em espaços limitados como o Mediterraneo, as bases podiam ser em terra. Os alemães serviram-se dessa orientação tanto quanto puderam. Grandes aparelhos de longo raio de ação, bombardeiros, caças e aparelhos de reconhecimento vieram para a Italia.

Mas, mau grado esse formidavel reforço, os esforços britanicos prosseguiram. Os combolos continuaram a atravesar o Mediterraneo. Divisões completas foram levadas para a Grecia e a ofensiva na Libia foi apoiada por mr. Mas começaram igualmente as perdas.

Reportando-se, depois, aos dias presentes, o almirante salientou:

"Depois das ações no Mar Egeu, tivemos as nossas campanhas na Siria e na Libia. O Extremo Oriente exigiu reforços inevitaveis das nossas forças no Oriente Medio, mas uma prova de que o espirito ofensivo ainda persiste, foi demonstrado amplamente pelo empreendimento do vice-almirante Sir Phillip Vian, em março ultimo, quando conduziu o seu comboio até Malta, através de uma esquadra inimiga grandemente superior, danificando o navio-almirante adversario e enviando todos os navios restantes um tanto deteriorados para os portos respectivos.

E isso tendo cruzadores ligeiros como unidades mais pesadas!

"Quando for futuramente escrita a historia naval, essa ação será lembrada como uma obra prima de tatica."

A manobra de flanco alemã não . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

para a margem oriental do rio. Dois grupos de 40 a 50 tanks atacaram, enquanto ondas de aviões bombardeavam as linhas russas, mas os ataques foram repelidos e os russos, contra-atacando, capturaram uma colina na margem ocidental do rio, de onde passaram a dominar inteiramente a area de batalha.

Por outro lado telegramas da frente informaram que as tropas sovieticas esmagaram o avanço alemão num setor de Kalinin, onde os russos recapturaram tres aldeias infligindo perdas pesadas ao inimigo.

ESMAGARAM OS ATAQUES ADVERSARIOS

MOSCOU, 26 (R.) — Num setor da frente de Kalinin a nordeste de Smolensk, as tropas sovieticas esmagaram algumas unidades nazistas que procuravam realizar um avanço. Tres aldeias foram recapturadas pelos russos. O inimigo deixou no terreno centenas de cadaveres. A força alemã atacante compunha-se de tres regimentos de infantaria, 30 tanks, um regimento de artilharia e poderosas formações aereas. Depois de desenvolverem um fogo inicial de barragem, os nazistas lograram algumas vantagem mas as tropas russas avançadas lutaram tenazmente o que tornou possivel ás linhas seguintes se reagruparem para numa ação mais eficiente voltarem-se contra o invasor repelindo-os. A ofensiva inimiga foi dess'arte anulada. E com o cair da noite, os sovieticos desfecharam um energico contra-ataque, que teve como resultado a derrota dos inimigos e sua dispersão.

Depois dessas informações a emissora local acrescentou que a vida em Leningrado depois do decimo mês de sitio continua calma, acrescentando que nas vizinhanças da antiga capital 350 alemães ficaram sepultados.

TENTOU EMPREGAR PARAQUEDISTAS

MOSCOU, 26 (A. P.) — Despachos militares informam que os alemães estão tentando repetidamente lançar paraquedistas no teatro da guerra da Russia afim de aliviar as guarnições que se estendem pelo front ao sudoeste.

Segundo os mesmos despachos em determinado setor os artilheiros russos abateram varios aviões Junkers que transportavam tropas de paraquedistas sobre as linhas russas.

Mais dois transportes aereos alemães foram abatidos pelo fogo das metralhadoras da infantaria russa.

Em região florestal foi tentada pelos nazistas um desembarque de paraquedistas em grande escala, entretanto, a ação foi prontamente frustrada pelas forças russas que liquidaram muitos paraquedistas, antes mesmo de chegarem ao solo.

NÃO FORAM REALIZADOS OS OBJETIVOS GERMANICOS

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A conclusão mais precisa obtida hoje pelas multiplas informações de Berlim sobre a batalha de Kharkov, é de que a luta ali continua ainda, ao que acentua o observador militar da AFI.

"Os propagandistas asseguram — acrescenta o articulista — que os alemães ganharam a batalha sem acrescentar a essa asserção uma única prova, uma razão de peso. As fontes militares nazistas, de outro lado, não conseguiram dar informações precisas e significativas. Tem-se aqui a impressão nitida de que o comando germanico, não tendo podido realizar no tempo determinado a tarefa que lhe havia sido imposta pelos propagandistas e pelo alto comando de Hitler, tenta ganhar tempo e explicar o adiamento da vitoria prometida e o poderoso esforço soviético, ao passo que deixa perceber que o poderio das armas do Reich não diminuiu de maneira nenhuma."

"As dificuldades dessa tarefa é hoje revelada pelas correspondencias dos jornalistas neutros que escrevem de Berlim. O "Svenska Dagebladet", por exemplo, nota que o objetivo evidente do ataque de Timoshenko era a reocupação de toda a Ukrania até as margens do Dnieper. Lembra que a infantaria germanica, no inicio da batalra, retirou-se de uma localidade para outra, constantemente cercada nas aldeias.

"Berlim fornece hoje igualmente, ainda é o que dizem os neutros, informações sobre supostas direções da ofensiva de Timoshenko: ataque contra Kharkov, procedente do leste e do sul, ataque contra a estrada de ferro de Kharkov, na Criméia. O ataque russo, igualmente ao norte da cidade, obteve importante progresso.

ALEGAÇÕES DA PROPAGANDA

Esses correspondentes, citando tambem as reportagens de jornais alemães, assinalam, data por data, o progresso, a reação alemã e a respectiva reação. Segundo essas reportagens, desde o terceiro dia de luta — ou seja, a quinze de maio — a aviação germanica obteve tal controle dos ares que "o céu ficou completamente limpo como se alguma força invisivel o tivesse varrido". Esse detalhe inspira aos observares neutros duvidas baseadas no fato de que os alemães, depois de 15 dias de combates, parecem não ter conseguido uma decisão, mau grado essa extraordinaria superioridade aerea.

Ha varios meses, já, os russos utilizam aparelhos especializados de destruição de tanks. Um novo aparelho alemão não porece, assim, uma novidade, e se considera duvidoso que tome ele na atual batalha uma parte importante na decisão da luta, que parece ainda muito afastada.

Mesmo que Berlim assegure ao povo alemão e aos outros neutros que três exercitos russos estão cercados e que a ofensiva dos russos está terminada, ninguem se enganará com isso, nem deixará de levar em conta as braves menções de que os russos atacam e as alegações constantemente repetidas sobre a temperatura. Enfim, ninguem ignora as confissões dos militares sobre a importancia das reservas de nazistas, repetidamente replsadas, homens e material dos russos e sobre as perdas sofridas pelo exército alemão, mau grado a invencibilidade tão martelada da propaganda do sr. Goebbels".

CHEGA A PEDIR AUXILIO A MUSSOLINI

LONDRES, 26 (R.) — Hitler pediu a Mussolini a remessa de novas tropas para a frente oriental, diz uma informação procedente de Istambul e enviada pelo correspondente, naquela cidade, da AFI. Segundo essas informações, Hitler pretende que o total das forças fascistas na frente russa seja elevado a 15 divisões, acreditando-se que as mesmas já estejam a caminho da Russia.

Pelo menos é a isso que leva a crer a proibição de todo o trafego ferroviario para os elementos civis na Yugoslavia, decretada ha tempos, entre 17 e 20 de maio ultimo.

A INFANTARIA DO REICH E' A MAIOR VITIMA

LONDRES, 26 (R.) — A infantaria germanica está pagando alto preço em sangue á luta de von Bock, na frente de Kharkov. Este fato é reconhecido por um correspondente de guerra, que falou ao microfone da radio de Oslo, controlada pelos alemães, hoje á noite.

Ondas sobre ondas de tanks sovieticos teem sido esmagadas pela artilharia alemã e pelos bombardeiros de mergulho, mas outros tanks surgem e então é a infantaria quem recebe o peso brutal da luta, disse o correspondente.

A violencia dos ataques sovieticos pode ser aferida pelo fato de que num unico setor, de doze milhas de largura, o inimigo concentrou dez divisões de infantaria, cinco brigadas de tanks e setenta baterias de artilharia", concluiu o correspondente.

A ARTILHARIA SOVIETICA MARTELA A CIDADE

ROMA, 26 (H. T.) — "A cidade de Kharkov parece-me um grande navio de guerra ferido de morte" — escreveu o correspondente do "Popolo di Roma", que no momento contemplava a referida cidade através do binoculo.

Os flancos da cidade estão abertos, prosegue o correspondente, as arvores e as chaminés caidas por terra. As superestruturas estão em grande parte destruidas e aqui e ali os incendios ainda flamejam.

A artilharia e a aviação de Timochenko martelaram a cidade dia a dia, mas os carros sovieticos e a infantaria ainda não a puderam atingir".

A ARTILHARIA ANTI.TANK

O correspondente do "Popolo di Roma", que acompanha um grupo de tropas na frente de Kharkov, salienta o poder das novas armas alemãs, e dos novos obuzes anti-carros. Os primeiros vestigios da grande batalha que o correspondente viu consistiam em tres grandes carros sovieticos que as baterias anti-acarros alemãs destruiram com certeiros tiros, dando assim a melhor prova da eficacia dos novos engenhos que os alemães acabam de introduzir. Aquêles monstros de aço de 28 toneladas, protegidos por uma blindagem de 16 mms., tinham quase perdido a forma. As chapas que estavam pregadas foram arrancadas e torcidas, as suas torres e cobertas tinham voado como rolhas de garrafas de "champagne". O correspondente conclue dizendo que só os canhões de 76 mm. do carro tinham ficado aparentemente intatos, mas não poderiam servir mais.

A BATALHA CONTINUA

BERLIM, 26 (Havas, Telemondial) — Anuncia o comunicado alemão:

"A batalha que se trava para reduzir a cunha estabelecida ao sul de Kharkov, continua em pleno desenvolvimento.

O inimigo, cercado, tenta furiosamente uma ruptura em direção a léste, tentativas que já no correr do dia de ontem resultaram inuteis, ao cabo de uma luta extremamente rude.

Simultaneamente, a ofensiva das forças alemãs, rumenas e hungaras, vindas do sul e do norte, continua exercendo forte pressão sobre os efetivos cercados do inimigo, os quais vão sendo progressivamente desmantelados pelos golpes destruidores da "Luftwaffe". A nordeste de Kharkov numerosos ataques sovieticos foram repelidos.

No front central os ataques locais permitiram, de novo, a conquistas de novos terrenos.

No front do norte verificaram-se arremetidas cobertas de pleno exito pelas nossas tropas de choque.

No mar, entre a Islandia e o Cabo Norte, aparelhos alemães de combate atacaram na noite de 25 para 26, um comboio inimigo fortemente protegido. Um cargueiro de 8.000 toneladas foi afundado e outros cinco ficaram seriamente avariados.

Na Africa do Norte, importantes formações aereas bombardearam objetivos militares, na area de Tobruk."

"DE ACORDO COM OS PLANOS"

BUDAPEST, 26 (Havas, Telemondial) — Anuncia-se de fonte militar hungara competente o seguinte:

"Os combates na região de Kharkov prosseguem de acordo com o plano estabelecido. A primeira etapa da luta chega ao seu fim.

No setor das tropas hungaras, que operam na frente, não se verificou nenhum acontecimento digno de menção, fora a atividade esporadica da artilharia e uma viva atividade dos elementos de reconhecimento.

As tentativas de reconhecimento do adversario foram, por toda a parte, repelidas pelas nossas unidades. As baterias hungaras da artilharia anti-aerea abateram tres aparelhos inimigos.

As formações hungaras foram alvo de elogios calorosos por parte do comando alemão.

Camponeses, que operavam na retaguarda da frente, foram destruidos.

Cerca de 2.000 franco-atiradores encontraram a morte, durante essas operações, e varios bandos com efetivos consideraveis, foram aniquilados.

Uma quantidade bastante consideravel de material, inclusive canhões, metralhadoras, lança-granadas, etc., foi apreendida pelas nossas tropas."

REDUZIDA ATIVIDADE NA FRENTE NORTE

HELSINKI, 26 (H. T.) — E' o seguinte o comunicado oficial finlandês:

"No istimo da Carelia, verificou-se reduzida atividade de patrulhas e da artilharia. No istimo de Aunus, a artilharia finlandesa dispersou, a leste da estação hidráulica e Sysvari, um companhi inimig, quuosetolif ri, uma companhia inimiga, quando a mesma tentava agrupar-se.

Mais tarde, no mesmo setor, uma companhia, protegida pela obscuridade, procurou aproximar-se das nossas posições, mas foi caçada pelo fogo da artilharia. Mais a leste uma tentativa de ataque de uma companhia russa, que conseguiu proximar-se protegida pelo nevoeiro, até os nossos campo de mina, foi repelida pelo fogo da nossa infantaria".

Um corpo expedicionario . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

se levantou indignado para anunciar seu incondicional apoio ao governo.

A primeira informação sobre uma ameaça contra a segurança do país apareceu no jornal "El Universal Gráfico", o qual diz que o Ministerio da Marinha recebeu informações, fornecidas pelos serviços de patrulhamentos aereos, sobre a presença de varios barcos de pesca não identificados na frente de Yucatan, e que se enviou uma canhoneira para localiza-los.

As autoridades, não só do governo federal, porem dos Estados, adotam medidas para o estado de guerra que todos aguardam para o fim desta semana, isto é, menos de 17 dias depois do afundamento do navio petroleiro mexicano "Potrero del Llano", por um submarino do Eixo.

O jornal "El Nacional", por sua vez, publicou uma informação procedente de Tampico, segundo a qual foram dadas 72 horas de prazo aos residentes alemães, italianos e japoneses para que abandonem o porto e se apresentem ao Ministerio do Interior desta capital.

O governo determinou, alem disso, enviar imediatamente para os Estados Unidos 21 agentes alemães e suas familias, acompanhados talvez por alguns japoneses e italianos que serão enviados para a Europa.

O prefeito desta capital, sr. Javier Rojo Gomez, ordenou á policia que procure e detenha todos os que fazem circular rumores alarmantes nos cafés, restaurantes e outros lugares publicos. Alem disso, o governo determinou o estabelecimento de serviços especiais de vigilancia nos estabelecimentos militares e em alguns aerodromos.

PREPARATIVOS NO PARLAMENTO

O Senado e a Camara de Deputados estão elegendo seus representantes para a sessão especial que se realizará ás 10,30 de quinta-feira e durante a qual se ouvirá o primeiro mandatario a solicitar não somente uma declaração de guerra, porem, igualmente poderes especiais. Acredita-se que esses poderes serão exercidos com energia na fiscalização dos preços, bem como na luta contra os traidores e espiões.

A este respeito os observadores acreditam que o resultado da esperada ação legislativa será equivalente á implantação da lei marcial, porque a influencia do exercito, mesmo nos assuntos internos, deve ser robustecida e, alem disso, pela esperada suspensão de certas garantias constitucionais.

O povo geralmente se mantem tranquilo, porem parece compenetrar-se da importancia da situação. Os individuos e as organizações igualmente se apressam em oferecer seu apoio aos poderes publicos.

O importante partido Ação Nacional emitiu um manifesto para expressar sua solidariedade com o governo, ao que se atribue consideravel importancia, em vista de que essa instituição conservadora e partidaria d ogeneral Juan Almazan, é considerada como a principal força oposicionista contra o governo. O manifesto diz que "é dever de todo o cidadão — hoje mais do que nunca — ser leal e patriota e que todos se devem abster de criar obstaculos — por minimos que sejam — no caminho da politica internacional do governo.

Por sua vez a Confederação dos Trabalhadores Mexicanos tambem ofereceu seu apoio ao governo.

A comissão diretora da Diretoria Feminina da Defesa Civil se reuniu para estudar o que as mulheres poderão fazer pela patria na eventualidade de uma emergencia.

NENHUMA NOTA MEXICANA CHEGOU A WILHELMSTRASSE

BERLIM, 26 (U. P.) — Via Estocolmo — No ministerio das Relações Exteriores se declarou aos representantes da imprensa estrangeira que na Wilhelmstrasse não se tinha recebido nenhuma nota mexicana.

Não se formularam comentarios acerca das relações entre a Alemanha e o México, com exceção de que se deve aguardar a reunião do Congresso mexicano.

Frustrado um assalto dos nipônicos

(Conclusão da 1.ª página)

recuar em varios pontos. Mais tarde, porem, a batalha se renovou nessa area, mas mais uma vez foram os invasores batidos, perdendo número superior a mil, entre mortos.

Poderosa força inimiga, porem, fez um ataque contra Kinhwa, partindo de leste, suleste e nordeste da cidade, com o apoio de varias esquadrilhas aereas. A resistencia chinesa, mais uma vez, contéve o esforço invasor.

Telegramas da frente assinalam que a artilharia chinesa desempenhou parte saliente nessa batalha e impediu qualquer atividade de parte da artilharia contraria. Uma unidade japonesa, que mantinha sob seu controle Wulipso, a três quilómetros sul de Kinhwa, foi derrotada. Apenas uns poucos remanescentes inimigos conseguiram escapar.

Durante o ataque nipônico a Kinhva, os japoneses perderam perto de 3.000 homens, entre mortos e feridos.

AÇÕES NA RETAGUARDA

Noticia-se que unidades chinesas regulares e bandos de guerrilheiros se estão mantendo na retaguarda as linhas inimigas e ali continuando os ataques contra as posições inimigas, particularmente na area de Chekiang, pela frontiera.

Na frente da China Central, 3.000 japoneses desfecharam um assalto ao longo de importante rodovia. Mas foram obrigados a recuar após sofrerem consideraveis baixas.

No norte da China, cinco mil japonêses e soldados do governo-fantoche chinês atacaram Houchi e Liuzu, ao noroeste e sudoeste de Hotseh, respectivamente. Foram repelidos pelas forças republicanas chinesas com assistencia de unidades da defesa local. O inimigo foi na mesma noite repelido na frente da Birmania pelas tropas chinesas, que iniciaram logo contra-ataques ao longo da estrada de rodagem (Birmania).

Os chineses retomaram Swantsaope e Fangmskiao, a leste e sul de Langling, respectivamente.

Ao oeste de Huiting, na área do rio Salween, forças niponicas foram cercadas peols chineses e estão na iminencia de completo aniquilamento.

No restante do "front" tanto cninês como birmanio, as investidas inimigas continuam detidas.

Aviões chineses bombardearam Lungling e Tangyush, causando perdas enormes ao inimigo e aos seus armazens de suprimentos.

QUINHENTOS AVIÕES JAPONESES DESTRUIDOS

BUFFALO, Estados Unidos, 26 (U. P.) — Byron Glover, que dirigiu os trabalhos de montagem dos aparelhos do corpo aereo voluntario norte-americano na Birmania, declarou que essa força de aviação destruiu 500 aparelhos japoneses, sofrendo por sua parte perdas relativamente escassas.

Acrescentou que o corpo voluntario norte-americano é sempre superado numericamente pelo inimigo; porem, não obstante, quando ele proprio deixou Rangoon, no dia 10 de fevereiro ultimo, o corpo aereo dos Estados Unidos, de um total de cem pilotos, somente havia perdido 12, seis dos quais foram aprisionados, tendo perecido os outros seis.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

NITEROI, 26 — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — **Bolsa para os estudantes** — Em decreto-lei o chefe do governo fluminense modificou a redação do dispositivo legal que instituiu no Estado bolsa para os estudantes, fixando a mesma em 500$000 mensais para os matriculados na Escola Nacional de Educação Fisica e em 300$000 tambem mensais para os da Escola de Enfermeiras "Ana Neri" ou em outras a ela equiparada.

Uma filial da Cruz Vermelha em Niteroi — Vai ser instalada, em Niteroi, uma filial da Cruz Vermelha Brasileira. O sr. Athayde Lopes devidamente autorizado pelo general Alvaro Tourinho, presidente da instituição em nosso país, é quem está cuidando da iniciativa, que será patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Logo que seja instalada, a filial da Cruz Vermelha Brasileira em Niteroi tratará de organizar seus trabalhos iniciais, que constam de um Curso de Enfermeiras e da criação de um Serviço de Doadoras de Sangue, alem de outros assuntos que oportunamente serão divulgados.

Para remodelar Rio Bonito — O interventor assinou um decreto-lei doando diversos imoveis de propriedade do Estado á Prefeitura de Rio Bonito, que deverá utiliza-los no plano de remodelação e embelezamento da sede do municipio. A Prefeitura local fica obrigada, entretanto, a reservar os terrenos necessarios á construção de edificios destinados á escola, centro de saude, parque infantil, maternidade e á execução de outras obras que a administração estadual vai realizar ali.

Quem deseja trabalhar? — O Serviço de Colonização e Trabalho dispõe de quatro vagas para operarios, sendo duas de torneiros, uma de serrador, uma de furador de cepo de vassouras, com ordenados de 10$000 a 20$000 por peça ou por hora.

Os interessados deverão procurar a sede daquela repartição, á rua Coronel Gomes Machado n. 10, em Niteroi, onde serão informados a respeito.

Extinção de cargo — Foi extinto pelo interventor um cargo de oficial de justiça da administração publica fluminense.

Tribunal de pelção — 1ª Camara — Julgamento realizado na sessão de ontem:

Apelação civel n. 540 de Campos. Apelante, d. Maria Odette Alves Raymundo; apelada, The Leopoldina Railway; relator, des. Oldemar Pacheco; revisor, des. Barreto Dantas. Feito o relatorio falaram, respectivamente, pela apelante e pela apelada, os advogados Newton Espindola e Ary Vieira, sustentando ambos as suas conclusões. Passando-se ao julgamento, foi proclamado: "Negaram provimento, unanimemente".

PETROPOLIS, 26 (Correspondente) — **Inauguração do quartel do 1º B. C.** — Inaugura-se sábado o quartel do 1º B. C., com uma festa militar e, á noite, um baile.

O transporte dos convidados desta capital para a cidade serrana será efetuado ás 20 horas do dia 30, partindo os ônibus da praça Mauá, junto da estação do Touring Club. O regresso, de Petrópolis, dos convidados será ás 4 horas, tambem em ônibus.

O sr. Joaquim Rollas ofereceu, para animar as danças uma das orquestras do Cassino da Urca.

O traje para a reunião dansante será: militares, 2º uniforme, e civil, passeio.

AMAZONAS

MANAUS, 26 (Meridional) — **Assassinado o delegado de policia de Codajás** — O tenente Antonio Pereira Barreto, delegado de policia em Codajás, foi assassinado sabado ultimo durante uma festa.

O prefeito tomou varias providencias pondo uma escolta em perseguição dos criminosos.

Em seguida partiu para esta capital tendo conferenciado com interventor e com o comandante da Policia Militar.

Vai ser criado o cargo de diretor da Detenção — A interventoria criará o cargo de diretor da Detenção, dizendo-se que irá ocupa-lo o atual prefeito sr. Paulo Marindo. Corre que para a Prefeitura irá o sr. Antovila Vieira, diretor do Colegio Cardial Leme, estabelecido á rua S. Cristovão, no Rio.

O Congresso dos Prefeitos — No proximo dia 4 de junho instalar-se-á nesta capital o Congresso dos Prefeitos.

No dia 2 haverá uma reunião preparatoria.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 26 (Meridional) — **Regresso do diretor do Departamento de Educação** — Regressou depois de uma longa viagem de inspeção aos grupos escolares e escolas normais do interior o sr. Pedro Calheiros Bomfim.

O diretor do Departamento de Educação percorreu os municipios de Pilar — Itabaiana — Princesa — Teixeira — Patos — Brejo — Cruz — Catolé — Rocha — Pombal — Souza — Antenor Navarro — Cajazeiras e Piancó.

PARA'

BELEM, 26 (A. N.) — **A representação do Estado na Exposição Goiania** — O material que o governo do Estado vai apresentar no certame da Goiania, quando da sua inauguração oficial, foi exposto, no salão principal da Biblioteca Pública.

(A. N.) — **Para o Congresso Eucaristico** — Com destino a Manaus, onde participarão do Congresso Eucaristico, passaram por esta capital, de avião, d. Mario Vilas Boas, bispo de Garanhuns, em Pernambuco, e o padre Felix Barreto, diretor do Ginasio do Recife.

(A. N.) — **Vera Karene a caminho dos EE. UU.** — Viajando no avião internacional, passou por Belem a estrela cinematográfica francesa Vera Karene, que se destina aos Estados Unidos ,onde vai trabalhar.

(A. N.) — **Em memoria do presidente Epitacio** — A Congregação da Faculdade de Direito realizou uma sessão solene, em homenagem á memoria de Epitacio Pessôa, que era um dos seus professores honorarios.

Estiveram presentes os representantes do interventor, do prefeito da capital e de outras autoridades, alem de professores.

PERNAMBUCO

RECIFE, 26 (A. N.) — **A campanha contra os "mocambos"** — Reuniu-se, sob a presidência do interventor Agamemnon Magalhães, a Liga Social Contra o Mocambo. Iniciando os trabalhos, foi anunciado que, durante a última semana, foram demolidos 55 mocambos.

A seguir ,o tesoureiro da Liga leu o balancete da última semana, acusando um saldo de cento e oitenta contos de réis. O delegado do Trabalho, em nome do Sindicato dos Empregados em Fábricas de Bebidas, fez entrega de um donativo de quinhentos mil réis. O engenheiro Jorge Martins deu noticias sobre a construção do predio destinado ao Centro Educativo Cordeiro Avilas. O representante do Instituto dos Bancarios declarou que aquele Instituto, atendendo ao apelo da Liga, feito na última sessão, já tomou providencias para o início da construção da "Vila Popular dos Bancarios", nesta cidade. O engenheiro Camilo disse, a seguir, que o aterro da ilha Almirante Guilhem ,antiga Tacaruna, terminará no próximo mês.

Foi aberta concorrencia para o aterro do Gameleira, na zona sul da cidade, cujos trabalhos deverão ser iniciados no próximo mês, para uma area de dez hectares.

S. PAULO

S. PAULO, 26 (A. N.) — **Belo gesto dos "hungaros livres do Brasil"** — O interventor Fernando Costa enviou ao comandante Mario Castilhos, diretor do Lloyd Brasileiro, a importancia de 3:073$300, proveniente da renda liquida de uma festa realizada nesta capital, sob os auspicios dos "hungaros livres do Brasil", em beneficio das familias das vitimas dos navios brasileiros, recentemente torpedeados.

(A. N.) — **Conferencia do professor Cesarino Junior** — Sob a presidencia do sr. Alcides Vidagal, realizou-se na Faculdade de Direito a conferencia do professor Cesarino Junior, intitulada "A evolução no Direito Social Brasileiro".

(A. N.) — **O gasogenio nos automoveis** — Iniciou-se, na séde da Comissão Estadual de Gasogenio, a inscrição dos interessados na adaptação de aparelhos de gasogenio em seus automoveis.

Foi elevado o numero de pessoas atendidas.

PIAUI

TEREZINA, 26 (A. N.) — **Em beneficio das vitimas da sêca** — O interventor abriu o credito de 330 contos de réis em beneficio dos flagelados da sêca, visando diversos municipios assim discriminados: 30 contos para a construção do Matadouro da cidade de Picos; 30 contos para a construção do Grupo Escolar da cidade de Patrocinio; 20 contos para serviços da pequena açudagem no municipio de Socorro; 150 contos para a construção de uma ponte sobre o rio Poti, no municipio de Castelo, e 50 contos destinados especialmente ao transporte de retirantes.

ESPIRITO SANTO

SANTA TEREZA, 26 (Do correspondente) — **Inaugurada a Escola Pratica de Agricultura** — Foi inaugurada pelo interventor Punaro Bley e autoridades, em São João de Petropolis, neste municipio, a Escola Pratica de Agricultura.

O ato foi solene, tendo tocado a banda de musica da Força Militar do Estado.

Ponte de cimento — Foi inaugurada pelo interventor a ponte de cimento armado sobre o rio Santa Maria, neste municipio.

VITORIA, 26 (A. N.) — **Feridos num desastre de automovel funcionarios do D. E. I. P. e jornalistas** — Ontem, quando seguiam para Santa Tereza, onde iam assistir á inauguração da Escola Pratica de Agricultura, foram vitimas de um acidente de automovel, que se precipitou no rio Santa Maria, os senhores Ciro Vieira da Cunha, diretor geral do D. E. I. P.; Engenio Lindenberg Sete, do mesmo Departamento, e Heitor Rossi Belache, diretor do matutino "A Gazeta".

Esses dois ultimos apresentam apenas contusões generalizadas. O diretor do D. E. I. P. sofreu extensa lesão no couro cabeludo.

Todos se encontram guardando o leito, sob vigilancia medica.

O acidente causou grande pesar nos meios oficiais e na sociedade desta capital, onde as vitimas teem largo circulo de relações.

CEARÁ

FORTALEZA, 26 (A. P.) — **O aniversario da gestão Meneses Pimentel** — O dia de hoje está sendo comemorado festivamente em todo o Estado, em virtude do transcurso do setimo aniversario da administração Meneses Pimentel no governo do Ceará. A's 7 horas foi rezada missa em ação de graças na igreja do Pequeno-Grande, oficiada por d. Antonio de Almeida Lustosa, arcebispo metropolitano de Fortaleza. A's 9 horas realizar-se-á um desfile de todas as corporações militares estaduais, comandadas pelo major Porfirio de Lima Filho.

(A. N.) — **O aniversario do nascimento do general Sampaio** — A Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza comemorou com grandes festividades a passagem do aniversario de nascimento do general Sampaio. Dentre elas destacou-se a romaria ao seu túmulo, no Cemitério de São João Batista.

SERGIPE

ARACAJU', 26 (A. N.) — **Assinado o convênio de estatistica** — Realizou-se no salão dos despachos do Palacio do governo o ato solene da assinatura do Convênio Nacional de Estatistica Municipal, na presença dos auxiliares imediatos da Interventoria, outras autoridades civis e militares e pessoas de destaque de nosso meio social. Falaram os srs. Carvalho Neto, delegado especial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e João Carlos de Almeida, diretor do Departamento Estadual de Estatistica. O interventor Maynard assinou então o referido acordo estabelecido entre os governos do Estado e da União.

(A. N.) — **Juramento de conscritos** — Realizou-se o solene juramento á Bandeira dos novos conscritos do 28.º Batalhão de Caçadores, comandado pelo tenente coronel Gilberto de Freitas, ato teve a presença do interventor Maynard e de outras altas autoridades civis e militares.

MATO GROSSO

MATO GROSSO, 26 (A. N.) — **Estudando os seringais de Mato Grosso** — A comissão, de tecnicos "yankees" da borracha, composta dos engenheiros Raul Warner e Howard Reinhardt, e do engenheiro brasileiro Cassio Veiga de Sá, alem de um enviado da Agencia Nacional, chegou a Diamantina, afim de estudar os grandes seringais.

Os visitantes foram considerados hospedes da Prefeitura.

BAÍA

SALVADOR, 26 (A. N.) — **Nova diretriz para o petroleo do Estado** — Falando á imprensa, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, declarou que será instalada brevemente uma nova diretoria nesta capital, a qual dará execução aos trabalhos no petroleo baiano. O general Horta irá até Candeias, em viagem de inspeção acompanhado do secretario da Agricultura, sr. Joaquim de Rocha Medeiros.

(A. N.) — **Centenário da cidade de Irará** — Por motivo da passagem do centenário de sua fundação, deste ante-ontem estão sendo realizadas grandes festividades na cidade de Irará.

(A. N.) — **Horario dos bancos** — Noticia-se que os bancarios locais deverão reunir-se afim de pleitear a adoção do mesmo horario recém-determinado pelo governo federal para os estabelecimentos do Rio.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26 (A. N.) — **Os cursos de Enfermagem** — Continuam animadoramente as aulas da segunda turma do Curso de Enfermeiras, mantido pelo Hospital Militar de Natal.

Pelo melhor aproveitamento, a Diretoria do Curso somente permitiu que a atual turma se componha das candidatas a samaritanas voluntarias, o que tem realmente permitido o seu melhor aproveitamento.

Hoje, às 10.30 hs, o batismo do "Duarte Coelho"

Presidirá a cerimonia o ministro Salgado Filho, sendo paraninfo o escritor Manoel Anselmo

Fará entrega do avião, em nome da colonia portuguesa do Recife, o sr. Jaime Ferreira dos Santos, agradecendo em nome do A. C. do Brasil, o cel. Dias da Costa

A solenidade promovida para amanhã de hoje, no Aeroporto do Calabouço, pela Campanha Nacional de Aviação, reveste-se de uma alta significação. O aparelho a ser incorporado á frota aerea civil foi ofertado pelos portugueses de Recife, num gesto cuja espontaneidade se exprime pelo curto lapso de tempo que medeou entre o lançamento da iniciativa dessa doação e total cobertura da importancia necessaria á efetivação da medida.

Integrados na vida da cidade, com esse profundo e sincero sentimento de fraternidade que os une á nossa gente, os membros da colonia portuguesa em Pernambuco não quiseram ficar á margem deste belo movimento que se processa em todo o país, para dar instrução aeronautica á nossa juventude, fornecendo os elementos materiais necessarios aos Aero Clubes.

Coube ao escritor Manoel Anselmo, que exerce as funções de consul de Portugal em Pernambuco, coordenar o movimento dos portugueses ali residentes.

O ilustre diplomata, em cujas veias corre o sangue de ascendentes brasileiros, tomou o mais vivo interesse pela generosa idéia, tornando-a vitoriosa em cinco dias.

Ao chegar, ha dias, a Recife, em missão de sua pasta, o ministro Salgado Filho, foi entregue a s. ex. o cheque destinado á compra do avião oferecido pela colonia portuguesa.

O titular da Aeronautica, desejando expressar ao brilhante diplomata seu apreço pela eficiente atuação desenvolvida em prol da Campanha, convidou o sr. Manoel Anselmo para ser padrinho da nova unidade, pondo ainda á sua disposição um aparelho da F.A.B. para sua viagem a esta capital.

Sintetizando no patrono os laços que ligam os doadores á terra pernambucana, o ministro Salgado Filho deu ao aparelho o nome de Duarte Coelho, que foi o primeiro donatario de Pernambuco, onde realizou uma obra fecunda e duradoura.

Basta recordar, a este respeito, que a sua capitania, quando todas as outras foram devolvidas á corôa de Portugal, ficou em suas mãos e passou aos seus descendentes, que, num atestado eloquente de identificação com a nova terra, uniram-se pelo matrimonio a indigenas brasileiras.

Daí o titulo, que nenhum historiador lhe recusou, de patriarca da colonização portuguesa no Brasil.

Fará o oferecimento do "Duarte Coelho", em nome da colonia portuguesa de Recife, o sr. Jayme Ferreira dos Santos, diretor do Banco do Comercio e Industria de Pernambuco e vice-consul de Portugal no mesmo Estado, e que veio ao Rio, em companhia do sr. Manoel Anselmo, especialmente para tomar parte na expressiva solenidade.

Destina-se o "Duarte Coelho" ao Aero Clube do Brasil, a entidade maxima da nossa aviação civil, em nome do qual falará na cerimonia, agradecendo a doação, o coronel Dias da Costa, ilustre oficial aviador que vem realizando uma tão grande obra na direção da prestigiosa instituição aeronautica desta capital.

Será, portanto, uma imponente festa de congraçamento luso-brasileiro a cerimonia que o ministro Salgado Filho presidirá hoje, ás 10.30, no Aeroporto do Calabouço.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Criptorquidias e seu tratamento

Sob a presidencia do sr. Raphael Pardelas, reuniu-se ontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, tendo o sr. Gonzales Torres, ilustre medico paraguaio, feito interessante comunicação sobre:

CRIPTORQUIDIAS

O sr. Gonzales Torres, que atualmente exerce suas funções na capital bandeirante, fez uma exposição entrecortada de projeções fotograficas, bem como de mapas estatisticos. Estudou a patogenia das criptorquidias, suas relações com o sistema endocrino, os criterios para o tratamento, quer clinico quer cirurgico, detendo-se em manifestações consequentes á afecção, no terreno da formação psiquica do menor, ou nas exteriorizações sociais.

O sr. Gonzales Torres aconselha esperar até ao setimo ano de vida, pela migração testicular, tratar pelos medicamentos hormonais, á frente os nipopinarios do tipo prolan "B", os preparados sinteticos á base das testosteronas e, finalmente, se este tratamento não der resultado, operar o menino ainda na idade impuber.

O ilustre medico paraguaio apresenta caracteristica de uma trintena clinicamente tratados e com resultados otimos.

O presidente da Sociedade, sr. Raphael Pardellas, agradece ao conferencista e passa a palavra ao sr. Mendes Monteiro, o qual fez uma exposição sobre sifilis infantil hereditaria precoce.

Visita do presidente do S. T. M. ao Tribunal de Apelação

Afim de retribuir a visita feita pelo des. Alvaro Berford, presidente do Tribunal de Apelação, ao Supremo Tribunal Militar, esteve ontem no Tribunal de Apelação o ministro Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar, fazendo-se acompanhar do secretario daquela Côrte.

Os visitantes foram recebidos pelo des. Alvaro Berford, presidente do Tribunal, e de varios desembargadores, tendo oportunidade de percorrer algumas dependencias do Palacio da Justiça.

As Caixas Econômicas estão isentas de todos os impostos

O diretor das Rendas Internas da Tesouro Nacional comunicou ao Serviço Federal de Aguas e Esgotos que as Caixas Economicas, "ex-vi" do art. 2.º e seu paragrafo do Regulamento dado pelo decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934, são instituições de utilidade publica e, nesse carater, ficam isentas de impostos, taxas e emolumentos, ou outros quaisquer tributos federais, gozando, tambem, das isenções cabiveis aos serviços ou instituições publicas federais, em face dos Estados ou municipios.

E conclue:

— A clareza meridiana desse dispositivo, dispensa qualquer interpretação. Seja qual fôr o tributo, do seu pagamento, estão isentos os referidos institutos.

No caso particular da consulta formulada por esse Serviço, torna-se preciso distinguir se o onus do pagamento da taxa dagua recai diretamente sobre a Caixa Econômica ou sobre entidade particular. Nesta ultima hipotese, a isenção não será cabivel".

Renunciou coletivamente o gabinete egipcio

CAIRO, 26 (A. P.) — O primeiro ministro Mustafá Nahas Pachá apresentou ao rei a renuncia coletiva do gabinete.

Nos circulos informados porem, afirma-se que o proprio Mustafá Nahas Pachá será encarregado de organizar novo gabinete, saindo o ministro das Finanças, Makram Ebeid Pachá.

Academia Fluminense de Letras

Eleito o sr. Mozart Lago na Classe de Ciencias Sociais e Politicas

A Classe de Ciencias Sociais e Politicas da Academia Fluminense de Letras reuniu-se em assembléia geral para escolher o sucessor do desembargador Magarinos Torres, que não chegara a tomar posse.

Presidiu a sessão o sr. J. E. da Silva Araujo, secretariando-a o sr. Arnaldo Nunes, ambos sem direito de voto.

Foi sufragado o nome do sr. Mozart Lago, fluminense, natural de Friburgo, tendo o presidente delegado para receber oportunamente o sr. Mozart Lago o academico consul Jaime de Barros, que aceitou a incumbencia.

Ficou resolvido na assembléia que, á semelhança da Classe de Letras, se instituisse patronos para as cadeiras da Classe de Ciencias Sociais e Politicas, ficando ao arbitrio dos atuais ocupantes das mesmas proporem os respectivos numes tutelares.

Serão desembarcados em porto brasileiro

BUENOS AIRES, 26 (R.) — Segundo corre nos circulos chegados á administração da Marinha Mercante, os 56 naufragos recolhidos a bordo do vapor argentino "Rio Iguassú" serão desembarcados num porto brasileiro. Nada ainda se sabe, entretanto, quanto á nacionalidade do navio a que pertenciam os naufragos, embora Roma tenha anunciado tratar-se de um couraçado norteamericano afundado por submarino fascista.

Exposição de documentos sobre Santos Dumont

Na Livraria Geral Franco-Brasileira

Acha-se aberta á visitação publica todos os dias uteis, de 8 ás 12.30 e dás 14 ás 18 horas no salão de leitura da Livraria Geral Franco-Brasileira, á rua do Ouvidor 164, 4.º andar, (em cima da Papelaria Alexandre Ribeiro), uma exposição de documentos sobre Santos Dumont.

A iniciativa se deve ao professor Edgard Liger-Belair, piloto aviador francês da Grande Guerra, e autor de varios livros.

Ao lado dos documentos de propriedade deste figuram na exposição outros, pertencentes ao professor A. Brigole, uma reprodução do "Demoiselle" feita pelo professor Paixão, de Niterol, etc.

Nas terças e quintas-feiras, ás 17 horas, o professor A. Brigole fará, no local, conferencias sobre aviação, dedicadas á juventude. Nas quartas e sextas, no mesmo horario, dissertará o professor Liguer-Beluir.

A eletrificação da Linha Auxiliar

O engenheiro Djalma Maia fez, ontem, uma inspeção na Linha Auxiliar, partindo da estação Pedro II, ás 8 horas, acompanhado por engenheiros da Eletrificação e da Divisão Auxiliar.

Dada a urgencia recomendada pelo major Napoleão de Alencastro, é certo que, dentro de um prazo relativamente curto, sigam os trabalhos iniciados, pela rede aerea, com o emprego de postes de fabricação nacional.

As providencias estão sendo tomadas para que a eletrificação desse trecho da Estrada fique concluida dentro de 12 meses, prazo fixado pelo diretor da Central.

"BLACK-OUT" NO RECIFE

OUTRAS CIDADES PERNAMBUCANAS REALIZARÃO EXERCICIOS

RECIFE, 26 (A. N.) — O anunciado exercicio de defesa passiva anti-aerea, neste Estado, terá lugar, provavelmente, na proxima sexta feira. Ao contrario do que foi anunciado, o "black-out" não atingirá apenas Recife, Olinda, Jaboatão e Paulista, pois outra cidade — São Lourenço — situada ao sul de Recife, está incluida nos exercicios. O exercicio de defesa anti-aerea atingirá, tambem, a Vila Militar Floriano Peixoto, em Socorro, alem de pequenas localidades, usinas e engenhos situados entre o litoral e a linha balisada por essas cidades.

Dessa forma, pela primeira vez no Brasil, cinco cidades, ao mesmo tempo, serão obscurecidas, realizando-se então exercicios anti aereos.

O comandante da Região está avisando as fabricas, usinas e outras industrias que estejam funcionando á noite, que devem tomar medidas no sentido de evitar o escoamento de luz para o exterior dos edificios, bem como continuar trabalhando durante os exercicios. O Comando está avisando, ainda, que "aparelhar-se contra o perigo aereo consiste, justamente, na adoção de medidas que permitam continuar a viver, trabalhar e produzir, a despeito da ameaça inimiga".

As últimas promoções do Exército Brasileiro

General Pereira de Oliveira

Por decreto do presidente da Republica foi elevado ao posto de general de brigada o coronel João Pereira de Oliveira, figura de grande projeção nos meios militares e circulos intelectuais.

O general João Pereira de Oliveira tem todos os cursos do Exercito, a que serve ha mais de 30 anos, tendo tomado parte em todas as campanhas ocorridas nesse periodo. E' titular da Ordem do Merito Militar e de outras condecorações nacionais e estrangeiras, achando-se atualmente em Porto Alegre, onde vem de desempenhar, durante 4 anos, a chefia do Estado Maior da 3ª Região Militar.

Membro a Academia de Letras do Estado do Rio Grande do Sul, escreveu, "A Companha do Contestado", 1918; "A tatica moderna", 1920; "Armas Automaticas", 1921; "Pelo Povo Gaucho", 1930; "Comentarios aos sermões do padre Antonio Vieira", 1929" "Araujo Ribeiro e sua obra" 1941, alem de outros trabalhos de carater puramente tecnico.

Linhas subterraneas eletrificadas da Central do Brasil

De São Diogo ao Pavilhão Mourisco, com estações em varios pontos da cidade

A comissão encarregada de estudar o plano para a construção de um Metro para a cidade propôs o prolongamento das linhas eletrificadas da Central do Brasil, por uma linha subterranea de São Diogo ao Pavilhão Mourisco, atravessando o centro da cidade, tendo a primeira parada na estação D. Pedro II, seguindo o trajeto pela praça da Republica, rua da Constituição, 7 de Setembro, largo da Carioca, praça Marechal Floriano, Lapa, rua do Catete, praça Duque de Caxias, Marquês de Abrantes e praia de Botafogo e Mourisco, com duas vias: a de São Diogo-largo da Carioca e a do largo da Carioca-Mourisco.

A construção dessa importante via de comunicação deverá ter inicio pela dupla São Diogo-largo da Carioca e largo da Carioca-Pavilhão Mourisco.

ALBERTO QUATRINI BIANCHI

Homenagens que lhe serão tributadas amanhã, data de seu natalicio

Sr. Alberto Quatrini Bianchi

Vai passar amanhã a data do seu natalicio o sr. Alberto Quatrini Bianchi, figura prestigiosa de nossa sociedade.

Espirito empreendedor e dinamico, o sr. Quatrini Bianchi tem o seu nome ligado a notaveis empreendimentos não só nesta capital como em outros adiantados centros do país.

O aniversariante, que conta com grande e seleto circulo de amizades, terá ocasião de receber amanhã numerosas demonstrações de amizades, dentre as quais se destaca o almoço que um grupo de amigos lhe oferecerá no salão de banquetes do Automovel Clube.

Para levar a efeito essa homenagem foi constituida uma comissão de que fazem parte os srs.: general Amaro Azambuja Villanova, Manoel Mendes Campos, almirante Adalberto Nunes, general Sebastião do Rego Barros, Arthur Bernardes Filho, coronel Luiz Carlos da Costa Netto, coronel Joaquim Alves Bastos, Eduardo Bahouth, coronel Jonas Correa, professor Alfredo Monteiro, Henrique de La Roque Almeida, major Sadock de Sá, João Borges Filho, Oscar Argollo, capitão Alfonso E. Sarmento e Martins Capistrano.

Afundado um navio mercante americano

SAN JOSE, Costa Rica, 26 (A. P.) — "La Tribuna" informa que um submarino do Eixo torpedeou um navio mercante americano, a 80 milhas da costa oriental da Costa Rica.

O torpedeamento ocorreu sexta-feira ultima.

O navio mercante afundou, mas a sua tripulação foi salva por unidades da marinha norte-americana.

Passaram do "Aratimbó" para a ilha das Flores

Trinta alemães, ex-tripulantes do antigo vapor germanico "Montevidéo", hoje incorporado ao Lloyd Brasileiro, chegaram a esta capital pelo "Aratimbó", sendo imediatamente transferidos para o campo de concentração da ilha das Flores.

Embora remoto, nem por isso é menos inquietante o perigo que nos ameaça

Toda a população do Rio deve preparar-se para a defesa passiva anti-aerea — Solenemente inaugurados os postos de instrução, com a presença de ministros de Estado e outras altas autoridades

Constituiu um acontecimento de excepcional importancia o inicio, ontem, num ambiente de vibração popular, das inaugurações dos diversos postos para distribuição de instruções relativas á defesa passiva anti-aerea da população da cidade.

Observou-se, desde logo, uma perfeita compreensão do povo quanto á importancia da iniciativa. Todos sabem que, embora ainda remoto, nem por isso é menos inquietante o perigo que nos ameaça. A guerra que assola o mundo atinge povos e nações de todos os continentes. O Brasil poderá ser tambem alcançado pela catastrofe e não devemos esquecer que navios com a nossa bandeira já estão sendo afundados nos mares pelos corsarios nazistas.

Assim, o povo precisa preparar-se para tudo, na sua propria defesa e na do solo patrio. Os exercicios de defesa passiva anti-aerea, ontem iniciados, representaram lições preciosas e nos postos instalados poderão ser colhidos ensinamentos de vital interesse para a população. Nesta hora, qualquer negligencia é um crime contra a Patria.

O POSTO DA CENTRAL DO BRASIL

A inauguração do primeiro posto teve lugar na Central do Brasil, com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da nossa principal ferrovia, todos os seus auxiliares imediatos e chefes de secção, além de grande massa de ferroviarios. Falou nessa ocasião, o sr. Alberto Flores, vice-diretor da Estrada, que se referiu á necessidade de instruir toda a população contra os horrores da guerra moderna.

O SEGUNDO POSTO

Por volta das 16 horas, inaugurou-se o segundo posto no "hall" do Edificio de "A Noite". Essa cerimonia coincidiu, tambem, com a inauguração do quadro com a fotografia do ministro da Guerra, ladeando com o do superintendente daquela empresa, coronel Costa Neto, o do presidente Getulio Vargas. Em rapido discurso, o jornalista André Carrazzoni interpretou os sentimentos dos seus companheiros de trabalho, dizendo que "as lições dos fatos, frias e implacaveis, nos ensinam a preferir a cautela á negligencia o duro tributo da vigilancia ao desairoso imposto da incuria ou do desleixo".

Em seguida, fez uso da palavra o coronel Costa Neto, afirmando que "nosso dever de homens livres, pertencentes a uma Nação livre, nos leva á defesa de nossa dignidade, que tem sido o orgulho de nossa historia, tantas vezes demonstrado pela intransigente recusa de aceitar qualquer intromissão nos nossos destinos, mesmo daqueles que nos deram origem e foram os nossos maiores".

FALA O MINISTRO DA GUERRA

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o general Eurico Gaspar Dutra pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores!

Esta homenagem cativante que acabais de me prestar, enche-me de satisfação e enaltece meus méritos de maneira tão lisongeira, que me sinto realmente envaidecido e sumamente penhorado.

Prestada por homens de imprensa habituados por profissão do contacto direto e constante dos homens publicos, esta manifestação de apreço, que ora me prestais, tem para mim um sabor muito agradavel e delicadissimo, revestindo-se de significação toda especial.

Sua espontaneidade e carinho, a gentileza e fidalguia dos generosos amigos aqui presentes, bem como as longanimas palavras do brilhante jornalista e intelectual sr. André Carrazzoni, ao inaugurar nesta casa o meu retrato, é um galardão e uma excelente recompensa á obra a que me dediquei como colaborador do honrado e eminentissimo amigo dr. Getulio Vargas.

A imprensa é por toda parte o legitimo reflexo da opinião publica. Entre nós, mais do que em qualquer outro país, merece ela o nobre papel de orientar o povo e esclarecê-lo acerca dos multiplos e complexos problemas da hora grave e dificil que o mundo atravessa.

Divulgando idéias e conceitos, difundindo noções sérias e honestas de todas as atividades humanas, a influencia que a imprensa exerce na sociedade moderna é imensa e pode, em todos os momentos, prestar ao país inolvidaveis serviços.

Na formação do moral do povo, enaltecimento das suas virtudes civico-patrióticas, teem as Forças Armadas nos homens de imprensa os mais decididos esteios e seus melhores colaboradores.

Esse jornal de tradições tão honrosas na imprensa brasileira e que desfruta do mais elevado conceito, associou-se literalmente na obra patriótica e benemérita de ajudar o poder publico nesta obra indispensavel e inadiavel da organização da defesa passiva anti-aérea da Republica.

Ao inaugurar o posto de "A Noite" de distribuição de instruções educativas em caso de bombardeio aereo, tenho a dupla satisfação de agradecer aos prezados amigos aqui presentes o grande serviço que vão prestar á população civil, bem como a nimia gentileza do grande brasileiro coronel Costa Netto, aquiescendo bondosamente em colaborar conosco neste mister, ao qual associou tambem essa gentilissima homenagem, que tanto me penhora e enobrece.

Declaro, pois, inaugurado o posto de distribuição do edificio de "A Noite", e aceitai, sr. coronel, meus agradecimentos".

NO PALACIO TIRADENTES

A mais solene e brilhante dessas cerimonias, porem, foi realizada no Palacio Tiradentes, sede do Departamento de Imprensa e Propaganda, onde ficou instalado o terceiro Posto de Instrução de Defesa Passiva Anti-Aerea. Uma banda de musica do Batalhão Naval, desde antes da hora marcada para o inicio do ato, executou diversos hinos patrioticos. Por volta das 17 horas, o general Eurico Gaspar Dutra assumiu a presidencia da sessão, ladeado pelo almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; Salgado Filho, ministro da Aeronautica; Gustavo Capanema, ministro da Educação; Apolonio Salles, ministro da Agricultura; Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; coronel Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União; coronel Jonas Correia, secretario da Educação do Distrito Federal; e major Filinto Muller, chefe de policia.

O recinto encontrava-se literalmente ocupado por elementos do povo, familias, membros das classes armadas, enquanto, ao fundo, apareciam as bandeiras de todos os paises do Continente.

De inicio, falou o major Aluisio Miranda, adjunto do gabinete do ministro da Guerra, que se demorou em considerações a respeito dos efeitos da guerra moderna e das diversas modalidades da defesa da população civil, discurso que, pela sua importancia, publicamo-lo separadamente.

Falou, a seguir, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que num improviso, demoradamente aplaudido, disse que estavamos vivendo uma hora de perigo, de responsabilidade, de disciplina, de obediencia, de fé e de coragem. Certa vez, disse o orador, perguntaram a Lycurgo se não pretendia rodear a Lacedemonia de muralhas. Lycurgo respondeu: uma cidade está sempre guarnecida de muralhas, quando dentro dela existem homens intrepidos. O orador terminou dizendo que nosso país estará sempre defendido, se formos intrepidos, porque assim nossa Patria viverá, viverá no coração de nossos filhos, viverá na Historia, viverá para alegria dos que sobreviverem, para honra dos que morrerem.

Serenadas as palmas que coroaram as ultimas palavras do orador, o general Eurico Gaspar Dutra declarou encerrada a sessão, enquanto do recinto ouviam-se populares exaltados de civismo que gritavam frases patrioticas, dando vivas ao Brasil e ao presidente Getulio Vargas.

O DISCURSO DO MAJOR ALUISIO MIRANDA

Na inauguração do posto de Defesa Passiva Anti-Aerea do Palacio Tiradentes, pronunciou longo discurso o major Aluisio Miranda.

Disse, inicialmente, o orador:

"A insigne distinção que me acaba de conferir o preclaro e eminentissimo ministro da Guerra aqui presente, dando-me autoridade para falar-vos da "defesa civil", ou como mais comumente se denomina agora — da "defesa passiva anti-aerea", neste momento de apreensões e de incertezas em que o apocaliptico flagelo da guerra lança suas incandescentes chispas através dos aprazíveis colmos da América, é para mim, esta honrosa incumbencia, um dever sagrado, a que me não poderia furtar, embora o julgue excessivamente pesado para realizá-lo com os recursos de minhas escassas possibilidades.

Perdoai-me, pois, meus ilustres ouvintes se acaso não corresponder á vossa generosa espectativa. Dir-vos-ei, muito embora despido das galas da retorica, que vos falarei de coração aberto a linguagem franca do soldado, que se habituaram nos misteres da sua ardua profissão, toda ela de devotamento e de sacrificio ao Brasil, a encarar nossas realidades, nossas necessidades, em toda a sua nudez e em plena concordancia com os nossos costumes e os nossos habitos."

NECESSIDADE DE DEFESA

Fala, depois, da incredulidade e do otimismo dos brasileiros, do seu inveterado habito das improvisações apressadas, a titulo de advertencia, dizendo mais adiante:

"Clamando por todos os quadrantes deste nosso grande Brasil, correm e vozeiam, vaticinando a necessidade de sua defesa, os que diuturnamente mourejam, sem descanso e ha varios lustros, na angustiosa faina de preparar a patria para os grandes embates guerreiros deste século atribulado e convulso. Nada, porem, adiantou. E se não fora a feliz mudança de regime, que colocou o nosso país ao abrigo das malsinadas injunções politicas, estariamos hoje na dolorosa contingencia de sofrermos a dura afronta de todos os insultos.

Todavia, grande parte dos problemas essenciais da defesa nacional ainda não foram devidamente resolvidos. Encarados apenas ha cerca de um lustro, e dependendo de condições economico-financeiras, não houve ainda possibilidade, neste lapso de tempo, de decidi-lo convenientemente. O procero Chefe — o ilustre general Eurico Gaspar Dutra — em cuja honradez repousa neste entrementes a segurança coletiva do nosso povo e a cuja vigilancia nada tem escapado, está entregue de ora em diante ao mais afanoso labor afim de precatar nossa integridade das duras surpresas desta amaldiçoada guerra."

A TECNICA DA DESTRUIÇÃO

Em seguida, após outras considerações, diz:

— O engenho humano, meus senhores, atingiu ás raias da perfeição no absurdo mister de destruir seus semelhantes.

O armamento moderno é dotado dum poder destruidor inconcebivel. Atentai nos seguintes dados, que vos darão uma ligeira idéia do imenso exídio provocado por uma guerra nos tempos atuais, como a que embebe em sangue o mundo inteiro na hora em que vos falo, vertendo-o das veias generosas dos soldados de todos os povos e de todas as raças.

Uma metralhadora ou fuzil-metralhadora, destes que vedes aí transitar pelas ruas das nossas cidades, dá cerca de 600 tiros por minuto de uma gerba cerrada e extremamente mortifera; um canhão automático de pequeno calibre dá 300 tiros por minuto, lançando-os, com toda a precisão, a 6 quilometros de distancia; os canhões de campanha e de tiro rápido, que vos são familiares nas festividades militares, atingem, na cadencia acelerada, 25 tiros por minuto, cada um dos quais de per si é capaz de exterminar instantaneamente um pelotão composto de 50 homens e postos a 10 quilometros de distancia; os canhões pesados de grosso calibre tudo destroem, mormente a vida animal, dentro de um raio de ação que varia de 500 a 1.000 metros em torno do ponto de arrebentamento dos projetis, levando-os, ás vezes, a 100 quilometros de distancia!

Não param aí os progressos do armamento. Os aperfeiçoamentos sucessivos do material de guerra atingem tipos de aviões capazes de conduzir pesos enormes a distancias imensas: vinte a vinte e cinco toneladas transportadas até 5 mil quilometros de distancia. Muitos desses aviões estão armados de dispositivos para lançamento de bombas de quinhentos a mil quilogramos, com incrivel pericia e admiravel técnica! Estas bombas, repletas de arrazadores explosivos, teem um poder brisante incalculavel; outras exalam gases letais, que matam instantaneamente pela asfixia ou por queimaduras generalizadas, externas ou internas das vias respiratorias, provocando mortes estertorosas acompanhadas de indiziveis agonias; outras, finalmente, trazem no seu bojo a flama de Prometeu, e, ao cairem, desprendem tal quantidade de calor que atinge a 3.000 graus centigrados, e tudo fundem ou volatilizam: o aço, o ferro, a areia, a agua... na alucinante orgia de destruição!... Isto quanto aos bombardeiros.

Os aviões de combate, que podem deslocar-se com a surpreendente velocidade de 150 metros por segundo, acham-se munidos de lança-torpedos, canhões de tiro rapido e de metralhadoras extremamente mortiferas. Os ultimos tipos desses aviões estão apercebidos de oito ou dez metralhadoras, das quais as de "capot", sincronizadas com os motores, lançam vertiginosamente 1.000 a 1.500 tiros por minuto!

A FORTIFICAÇÃO E OS ENGENHOS COURAÇADOS

A vida no campo de batalha seria impossivel se o homem se não protegesse com a couraça. Surgem então duas grandes e indiscutiveis necessidades: a fortificação e os engenhos couraçados. A fortificação fez sensiveis progressos na organização das "frentes defensivas fortificadas" e na criação de "abrigos" á prova dos mastodonticos projeteis explosivos atuais. Os engenhos couraçados alcançam, neste comenos, concepções verdadeiramente fantasmagoricas. Dentro da categoria de cinco a cem toneladas, os monstros de aço, armados de canhões, metralhadoras, lança-chamas ou lança-gases, deslocando-se com extraordinaria velocidade — quinze a cem quilometros por hora — constituem o terror panico das batalhas e realizam o ideal da conciliação entre os elementos fundamentais do sucesso, a potencia e a velocidade de que vos fiz alusão ha poucos instantes.

Eis por que a guerra se transformou de modo comenticio evolvendo intensa e extensamente a ponto de ultrapassar tudo o que mais fertil imaginação houvera podido excogitar. O canhão de longo alcance, o

(Continua na 6.ª pág.)

Importantes obras estão sendo realizadas na Base do Galeão

O ministro da Aeronáutica inspecionou-as, ontem — Outras notas do Ministerio

O sr. Salgado Filho esteve ontem na Base Aerea do Galeão, em visita ás obras que ali estão sendo realizadas.

Recebido pelo comandante daquela praça militar, tenente-coronel Neto dos Reis, e por outros oficiais, o ministro percorreu largo trecho, inspecionando os trabalhos, já agora em companhia tambem do major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado-Maior da Aeronautica, do sr. Cesar Grilo, diretor de Obras do Ministerio; do major Faria Lima, oficial de gabinete; do 1º tenente Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens, e dos diretores e engenheiros da companhia construtora.

O sr. Salgado Filho interessou-se sobremodo pelo alongamento do campo de pouso.

Ao ser criado o Ministerio da Aeronautica, esse campo dispunha, apenas, de uma pista de 400 metros de comprimento. Com os pequenos recursos disponiveis, no ano passado, foram iniciadas as obras, de modo que, agora, a referida pista já está com 700 metros.

Entretanto os modernos aviões exigem pista de concreto pelo menos de 1.500 metros. Vai se chegar a essa dimensão, graças aos recursos orçamentarios do ano presente e ás facilidades concedidas pelo presidente Getulio Vargas.

AMPLIAÇÃO DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Outra obra interessante que está sendo levada a cabo, consiste na ampliação da Escola de Especialistas de Aeronautica, na qual se formam mecanicos de radio, de armamento e de outras especialidades.

As suas instalações são quase as mesmas da antiga Escola de Aviação Naval. Considere-se que essa ex-escola tinha um efetivo de 10 a 15 pilotos por ano, e que a atual Escola de Especialistas deve matricular mais de 400 alunos tambem por ano, para se ter uma idéia das obras destinadas ao alojamento de tanta gente.

Já foram iniciadas as construções de pavilhões destinados ás aulas, oficinas especializadas, rancho, alem de um campo de esporte e outras. Em projetos que estão sendo estudados, far-se-á a transformação economica e rapida dos galpões existentes no antigo Lazareto para alojamento e rancho das Companhias de Guarda.

O programa do Ministério inclue ainda a transformação do Asilo de Menores em Escola de Mormação de Artifices da Aeronautica, providência imprescindivel e que constitue uma das grandes necessidades da Aeronáutica, interessando á defesa nacional, pois hoje em dia as guerras começam a ser ganhas nas fábricas. Essa escola constituirá futuramente excelente oportunidade para a atual geração de 14 a 18 anos.

A PONTE LIGANDO O CONTINENTE A' ILHA

Foi discutido o tema de construção da ponte ligando o continente á ilha do Governador, pela indispensável facilidade de transporte, e por ser a única solução econômica aconselhavel, pois está calculado que com a soma gasta em combustivel e manutenção das embarcações, em cerca de três a quatro anos ter-se-á pago o valor da ponte.

O ministro comunicou, por ultimo, com agrado geral, ás autoridades do Galeão, que o presidente da República havia aprovado a construção da Vila para os operários da Fábrica, tendo-se começado o estudo dos respectivos projetos.

No seu regresso, o sr. Salgado Filho viajou num rebocador, realizando-se a bordo, durante a travessia, um almoço oferecido pela companhia construtora das obras do Galeão. Foram trocadas saudações em regosijo pelos melhoramentos que estão sendo introduzidos naquela Base.

O MOVIMENTO DO GABINETE

O Ministro da Aeronáutica recebeu em seu gabinete da Fábrica da Lagôa Santa, que se fazia acompanhar do engenheiro Mário Eloy, encarregado das obras, e o sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil.

O titular da pasta fez-se representar pelo major Martinho dos Santos na posse do general Pinto Guedes na Secretaria Geral da Guerra e na instalação da Academia de Medicina Militar, e pelo capitão Fritz na posse do sr. Monte Arrais no Instituto Brasileiro de Cultura.

MECANICOS PARA A SECÇÃO DE COMANDO

A Secção de Comando de Aviões do Ministério está precisando de mecanicos de aviões civis. Os interessados devem se dirigir áquela Secção, no Aeroporto Santos Dumont.

A sociedade brasileira aclama o trovador mexicano

A volta sensacional de Tito Guizar ao grill da Urca — Reunião de embaixadores das repúblicas americanas — Uma noite triunfal

Com a festa de ontem, em beneficio da Cidade das Meninas, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, inaugurou sua temporada na Urca o "Trovador Mexicano", Tito Guizar. Reunindo as mais significativas personalidades da sociedade carioca, com a presença dos embaixadores e ministros das repúblicas americanas, a estréia de Tito Guizar converteu-se numa consagração ao México, quando a assistencia aclamou o país irmão numa significativa homenagem ao embaixador José Maria Davila.

Expressivos aspectos da noite de estréia de Tito Guizar são os que estampamos acima, que constituem excelente mostra do que foi a volta do grande cantor ao "grill" da Urca.

O JORNAL

RIO, 27-V-942

NOVO ASPECTO DA AGRESSÃO DO EIXO

Um submarino do Eixo atacou a torpedo mais um navio brasileiro. O acontecimento de agora assume carater mais grave, pois que o barco-pirata se achava nas vizinhanças das costas do Brasil, a cento e oitenta milhas do nordeste. Estamos assim diante de um fato que exige particular atenção do governo e do povo.

Os seis navios postos a fundo anteriormente, foram atacados no Mar das Antilhas, ou nas vizinhanças das costas dos Estados Unidos. O Eixo poderia sempre alegar que, havendo decretado o bloqueio das aguas norte-americanas, os navios que delas se aproximassem o fariam por conta propria.

Naturalmente não concordamos com essa tese, contraria ás leis internacionais e que não foi jamais aceita nas conferencias dos povos civilizados. Mas ainda haveria naquela alegação um vislumbre de raciocinio, quando se quisesse demonstrar que não era o Brasil particularmente visado nos atos de pirataria contra os seus navios que demandassem os portos da América do Norte.

Desta vez, porem, tornou-se evidente que somos alvejados, que a ação dos piratas se dirige contra nós e o torpedeamento do "Comandante Lira" deve ser interpretado como um gesto de hostilidade direta a nosso país. Tomamos bem conta dessa circunstancia.

Se os governos do Eixo, que já puseram no fundo seis barcos brasileiros, assassinando uma centena de nossos irmãos, pensam aterrorizar-nos e com isso impedir as comunicações maritimas inter-americanas estarão sem dúvida muito enganados quanto ao nosso carater e disposição de defender os nossos direitos.

Os barcos de bandeira nacional continuarão a ser mandados aos portos norte-americanos, com a mesma regularidade e chegará o tempo em que os submarinos do Eixo serão impotentes contra eles.

Quanto á injuria que nos é feita, ao prejuizo que nos tem sido causado, ás vidas humanas sacrificadas, nada perdem os autores dessas barbaridades por esperar. Nem o governo nem o povo do Brasil serão abalados pela violencia desses ataques ou pelas intenções que revelam.

Estamos com a justa causa e saberemos sempre como restabelecer a justiça. A Alemanha, a Italia e o Japão que esperem e não esqueçam dos interesses do Eixo aqui existentes e de que, por nossa vez, aguardaremos, com paciencia, a hora de reivindicar os direitos do Brasil.

"CHAUFFEURS" DE CARROS PARTICULARES

Os "chauffeurs" de automoveis particulares dirigiram-se ao presidente da República, pedindo a sua atenção para as ameaças que pesam sobre o seu trabalho.

Esses profissionais, em número de seis mil no Distrito Federal, acham-se ás vésperas de perder o emprego, porque, em virtude da carencia de gasolina, os patrões praticamente não necessitam mais dos seus serviços e não serão, por isso, obrigados a conservá-los.

Trata-se de um grande número de familias que de um momento para outro ficarão ao desamparo, se os poderes publicos não tomarem alguma medida em favor dos seus chefes.

Bem sabemos que as providencias estabelecidas para o racionamento do combustivel liquido resultam de uma situação de fato que não poderá ser modificada enquanto perdurarem as atuais condições mundiais.

Mas haverá sempre algum meio de satisfazer aos interesses dos "chauffeurs" de autos particulares, de modo a evitar que venham a perder o seu meio de subsistencia.

O AZEITE DO CAROÇO DE ALGODÃO EM FACE DA GUERRA

A Comissão de Defesa da Economia Nacional, atendendo a um pedido do governo de São Paulo, resolveu proibir a exportação do azeite de sementes de algodão.

O que acontece com essa mercadoria é um dos casos mais caracteristicos das profundas perturbações trazidas pela guerra para a economia internacional.

O azeite de caroço de algodão é empregado geralmente como sucedaneo do azeite de oliveira. Não tendo, porem, as mesmas qualidades alimenticias, era adquirido sobretudo pelas nossas classes pobres, por ser mais barato.

Mas o azeite de origem portuguesa e do Sul da Europa encareceram depois da guerra, parte por falta de transportes maritimos, parte por excesso de exploração comercial, chegando a ficar o um quilo a custar, no varejo, o preço exorbitante de 30$000. E essa majoração aumentou, naturalmente, a procura do produto nacional.

Seria auspicioso esse fato, porque viria estimular a expansão de uma industria brasileira, se não coincidisse, nos fins do ano passado, com a procura de fora da banha, determinada pelo decrescimo da sua produção. A' vista disso, a Comissão de Defesa da Economia Nacional, proibiu, em setembro de 1941, pela primeira vez, a exportação de oleos comestiveis e gorduras vegetais, em geral. Melhorada a situação da banha, o governo de São Paulo, depois de ouvir o Conselho de Expansão [illegible], solicitou a esta, conforme declarações do seu presidente, [illegible] que liberasse do regime [illegible] vo uma quota de 30% exportavel, ficando os restantes 70% destinados ao mercado interno. Mas a verdade é que continuou a procura interna e externa do sucedaneo brasileiro do azeite de oliveira.

De fato, a exportação do azeite de sementes de algodão tem crescido consideravelmente. Assim é que de 191 toneladas e 408 contos, no primeiro trimestre de 1941, subiu para 456 toneladas e 2.063 contos, em igual periodo do ano corrente, o que representa uma diferença para mais de 267 toneladas e 1.655 contos.

Mas estudos procedidos pelos orgãos técnicos de São Paulo demonstraram que a produção deste ano, em relação á do ano passado, não aconselhava a continuação das vendas para o exterior. A' vista disso, o governo paulista voltou á presença da Comissão de Defesa da Economia Nacional, para desta vez pedir a proibição total da exportação do nosso azeite.

Está suspenso, portanto, o comercio exportador do azeite de caroço de algodão, salvo uma pequena quantidade de oleo não refinado, que não seja aplicado á alimentação. Toda a produção, quer de São Paulo, quer de outros Estados, fica reservada ao consumo nacional.

Contudo, não para aqui o caso dessa mercadoria. Resta resolver a questão do vazilhame, para facilitar a sua venda no país, por ser oneroso atualmente o uso das latas de folha de Flandres.

A Comissão de Defesa e o governo de São Paulo estudam, ao mesmo tempo, a melhor solução. Aquela pretende o acondicionamento do azeite em pequenos vazilhames de cartolina, com revestimentos de parafina, inteiramente fabricados no Brasil; e o interventor Fernando Costa sugere a venda do produto em carros-tanques, quer aos varejistas, quer nas feiras livres.

Tudo isso só indica, afinal de contas, como ainda estamos desaparelhados, sob todos os pontos de vista, para explorar uma industria antiga, como a do azeite de sementes de algodão. Foi preciso que a guerra, com as suas imposições brutais, viesse despertar os interessados, para que estes se movessem junto aos poderes públicos, no sentido de obter as medidas necessarias ao amparo dessa industria.

Regressou ao Rio o embaixador dos Estados Unidos

Viajou em sua companhia o governador de Minas

Viajando num avião especial da Panamerican Airways, posto á sua disposição, regressou ontem de Minas, acompanhado do governador Benedicto Valladares, o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos.

No mesmo aparelho que, ás 13 e 40 aterrisou no aeroporto Santos Dumont, viajaram o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas Gerais, e Tehodoro Xanthaky, adido de imprensa á embaixada norte-americana.

Uso de aparelho de radio nos veiculos

O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que as repartições competentes só concederão licença para transito de veiculo em que haja instalado aparelho radio-receptor mediante prova do pagamento da taxa legal.

Vantagens extensivas ao pessoal da Marinha

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os militares da Marinha, em atividade, que, em comissões de terra ou de embarque, forem designados para servir nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, perceberão, a partir de 1 de abril do corrente ano, a vantagem prevista no art. 56 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, com as restrições constantes do art. 2º deste decreto.

Art. 2 — Aqueles que, nas comissões de terra, residirem em proprios nacionais, perderão, a favor dos cofres publicos, metade da vantagem estabelecida no artigo anterior.

Art. 3º — Quando a comissão for de embarque, caberá tambem o pagamento no periodo em que a unidade permanecer entre os portos de Recife e Belem e litoral respectivo".

Despachos de ontem do chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho e conferencia, os srs. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, e Apolonio Sales, ministro da Agricultura.

Do clero paulista ao chefe da Nação

O arcebispo de São Paulo credenciou o conego Olympio de Melo para, em seu nome e no do clero de São Paulo, visitar o presidente da Republica e apresentar votos pelo seu pronto restabelecimento.

A Costa Rica solidaria com o Brasil

O Ministerio das Relações Exteriores foi informado, pela nossa Legação em Costa Rica, de que o governo dessa Republica, por solidariedade ao Brasil, rompeu relações diplomaticas e comerciais com a Hungria e a Rumania.

CICATRIZES

ASSIS CHATEAUBRIAND

Deverão os brasileiros encarar, de coração tranquilo, esses primeiros golpes que, diretamente, nos atingem da guerra no Atlântico Sul. Nunca entretivemos ilusões acerca da transferencia, cedo ou tarde, da luta na Europa para a América. Fora preciso ter a estupidez seráfica ou a imbecilidade angelical de certas seções do isolacionismo norte-americano para supor que o novo conflito mundial, provocado pela sede de expansão do germanismo, tivesse como teatro de batalha apenas o velho mundo. Se a primeira conflagração acabou absorvendo os Estados Unidos e, depois, varios paises do continente americano, por que a segunda deixaria de suscitar idêntica reação?

Teem hoje duas armas de guerra, pelo menos, maior raio de alcance do que em 1914. A arma submarina e a aviação podem levar a guerra a distancias muito mais consideraveis em 1942 do que em 1918. Os comboios britânicos em alto mar, no Atlântico Norte, são atacados pela aviação naval a 1.500 e 1.800 milhas das bases alemãs na França. Os submersiveis do Eixo podem torpedear no golfo do México, no Mar dos Caraibas e abaixo da linha equatorial navios mercantes americanos, mexicanos e brasileiros, interferindo brutalmente no ritmo da navegação das Américas, para desorganizá-la e perturbar as comunicações nos dois hemisferios entre si, e com a Europa. Por outro lado, o porta-aviões é um instrumento de guerra suscetivel de localizar uma base movel desses aparelhos em qualquer ponto do oceano. Desse modo, a guerra se poderá estender facilmente de um para outro continente, graças á maior elasticidade do campo de ação dos recursos novos ou renovados que a entreteem. A atividade incessante dos submarinos do Eixo nas costas da América revela até que ponto chega a agressividade totalitaria na sua atitude de provocação aos povos pacificos deste lado do Atlântico. Nazistas e fascistas não estão com meias medidas; e sintomático do espirito feroz que os anima é essa decisão de trazerem, com os submarinos de longo curso, a guerra a tão distantes paragens.

Longe, porem, de nos amedrontar ou compungir, os repetidos torpedeamentos de navios mercantes brasileiros o que nos devem é encher de coragem e de firmeza. A hora é de purgação, e não seria justo tentassemos escapar aos chuviscos da borrasca. Estamos todos dentro do temporal. Covardia fora pretendermos entrar numa guerra para não derramar sangue nem ver nossos barcos ao fundo. Mas, então, de que têmpera é o carater brasileiro? Seria crivel pudesse sobreviver o Estado, que decidiu afrontar um bloqueio, com a sua frota mercante, para, aos primeiros choques com o inimigo, espantar-se de que o conflito armado lhe custe navios postos ao fundo do mar? Onde se viu navegação, em tempo de guerra, dentro de oceano de

O torpedeamento de mais um navio da marinha mercante do país nos deve encher de conforto. E' que estamos, no mar, lutando pela vitoria das nações unidas. A nossa maior vergonha seria emergirmos de uma guerra destas sem cicatrizes.

A vocação espiritual da França

George BERNANOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Acontece que os azares da vida quotidiana, o afastamento de minha pequena morada, bem como o carater por vezes um tanto fantasista da Central do Brasil, priva-me da leitura de O JORNAL. Assim foi que me escapou um artigo de 16 de abril que não posso permitir a mim mesmo de negligenciar, visto como versa um assunto capital para mim e ainda por trazer a assinatura do diretor dos "Diarios Associados".

De inicio excusem-me os leitores benevolamente uma intervenção que tão facilmente poderia ser apresentada como indiscreta. Muito pouco mostrar-me-ia digno da generosidade de que do Brasil recebo, se dela me prevalecesse para pretender exercer uma especie de direito de censura para com uma imprensa e um publico que dia por dia, há já trinta meses, [illegible] generados de Vichy uma admiravel lição de honra e de fidelidade e eu falo a falta de melhor, a falta de poder prestar serviços mais uteis ao meu país. Hoje, falo, porque calar não me é permitido. Seria de fato muito erroneo acreditar que ligo demasiada importancia ás paginas que subscrevo com meu nome, mas é que tolhido pela idade, a enfermidade, o exilio para longe dos unicos homens com os quais eu me sinta, como ha vinte e oito anos atrás, perfeitamente de acordo pela razão e pelo coração — aqueles que estão combatendo — nada mais me resta do que empenhar meu nome modesto.

Jamais deixarei de o empenhar a fundo toda a vez que correr perigosamente o risco de ser, voluntariamente ou não, deformada a imagem real, autentica, historica de minha patria. A despeito de nossa humilhação presente, os vocabulos França e francês conservam um significado muito preciso, que a milhões de conciencias no mundo importa não seja esse sentido alterado.

O artigo do diretor dos "Diarios Associados" prova que se pode alterar de muitos modos, e o mais perigoso para nós é provavelmente aquele que fingindo considerar como definitivo, é para o futuro imutavel, aquilo que se apelida de — Ordem Moderna — isto é o gigantesco sistema da produção e consumo ilimitados que nos leva da guerra economica á guerra ilimitada até o dia em que as duas acabarão por se confundirem numa guerra unica, total e perpetua — pretende estabelecer-nos um lugar fixo entre as nações baseado na ridicula escala de valores imposta ao mundo por este sistema.

Muitos leitores meus com certeza viram no Rio esse admiravel filme, de ironia aspera e sumaria, para nossos nervos quase intoleravel, que retraça para nós a legenda pueril do único tipo de "herói" que poderia esperar para amanhã — caso ela mesma não se reforme — uma Sociedade baseada unicamente sobre o lucro. Querer induzir a julgar sobre o presente e o futuro da França de acordo com a ética e a estética elementares do cidadão Kane, tal não constituiria somente uma ofensa ao bom senso, seria em verdade pecar contra o Espirito.

Por vezes me são dirigidas exprobações por me conservar em solidão como se tal pudesse significar me mantenha apartado dos acontecimentos. Não é a solidão que nos traz apartados dos acontecimentos, são os homens que nos encobrem os acontecimentos, seu rumor imbecil que nos desvia do essencial. 'E ai está sem dúvida a razão pela qual do alto de minha pequena colina da Cruz das Almas, eu veja claramente desenhar-se através do mundo essa manobra insidiosa — contra certas formas superiores ainda subsistentes duma civilização quase já abolida, negada por uns, exaltada por outros, [illegible]

[illegible] do-os de repente impotentes e ridiculos em meio a sua enorme maquinaria, sobre uma montanha de Ações e Obrigações que nada mais valerão do que papel e peso.

Dado, por tanto, que o sr. Chateaubriand tenha escrito que "o irrevogavel destino da França para o futuro terá de ser de uma nação satellite" e "que nada mais lhe resta do que escolher entre o protetorado dos Estados Unidos, da Alemanha, ou da Russia", não é por certo de surpresa meu primeiro sentimento. Nós conhecemos essa tese. Está ela hoje na moda não somente em Berlim ou Roma, mas tambem em Londres, em Nova York, em Madrid, em Lisboa. Infelizmente tenho já vivido demasiado para que essas escandalosas concordancias me causem espanto. Nela vejo somente a prova de que a despeito das injurias trocadas pelas propagandas rivais, está urdida contra nós, tal como em 1918, a coligação dos homens de negocios. Os Homens de Negocios mandam-nos condenar pelos economistas absolutamente pelas mesmas razões pelas quais os alemães fazem com que os antropologistas nos tratem de degenerados, isto é com o fito único de nos deixarem despojados.

Quando, com efeito, muitos milhões de homens se acham quase sem defesa a mercê da especulação e dos especuladores, nós oferecemos a imagem, unica sem duvida, dum país capaz de prover a si proprio, possuindo quanto precisa em ferro e carvão bem como em vinhas e trigo, um país a um tempo, maritimo e continental, dimensões medias, conhecido e explorado há seculos bastantes para se prestar a servir de campo a certas empresas colossais de publicidade financeira analogas aos legendarios "rush" americanos — em suma, um país que em nada se assemelha a um estaleiro, a uma feira, mais sim a uma grande propriedade senhoril, a um estaleiro no qual o usurario ou o oficial de justiça jamais tem entrada, no qual os domesticos atirariam para fora a ponta-pés o negocista de banco excuso, assás desavergonhado para propor valores seguros com cento por cento de lucro...

Pois é este o fato essencial: nunca a França tomou parte completa no jogo capitalista, nunca nosso povo acreditou seriamente fosse possivel enriquecer indefinidamente pelas manobras de bolsa, os trusts, a roleta, ou poker. Sempre pusemos em duvida prosperidades nacionais que se desmoronam de repente e em poucas semanas atiram á rua dois milhões dos sem-trabalho. Nós vemos o reverso da medalha e os especuladores dos cinco continentes tremem ao pensar que depois de termos posto abaixo tantas superstições, seriamos muito capazes de querer liquidar para sempre o fetichismo de pretensas leis economicas sempre contraditorias entre si, incansavelmente desmentidas pela experiencia, e em cujo nome pretende-se hoje sejamos reduzidos ao papel de "nação satelite", isto é, de nação mantida por um protetor opulento, tal uma dansarina do corpo de baladas.

Repito que conhecemos essa tese, a mesma que já serviu em 1918, para salvar a Alemanha, vale dizer para sacrificar a Europa, aos interesses de poderosas organizações financeiras internacionais. De nenhum modo pretendo por certo afirmar tenha sido ela nitidamente formulada no artigo que tão violentamente me comoveu. Que tenha entretanto esse artigo aparecido em um jornal amigo, que tenha ostentado a assinatura dum eminente jornalista brasileiro, cujos serviços prestados a seu país de meses a esta parte conferem-lhe uma autoridade particular e que tenham por causa á França, á cultura francesa, ai está um desses sintomas graves, especie dos que [illegible] mesmos que outrora anunciaram, em meio á indiferença geral, a desgraça de minha patria.

Quando assim falo, o sentimento que me anima não é de nenhum modo orgulho nacional ferido. Nem procuro desfazer o que haveria de ridiculo se me pusesse a denunciar um perigo contra o qual nada posso fazer a não ser lavrar o protesto impotente dum escritor pobre e exilado. Mas que importa isto! Eu pertenço á geração formada pela guerra, e sei que na guerra, desde o maior ao menor combatente, cada qual deve dar o desempenho de seu encargo como se a sorte dos exércitos dependesse dele só.

Não e não! Hoje, como há vinte e oito anos atrás, não é por certo o orgulho que me mantem de pé. Infelizmente, a vergonha que atinge o meu país está-me demasiadamente presente á conciencia. Não quero recaia ela sobre uma civilização que aliás não lhe pertence como propria, que lhe foi transmitida, da qual, todavia, tem patenteado ele constituir a expressão mais alta, mais sensivel, mais apaixonada e mais humana de todas. Aceito voluntariamente a vergonha que me é imposta, mas não posso consentir seja ela explorada contra aquilo que amo. Duvidar da França hoje em dia — ou fazer que outros duvidem — seria contribuir para o desarmamento das conciencias, para defeção universal das conciencias, ariscar transformar nosso infeliz planeta em joguete de interesses economicos nacionais ou raciais, tão ferozes uns como outros...

Tudo bem pensado, eu deveria agradecer ao diretor dos "Diarios Associados" pela ocasião que me proporcionou de refletir sobre minha atitude. Talvez não tenha eu falando bastante, ou teria falado claro de mais, no transcurso de trinta meses em que as necessidades, o dever primordial da França está em permanecer fiel em sua vocação espiritual peculiar, e nada alterar a mensagem historica que, vitoriosa ou vencida, honrada ou humilhada, tem ela o dever de transmitir, custe o que custar, tenha ela muito embora perdido a esperança de que seja ouvida em meio do tumulto, sua voz simples e sincera.

A fidelidade da França, assim mesmo, importa ao mundo hodierno e muito mais ainda ao mundo de amanhã. Pois se é certo que as guerras se ganham com os canhões, os tanks e os aviões, toda Paz digna desse nome é uma criação de Espirito.

Instruções sobre a nova lei do selo

Esclarecimentos do diretor das Rendas Internas

O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, para cumprimento da nova lei do selo, recomendou a observancia das seguintes instruções:

O selo indicado na Tabela, art. 1º, nota 1ª, alinea "a", "b" e "c", incide sobre o limite maximo do saldo devedor. Enquanto esse limite não for excedido, a conta se movimentará sem que se verifique nova tributação; uma vez excedido, apenas sobre o excesso se cobrará o selo.

Exemplos: (Alinea "a") — O banco B concorda em resgatar um cheque de 100:000$ da firma F, que não possue fundos disponiveis. O selo é devido sobre 100:000$000.

(Alinea "b") — A firma F mantem no banco B um credito limitado a 100:000$, sobre o qual, no respectivo contrato, pagou o selo proporcional; tendo utilizado 80:000$, precisa de mais 50:000$. O saldo devedor elevar-se-á a 130:000$ e o selo incidirá sobre o excesso de 30:000$000.

A firma F deposita posteriormente 100:000$ na mesma conta e, em seguida, retira 90:000$. Neste caso, não haverá selo a pagar, porque o atual saldo devedor de 120:000$000 está aquem do limite anterior.

O selo dessas operações deverá ser pago ao fim de cada ano: por "verba bancaria" quando se trate de estabelecimentos obrigados a essa modalidade de arrecadação, devendo a anotação do pagamento do selo (art. 31 das Normas Gerais) ser feita no contrato inicial ou no proprio folio de conta corrente. Nos demais estabelecimentos o selo deverá ser pago no livro a que se refere o decreto-lei n. 1.703, de 24 de outubro de 1939, observada em qualquer hipotese a letra "a" da circular n. 54, de 29 de dezembro do mesmo ano, desta Diretoria.

Não pode ser transferida a carta patente bancaria

O diretor geral da Fazenda Nacional indeferiu o pedido de transferencia para o nome da Sociedade anonima Pedro de Moura, a carta-patente expedida em nome de Antonio Castilho de Moura, para a pratica de operações bancarias.

No seu despacho, esclareceu o diretor da Fazenda que a legislação em vigor não permite essa medida.

Três navios mercantes construidos por dia

PITTSBURG, 26 (U. P.) — O almirante Emory Land, presidente da Comissão de Marinha Mercante predisse que dentro de três ou quatro meses serão construidos nos Estados Unidos três navios diarios. Indicou que o programa de construções de barcos se desenvolve de acordo com o plano, mas teve de acrescentar que atualmente a maior dificuldade "reside nos fornecimentos de aço".

Litvinoff conferencia com o sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O secretario de Estado Cordell Hull conferenciou com o embaixador soviético Maxim Litvinof, durante 45 minutos, esta manhã, e mais tarde conferenciou com o presidente Roosevelt.

O sr. Litvinof declarou aos jornais que fora ao Departamento de Estado a pedido do secretario Hull, que lhe entregara um "documento".

Mais tarde, soube-se, de outras fontes, que o sr. Cordell Hull entregara ao embaixador dos Soviets uma proposta cobrindo os acordos de arrendamento e emprestimo com a URSS.

Explicou-se que essa proposta tem por fim pôr em harmonia os acordos de arrendamento e emprestimo com a Russia com os acordos semelhantes entre o governo americano e os governos das demais nações unidas.

Leituras inglesas

Gilberto FREYRE

(Para os "D. A.")

São poucos os estudantes brasileiros que nos seus dias de formação intelectual defrontam-se com os livros fundamentais da ciência, da filosofia e das letras inglesas; com o conjunto desse livros básicos e não com dois ou três apenas, soltos, isolados e incompletos nos seus significados humanos ou nas suas sugestões intelectuais. O caso de Milton, de quem tantos, entre nós, conhecem o **Paradise Lost**, no original ou em tradução, mas raros o **Areopagitica**, é dos mais expressivos.

Entretanto **Areopagitica** é livro essencial ao adolescente moderno a quem não bastem, no Brasil, as leituras dos programas oficiais no sentido da pura ordenação e da simples ornamentação da inteligência; do adolescente superior que, ao lado do gosto da ordem e da elegância, na vida própria e na social, precise de satisfazer, no desenvolvimento da personalidade e nas suas relações com o meio, inquietações que não se acalmam dentro das leituras convencionalmente pedagogicas nem das brilhantemente antipedagogicas pela ligeiresa, pela superficialidade, pela leviandade. Entre esses extremos está o contacto com os livros de que **Areopagitica** é exemplo tão significativo na literatura inglesa: livros que sem serem hirta e literalmente pedagogicos o são no maior e no melhor dos sentidos em que um poema ou um ensaio póde influir na formação da inteligência, da cultura e do proprio caracter do individuo.

Os poemas de Robert Browning são outros que intelectualmente valem missas para a salvação do adolescente superior, na fáse em que as sugestões de ressonância mais forte soore sua inteligência e sua sensibilidade são as que o levam a descrêr de tudo: descrêr de Deus, dos outros homens e de si próprio. E' que em poeta algum esses valores nos surgem tão poderosamente rehabilitados como em Robert Browning.

E' pena que a clareza não seja uma de suas virtudes; que a densidade o torne ás vezes turvo como os mais dificeis textos das Escrituras; que a sua poesia, de tão agreste, se feche aos tradutores como mistérios do Thibet para sempre virgem dos olhos dos curiosos do Ocidente. Consegui que o grande poeta da nossa lingua que é Manuel Bandeira traduzisse, há anos — na fase de sua colaboração regular para o jornal "A Provincia — alguns dos sonetos de amor de Mrs Browning — traduções depois tão inteligentemente louvadas pelo sr. Abgar Renault; mas não os poemas ásperos do marido. Tarefa que Bandeira e Renault poderiam um dia empreender, para suprema delicia do meu velho mestre e **browningista** fervoroso, o professor A. J. Armstrong.

Os mexicanos talvés, mais por interesse politico do que por entusiasmo literário, veem publicando ultimamente traduções de livros ingleses que eu quisera ver tambem na nossa lingua: o **Leviathan**, de Hobbes, por exemplo. E o proprio **Areopagitica**.

Mas o que principalmente nos cumpre, no Brasil de hoje e no interesse da nossa vida intelectual e da nossa cultura — inclusive a politica — é nos aprofundarmos no estudo da lingua inglesa, destinada, em dias proximos, a ser o latim vivo de todo homem culto do Ocidente e do Oriente; o rio-mar cada vez mais largo e profundo entre os idiomas de maior volume, de maior densidade e de maior fluencia cultural. Sem desprezarmos nos estudos secundários, o outro latim — o chamado morto — cuidemos principalmente do que vai nos servir de comunicação não só com a experiência intelectual e social dos ingleses como com os anseios e as atividades de cultura dos nossos contemporâneos de todas as partes do mundo.

Novas chefias no M. da Educação

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando, no Quadro Permanente do Ministerio da Educação, as seguintes funções gratificadas:

no Serviço de Administração, chefe das seções de pessoal, de material, de orçamento e de comunicações; na Divisão de Organização Sanitaria, chefes das seções de administração sanitaria, de doenças transmissiveis, de engenharia sanitaria e de nutrição; chefe de seção de enfermagem e secretario do diretor do D. O. S., na Divisão de Organização Hospitalar, chefes das seções de edificações e instalações, de organização e administração, de assistencia e seguro e secretario do diretor do D. O. S.; na Divisão de Organização Hospitalar, chefes das seções de edificações e instalações, de organização e administração, de assistencia e seguro de saude e de secretario do diretor da D. O. R.; no Serviço Nacional de Febre Amarela, chefes das seções de epidemiologia, controle anti-stegomico, viscerotomia, de vacinação, de circunscrição do Distrito Federal, de setor de circunscrição, de administração e de secretaria do diretor do S. N. F. A.; no Serviço Nacional de Peste, chefes de seção de epidemiologia, de organização e controle, de administração e de secretario do diretor do S. N. P.; no Serviço Nacional de Malaria, chefes de seção de epidemiologia, organização e controle, pequena hidraulica, administração e secretario do diretor do S. N. M.. O mesmo decreto-lei abriu o credito de 118:400$ para atender ás despesas com sua execução no presente exercicio.

Uma Bateria Anti Aerea no Recife

O presidente da Republica assinou decretos-leis criando, para instalação, a partir de 1.º de junho do corrente ano, o 5º Grupo de Artilharia de Dorso, com sede na Cidade do Salvador, o 7º Grupo de Artilharia de Dorso, com sede em Recife, o 9º Grupo de Artilharia Auto-Transportado, com sede em Olinda, e, para imediata instalação, a 1ª Bateria Independente de Metralhadoras Anti-Aereas, com sede em Recife.

Boletins mensais do movimento bancario

A entrega de originais á Imprensa Nacional

O Serviço de Estatistica Economica e Financeira remeteu á Imprensa Nacional os originais da publicação anual destinada a completar, por meio de quadros demonstrativos, as informações constantes dos boletins mensais relativos ao movimento bancario no país.

Na primeira parte desse boletim estão registadas discriminadamente todas as contas do "Ativo" e do Passivo" em 31 de dezembro de 1939 e 1940, separadamente por bancos nacionais e estrangeiros, segundo as unidades federadas.

A segunda parte focaliza as principais contas, dando a posição das mesmas em 30 de junho e 31 de dezembro de 1938, 1939 e 1940, bem como as percentagens em relação aos depositos, tanto as dos montantes de caixas como as dos emprestimos.

A parte final insere um quadro resumo da situação dos emprestimos e dos depositos das Caixas Economicas Federais, autonomas, no mesmo trienio acima referido.

Como complemento inclue, ainda, a nova publicação, quadros de discriminação das diversas categorias de estabelecimentos de credito pelas unidades federadas do país.

Ratificação de convenções

O presidente da Republica assinou decretos fazendo publico os depositos dos instrumentos de ratificação das seguintes convenções firmadas por ocasião da Conferencia dos Chanceleres, em Havana: sobre administração provisoria de colonias e possessões européias na América, por parte dos Estados Unidos, Costa Rica, Republica Dominicana, Uruguai, Mexico e Equador: sobre funcionarios diplomaticos, por parte do Haiti.

Boletim Internacional

Um governo "quisling" em Paris?

A situação da politica francesa é, neste momento, extremamente confusa. Pode-se, contudo, formular algumas hipóteses, cujas probabilidades parecem confirmadas pelos fatos dos últimos dias.

A imprensa italiana aumentou de tom nas reclamações dos territorios franceses reivindicados pelo fascismo. A Savoia, Nice, a Corsega e a Tunisia devem ser entregues á Italia imediatamente, sob pena da ocupação violenta do territorio reclamado. Um exército fascista de trezentos mil homens estaria reunido no Piemonte, afim de realizar essa operação.

O sr. Laval pretendeu sempre ter especial ascendente sobre o Duce, desde os seus acordos italo-franceses de 1935, pelos quais o sr. Mussolini ficava com as mãos livres para cair sobre a Etiopia. Causa, pois, surpresa que o governo de Roma tenha aproveitado a volta do antigo presidente do Conselho ao gabinete de Vichy para fazer sobre ele uma pressão que não poderá deixar de ter as mais desfavoraveis repercussões na opinião pública francesa.

Há de afigurar-se o cúmulo a todos os franceses que a Italia, tendo entrado na guerra quando o seu país já se achava exhausto, pretenda obter compensações territoriais que somente seriam explicaveis se resultassem de uma vitoria militar incontestavel.

No entanto, tudo faz crer que o Fuehrer, pouco satisfeito com as tergiversações do governo de Vichy, depois que a volta de Laval nada alterou no panorama politico francês, haja na conferencia de Salzburgo concordado com as exigencias que Mussolini está fazendo á França, com a arrogancia de Brenno.

A atitude conciliatoria de Vichy, diante do ataque britânico a Madagascar e do ultimato americano ás autoridades da Martinica, irritou especialmente os alemães. Terá Laval faltado ás suas promessas relativas a uma plena colaboração com os nazistas? Terá sido impotente para realizá-las, diante da oposição de Pétain e Darlan, que são os verdadeiros detentores da força?

Por uma razão ou por outra, o certo é que o reingresso de Laval no Ministerio de Vichy não produziu os resultados que Berlim estava esperando. Hitler pede aos franceses que lhe entreguem a esquadra e lhe deem as possessões africanas. Mas a esquadra e o exército da Africa são as últimas forças que restam a Vichy. Despojado delas, aquele governo será a sombra de uma sombra, um fantoche nas mãos dos alemães. Nem mesmo Laval gostaria de submeter-se a semelhante exigencia.

Sem dúvida, procurou mais uma vez usar de processos dilatorios para ganhar tempo. Hitler, que não ousa atirar-se abertamente contra Vichy e ocupar toda a França, decidiu incitar Mussolini a pleitear violentamente a entrega dos territorios cobiçados pelo fascismo. O Duce é mais uma vez um triste instrumento na mão do Fuehrer.

Mas as manobras alemãs não terminam ai. Otto Abetz trabalha ativamente em Paris. Agora, que os nazistas se convenceram de que Laval, como politico, não quererá comprometer irremediavelmente o seu destino, entregando aos inimigos, alem da esquadra e das colonias norte-africanas, Nice, Corsega e Tunisia, buscam um novo homem que não tenha maiores compromissos com o passado.

Jacques Doriot será, por certo, o Quisling da França. O antigo chefe comunista, fundador do Partido Popular Francês, que é um arremedo fascista, estará disposto a sacrificar a esquadra, o Imperio e o proprio territorio metropolitano, para chegar ao poder.

Os seus asseclas estão desenvolvendo enorme atividade na imprensa e na praça pública. Tudo sob as ordens da Gestapo e segundo os métodos partidarios do nazismo.

Assim, não seria de espantar que nos próximos dias assistissemos á queda de Pétain e Laval, com a organização em París de um governo do estilo Seiss-Inquart e Quisling, sob a chefia de um homem do mesmo estofo, o sr. Jacques Doriot.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Readmitindo Arthur Iberê de Lemos, ex-auxiliar de consulado, no cargo de oficial administrativo, classe L.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Maria Emilia Pinto Sette, Maria de Lourdes Tavares Queiroga, Ligia Maria de Oliveira Mendes e Sonia Bregmann para exercerem o cargo de quimicos, classe G.

Exonerando Gustavo Ligoori Ballalal e Luiz Sette Barreto do cargo de quimico, classe G.

Aposentando Newton Goulart no cargo de meteorologista, classe I.

Na pasta da Fazenda:

Revogando os decretos que autorizaram Ernst Becker, a firma Emilio Schupp & Comp., a firma Torracini Irmãos Ltda. e a firma Hachiya, Irmão & Comp. a comprarem pedras preciosas.

No DASP:

Nomeando Anita Paiva da Silva, Victor Martins Esteves e Déa Silva para exercerem o cargo de escriturario, classe E, Hermelindo Gusmão Castelo Branco Neto, Vitoria Italia d'Alessandro, Jacy Lopes dos Santos, Hilda Volchan, Cecilia Lopes Pereira Borges e Conchita Cid de Carvalho para exercerem o cargo de escriturario, classe D, Maria Felicio dos Santos, Helena Hermes Monteiro, Itamar d'Oliveira, Genepildes Mattos, Lia Augusta Nobre, Carlos Duarte Gaspar, Leonor Timoteo, Propicio Caldas Filho, Virginia Porteia Ottoni e Celia Clemente, para exercerem o cargo de escriturario, classe C.

Na pasta da Guerra:

Aposentando: Alvaro Ferreira da Silva no cargo de ferrador, classe C, Antonio Pereira da Silca no cargo de jardineiro, classe B, José dos Santos Cabral no cargo de artifice, classe E, Manoel Rodrigues Fortes no cargo de mestre de oficina de material bélico, classe G, Humberto Pelegrino no cargo de artifice, classe D, e Izidro Martins no cargo de escrevente, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração, Edgard Pinto Moreira, escriturario, classe E, da Diretoria de Intendencia do Exército para o Serviço de Fundos da 7ª Região Militar, e o decreto que aproveitou João Lemos Carreira, no cargo de oficial de justiça de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão C.

Removendo, por permuta, Amós Pessoa Cavalcanti de Mello, inspetor de Alunos, classe E, do Colegio Militar do Rio de Janeiro, para a Escola Militar, e desta para aquela Washington Lucio de Azevedo, inspetor de alunos, classe F.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Edgard Pinto Moreira, escriturario, classe E, da Diretoria de Intendencia do Exército para o Instituto Militar de Biologia; Fernando Cardoso, escrevente, classe G, do Quartel General da 4ª Região Militar para o Estado Maior do Exército; e João Damasceno Ribeiro de Moraes, desenhista, classe H, do Estado Maior do Exército para a Escola de Estado Maior.

Nomeando professor catedrático de Geometria da Escola Preparatoria de Porto Alegre o major da Reserva Adroaldo Argeu Alves.

Tornando insubsistente o decreto que nomeou professor catedrático de Geometria da Escola Preparatoria de Porto Alegre o major da Reserva Oscar Rabelo Miranda.

Concedendo aos srs. Vicente Galo e Augusto Saladino Rodrigues Pereira, ex-membros da Missão Médica Militar enviada á França, em carater militar, a Medalha da Vitoria.

Concedendo medalhas aos seguintes oficiais e praças: de ouro, com passadeira de platina, ao coronel Jorge Augusto Sounis; de ouro, com passadeira de ouro: ao coronel Edgard de Oliveira, ao coronel intendente Kival da Cunha Medeiros, aos tenentes coroneis Alcides Montenegro Maciel, Flavio Mario Bezerra Cavalcanti, Eudoro Corrêa de Arruda e Sá, Luiz Batista e João Luiz Monteiro de Barros; de prata, com passadeira de prata: ao tenente coronel Luiz Augusto da Silveira, ao major Valerio Gomes da Lacerda, aos capitães Edgard Alves Ribeiro Duarte, Ademar de Oliveira Cruz e Antonio Fernandes Lima, ao capitão intendente Carlos da Gama Bentes, aos primeiros tenentes intendentes Olegario Castelo Branco Verçosa, Luiz Soares Furtado e Cipriano Bastos e aos sub-tenentes José Otavio de Farias Luna e Ataliba Antunes da Silva; de bronze, com passadeira de bronze: aos capitães João Cardoso Guimarães, Mario Fagundes, Julio Sergio Machado de Oliveira, José Bienhaechewski e Silvio de Brito Pereira, aos primeiros tenentes José Carneiro de Oliveira, Paulo Bolivar de Holanda Cavalcanti e Gilmedes do Rego Barros, ao 2º tenente da Reserva, convocado, Vicente Euclides, Pereira Pinto, ao aspirante a oficial intendente Carlos Mendes da Cunha, ao 1º sargento manipulador radiologista Gilson de Almeida Seixas, aos segundos sargentos Geraldo Magela Pires Ribeiro, Pedro Cunha, Egidio Ramires e Ramão de Castro e ao 3º sargento Dionizio de Moura Reis.

Na pasta da Marinha:

Nomeando o capitão de corveta Waldemar de Araujo Motta, para exercer o cargo de comandante do contra-torpedeiro "Piaui".

— Aposentando Gumercindo José Corrêa no cargo de operario de armamento, classe H, e Elisio Ferreira de Sousa no cargo de servente, classe E.

— Exonerando o capitão de corveta José Pereira Costa Filho do cargo de comandante do contra-torpedeiro "Piaui".

— Concedendo aposentadoria a Guilherme d'Oneill no cargo de operario de arsenal, classe G.

— Transferindo para a Reserva Remunerada o 1º sargento Lourival Joaquim de Souza.

— Reformando: Emydio Vicente de Araujo no posto de segundo tenente, Pedro da Invenção Pereira no posto de marinheiro, e Alfredo de Oliveira no posto de segundo tenente.

Na pasta da Aeronáutica:

Promovendo, por antiguidade, no Quadro de Oficiais Aviadores, a major aviador o capitão aviador Renato Augusto Rodrigues, e a capitão aviador o primeiro tenente Hamlet Azambuja Estrella.

— Convocando para o serviço ativo o segundo tenente mecanico da Reserva, José Silvino dos Santos e o segundo tenente da Reserva Silvino Alves da Silva.

— Transferindo para a Reserva da Força Aérea Nacional, os segundos tenentes de 1ª classe da Reserva do Exército de 1ª Linha, convocados, Abilio Alexandre Pasqualini, João Fleury da Amorim Curado, José Francisco Torres, Emilio Montenegro Filho, Alfredo Antonio de Lima e João Evangelista de Melo.

Concedendo reforma ao marinheiro sargento aviador de 2ª classe Norton Machado de Araujo Pinto e aos soldados Oriona Miguelino Xavier e Araci Aguiar Cordovil.

Demitindo Ari de Carvalho do cargo de sargento, classe B.

Na pasta da Viação:

Nomeando Raimundo Chaves Ribeiro, escriturario, classe E, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; Abrahão Antonio Augusto Bastos de Figueiredo, Basilio Graciliano de Melo, Benedito Malta Feitosa; Luiz de Medeiros Barbosa e Natalino dos Santos, para exercerem, interinamente, o cargo de mestre de linhas, classe E.

Transferindo, a pedido, Maria Cymodocéa de Mendonça, do cargo de postalista, classe H, para o cargo de oficial administrativo, classe H.

Exonerando José Soares Espinheiro do cargo, em comissão, de diretor da antiga Estrada de Ferro Central do Piauí, padrão N.

Aposentando: Fernando Xavier de Mendonça, no cargo de carteiro, classe C; José Severo Gomes, no cargo de carteiro, classe D; José Benedito de Oliveira, no cargo de chefe de portaria, padrão G; José Pereira Cortez, no cargo de carteiro, classe E; João do Vale, no cargo de engenheiro, classe M; Joaquim Lopes Santana, no cargo de carteiro, classe E; Miguel [illegible] de Campos, no cargo de condutor de trem, classe I; Albertina Gonçalves de Medeiros, no cargo de telegrafista, classe F; Benedito Morais Mourão, no cargo de carteiro, classe B; Luiz d'Orleans Paulistano Santana, no cargo de postalista-auxiliar, classe E, e Maria Tereza Meireles de Oliveira, no cargo de postalista, classe E.

Concedendo aposentadoria a Pedro de Andrade e Silva, no cargo de agente de estrada de ferro, classe I, e a Raul de Freitas Brandão, no cargo de inspetor de linhas telegráficas, classe I.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que transferiu, a pedido, Waldemar Amaral do cargo de postalista, classe H, para o cargo de oficial administrativo, classe H; o que nomeou Hezir Van Der Brock para exercer o cargo de telegrafista, classe E, e o que nomeou Maria Aparecida Marcondes Pereira para exercer o cargo de telegrafista, classe E.

Concedendo exoneração a Alvaro Gomes Veras Sobrinho do cargo de postalista-auxiliar, classe E.

Demitindo: Abrahão Maltz do cargo de portalista-auxiliar, classe D; Américo Cardoso Pinto, do cargo de carteiro, classe C; Gerd Stoltenberg, do cargo de engenheiro, classe M; Max Miguel Malty, do cargo de servente, classe B; Oswaldo Cavalheiro, do cargo de carteiro, classe D, e Oliveiros Xavier, do cargo de condutor de trem, classe E.

AVISO N.º 24
BANCO DO BRASIL S.A.
Carteira de Exportação e Importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil comunica aos interessados que foram aprovadas pelo exmo. sr. ministro da Fazenda as instruções para execução do decreto-lei n.º 4.221, de 1.º de abril de 1942, o qual atribue á Carteira a exclusividade das operações finais de compra e venda de borracha de qualquer tipo ou qualidade.

As instruções são as seguintes:

INSTRUÇÕES PARA EXECUÇÃO DO DECRETO-LEI N.º 4.221, DE 1.º DE ABRIL DE 1942

CAPITULO I
Das Firmas Delegadas

1.º) — Será organizado pela Carteira de Exportação e Importação um registo especial de todas as firmas habitualmente exportadoras de borracha, ás quais a Carteira, nos termos do parágrafo único do art. 1.º do decreto-lei n.º 4.221, de 1.º de abril de 1942, poderá delegar poderes para a compra e venda do produto.

2.º) — Nesse registo se mencionarão o capital, composição da firma, suas atividades principais e todas as demais indicações que parecerem necessarias ou uteis.

3.º) — A Carteira poderá, a qualquer momento, a seu exclusivo criterio, cassar a delegação de poderes para a compra e venda de borracha dada a qualquer firma, sempre que assim o considerar necessario para o normal andamento dos negocios de borracha ou quando assim o exijam motivos de ordem superior ou de defesa da produção.

CAPITULO II
Dos Preços Finais de Compra e Venda

4.º) — Ficam estabelecidas as tabelas de preços finais de compra e venda de borracha denominadas "TABELA A" e "TABELA B", anexas ás presentes instruções.

5.º) — A "TABELA A" — ou tabela de venda — resulta do acordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte, feita a conversão da moeda americana á taxa de cambio de Rs. 18$600.

6.º) — A "TABELA B" — ou tabela de compra — é organizada, deduzindo-se dos preços da tabela "A", as cifras correspondentes á corretagem, capatazias, juros sobre capital invertido, percentagem de lucro da firma delegada, taxas de lavagem e de fiscalização, quebras, etc., e determinará a cotação da borracha em Belem.

7.º) — Ambas as tabelas serão amplamente divulgadas para conhecimento dos interessados.

8.º) — Os preços vigorarão por dois anos. Sendo as tabelas organizadas á base do dolar, evidentemente, os preços em mil réis sofrerão as consequencias das oscilações cambiais.

CAPITULO III
Das Compras pelas Firmas Delegadas

9.º) — As firmas delegadas adquirirão a borracha aos preços de compra fixados na tabela "B".

10.º) — As firmas delegadas só será permitido adquirir borracha previamente classificada.

11.º) — As firmas delegadas só será permitido efetuar suas compras com interferencia de corretor oficial, que assistirá á classificação e assinará certificado discriminativo da mesma. A esse ato estará presente, tambem, um assistente técnico da Carteira, por esta designado para tal fim, e que visará os certificados, podendo impugná-los, quando discordar da classificação.

CAPITULO IV
Das Vendas para o Mercado Interno

12.º) — As vendas para o mercado interno serão efetuadas pelas firmas delegadas, direta e exclusivamente aos fabricantes de artefatos de borracha ou a comerciantes de outras regiões do territorio nacional que sejam habituais fornecedores de pequenos industriais estabelecidos no país.

13.º) — Ao receber o pedido, verificar-se-a se o interessado na aquisição de borracha é fabricante de artefatos ou fornecedor habitual de pequenos industriais. Se se tratar de industrial, verificar-se-á se a compra em vista é proporcional ás suas necessidades industriais normais. Se se tratar de comerciante revendedor, deverá este comprovar a aplicação das compras anteriormente feitas, não se permitindo nem aquisições superiores a cinco toneladas, nem a permanencia em poder de tais revendedores de quantidade excedente de cinco toneladas.

14.º) — As firmas delegadas venderão a borracha para o país aos preços de venda fixados na tabela "A".

15.º) — Sendo a tabela "A" de preços á vista F.O.B. Belém, todas as demais despesas (fretes, seguros, etc.) correrão por conta dos compradores.

CAPITULO V
Das Vendas para a America do Norte

16.º) — As vendas para os Estados Unidos da America do Norte serão feitas pela Carteira, — sempre na base F.O.B. Belém, por ordem e conta da qual as firmas delegadas processarão os embarques e emitirão as faturas respectivas.

17.º) — De cada lote pronto para embarque dará a Carteira notificação imediata á Rubber Reserve Company.

18.º) — Quando se tratar de vendas efetuadas em outra praça que não a de Belém, a notificação de que trata o item anterior será feita na data da chegada da borracha a Belém e seu armazenamento.

19.º) — Até 31 de dezembro de 1942, a borracha destinada aos Estados Unidos estará subordinada, de acordo com a praxe vigente até agora, a preço final baseado na inspeção de qualidade e pesos liquidos certificados, determinados no porto de entrada, correndo por conta da firma delegada toda e qualquer diferença que, nesse sentido, se venha a verificar. Se porem, no termo dos 30 dias da notificação a que se refere o item 17, não tiver sido efetuado o embarque, o peso será verificado no porto de embarque pela e por conta da Rubber Reserve Company, com assistencia da firma delegada e da Carteira, cabendo á Rubber Reserve Company todas as despesas que dai em diante se verificarem, como armazenagens, quebras, avarias, seguros, etc., excluidas apenas as despesas normais de embarque da mercadoria, o que qual ficará sempre a cargo da firma delegada.

20.º) — A partir de 1.º de janeiro de 1943, a inspeção da qualidade de borracha será levada a efeito no porto de embarque, onde a Rubber Reserve já terá organizado os seus serviços de classificação, aceitando, pois, como definitivas as qualidades acima referidas.

21.º) — Em virtude de não ser possivel a navegação direta, a borracha procedente da praça de Manáus será embarcada pelas firmas delegadas nesse porto, com destino a Belém, onde aguardará o embarque para os Estados Unidos, o qual será processado de acordo com o item 16.

22.º) — O pagamento da borracha em Manáus, no caso previsto no item anterior, será feito ás firmas delegadas mediante caução dos conhecimentos de embarque fluvial para o porto de Belém ou outro titulo a criterio do Banco do Brasil. Nesta ultima praça a borracha será armazenada pelas firmas delegadas, á ordem do Banco, correndo por conta das mesmas as despesas de transporte, seguros, armazenagem e todas as demais despesas, até a entrega da mercadoria á Rubber Reserve Co. nos termos do item 19 ou o seu embarque para os Estados Unidos da America.

23.º) — Se o embarque for efetuado dentro de 30 dias da data da notificação de que trata o item 18 a Carteira sacará contra a carta de credito fornecida pela Rubber Reserve, fazendo acompanhar a cambial do jogo completo de conhecimentos de embarque. Se, porem, a borracha não for embarcada dentro dos 30 dias da notificação, a Carteira sacará sobre a carta de credito fornecida pela Rubber Reserve, mediante a entrega ao Consul Americano em Belém ou outra Agencia que a Reserve designar, do certificado de pesagem e documento de deposito da mercadoria.

CAPITULO VI
Da Fiscalização

24.º) — A Carteira, para exercer o controle das operações de compra e venda de borracha, criará os cargos de assistentes tecnicos em Manáus, Belém e outras cidades, onde for julgado necessario.

25.º) — Além desses assistentes, organizará secções especializadas nas agencias do Banco do Brasil onde se tornarem necessarias.

26.º) — A Carteira, por intermedio dessas secções, manterá os seus serviços de fiscalização, podendo, para isso, tomar todas as providencias que julgar oportunas, no interesse desse objetivo.

27.º) — Nenhum embarque de borracha nacional em bruto ou industrializada será feito sem licença prévia da Carteira. A infração dessas disposições será punida com a suspensão ou cassação e delegação de poderes prevista no item 3.º.

28.º) — Para cobrir as despesas decorrentes de tais encargos, bem como dos que derivem das operações de exportação, como sejam selos, portes, telegramas, material, etc., receberá a Carteira das firmas delegadas a importancia de Rs. $300 por quilo de borracha negociada.

Tomou posse o novo secretario geral do Ministerio da Guerra, general Pinto Guedes

A CERIMONIA FOI PRESIDIDA PELO MINISTRO EURICO DUTRA, PRESENTES DIVERSAS ALTAS PATENTES MILITARES

Aspecto tomado durante a posse do general Pinto Guedes na Secretaria Geral da Guerra.

O general Mario José Pinto Guedes, que acaba de deixar o comando da 9ª Região Militar, tomou posse, ontem á tarde, do cargo de secretario geral do Ministerio da Guerra, para o qual o nomeou o presidente da Republica.

O ato teve lugar no 8º pavimento do palacio do Exército, sob a presidencia do ministro Eurico Gaspar Dutra.

Achavam-se presentes, ainda, entre outros, os generais Gois Monteiro, Silva Junior, José Pessoa, Raimundo Sampaio, Guedes Alcoforado, Euclides Zenobio da Costa, Souza Ferreira, Artur Silio Portela, Fernandes Dantas e Milton de Freitas, respectivamente ministro da Guerra, chefe do E. M. E., comandante da 1ª R. M., Inspetor de Cavalaria, diretor de Engenharia, 1º sub-chefe do E. N. E., comandante da 8ª R. M. (Belem), diretor de Saude do Exército, diretor do Material Bélico, diretor de Artilharia e diretor da Moto-Mecanização; tenente Luiz Fernando de Morais, representante do prefeito Henrique Dodsworth, e embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, alem de numerosos oficiais, inclusive todos os membros do gabinete do ministro.

A LEITURA DOS BOLETINS

Dando inicio á cerimonia, o cel. Francisco de Paula Cidade, que vinha exercendo interinamente as funções de Secretario Geral, leu o seu ultimo Boletim naquela repartição, no qual lembrou a atuação brilhante do general Valentim Benicio da Silva á testa do cargo que no momento, deixava, e traçou o perfil do seu sucessor, o general Pinto Guedes. Por fim, elogiou numerosos oficiais e funcionarios civis que serviram sob suas ordens.

A seguir, fez uso da palavra o capitão Humberto Freire de Andrade, ajudante de ordens do novo Secretario Geral o qual leu o Boletim do novo chefe, alusivo ao ato de posse. Nesse documento, o general Pinto Guedes refere-se elogiosamente aos seus antecessores, finalizando por fazer inaugurar no seu gabinente a Galeria de Ex-Secretarios Gerais, com a fotografia do atual comandante da 3ª Região Militar.

Ao ser terminada a leitura dessa oração, o ministro Eurico Gaspar Dutra, sob uma salva de palmas, descerrou a bandeira nacional que cobria o retrato do general Valentim Benicio da Silva.

HOMENAGEM AO CEL. PAULA CIDADE

O tenente-coronel Gastão de Albuquerque, pedindo licença ao ministro da Guerra, prestou homenagem, então, ao cel. Paulo Cidade, em nome do pessoal civil e militar da Secretaria Geral. Fez um histórico da trajetoria brilhante que o homenageado vem desenvolvendo no Exército, ha quase meio século, e finalizou por oferecer ao mesmo uma custosa lembrança, em nome dos seus companheiros de trabalho.

O ex-Secretario Geral interino respondeu, em poucas palavras, bastante emocionado, lembrando o pedido que fizera, antes de deixar o cargo, para que nenhuma manifestação de apreço lhe fosse prestada, o que, infelizmente, não fora atendido.

Vai buscar o "Comandante Lyra"

Parte hoje para o Recife um rebocador de alto mar do Lloyd Brasileiro.

Deverá partir ás primeiras horas de hoje, rumo a Fortaleza, o rebocardor de alto mar "Comandante Dorat", que foi designado para trazer, a reboque, para o porto desta capital, o comandante Lyra", cargueiro do Lloyd Brasileiro, avariado — conforme noticiamos ontem — por um submarino alemão, na madrugada do dia 18.

O referido rebocador, que obedece ao comando do capitão Bernardino do Souto Lemos, levará todo o material necessario ao cumprimento da missão que lhe foi confinda, devendo estar de regresso dentro de 18 ou 20 dias.

TODOS A POSTOS

Está integralmente confirmada a noticia de que não se registaram vitimas com o torpedeamento do "Comandante Lira" e podemos mesmo acrescentar que toda sua tripulação encontra-se novamente a postos.

Inaugurou-se a Exposição de Gravuras Inglesas

Presidiu a cerimonia o embaixador britânico, sir Noel Charles

Inaugurou-se ontem, no Museu de Belas Artes, a Exposição de Gravuras Inglesas Contemporaneas.

A cerimonia, que já vinha sendo anunciada desde alguns dias, revestiu-se de certa solenidade, tendo comparecido ao ato o embaixador da Grã Bretanha, Sir Noel Charles; o embaixador da Polonia, sr. Thadeu Skowronsky; o ministro plenipotenciario do Canadá, sr. Jean Desy; um representante do ministro da Educação, e elementos representativos dos meios intelectuais e artisticos.

Abrindo essa sugestiva mostra de arte, o embaixador inglês pronunciou rapido improviso, no qual, depois de agradecer em nome de seu país a compreensão e simpatias com que são acolhidas aqui as mensagens da cultura britanica, formulou votos para que os artistas brasileiros possam, em breve, expôr igualmente em Londres.

Em seguida, acompanhado do senhor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes, Sir Noel Charles fez uma demorada visita á exposição, recebendo frequentes e entusiasticas manifestações de simpatia, que contribuiram para reafirmar a amizade que o povo brasileiro tributa á Grã Bretanha e aos seus súditos.

O "controle" inglês negou "navicerts" às encomenas argentinas

Máquinas compradas na Alemanha para o fabrico de pólvora

LISBOA, 25 (A. P.) — O paquete espanhol "Montarelia", que partiu para a Argentina, só poude carregar cinquenta toneladas das encomendas de maquinas e equipamento, num total de 250 toneladas, destinadas á Fabrica de Polvora do Exercito Argentino, em Rio Cuarto.

O "controle" britanico recusou os necessarios "navicerts" para as restantes duzentas toneladas.

Trata-se de maquinas adquiridas na Alemanha "antes da guerra", segundo informações de fontes argentinas, e "urgentemente necessarias —para aumento da produção de polvora", na Argentina.

Sabe-se que o chefe da Missão Militar Argentina nesta capital partirá ainda esta semana para Londres, afim de obter os "navicerts" indispensaveis para que o restante do material comprado á Alemanha, e que aqui se acha retido, possa ser embarcado quando houver praça maritima para o mesmo.

Partiu para P. Alegre o sr. Simões Lopes

E para os Estados Unidos o novo consul do Brasil em Houston

Em avião da "Pan American Airways", partiu ontem para Porto Alegre o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Nesse mesmo aparelho seguiu, de regresso ao Uruguai, o presidente da Camara de Comercio Uruguaio-Brasileira, em Montevidéu, sr. Hugo Andrés Zurraco.

No avião que decolou tambem na manhã de ontem, rumo a Miami e escalas, embarcou, entre outros passageiros, o diplomata brasileiro Jayme de Azevedo Rodrigues, que vai assumir as funções de consul do Brasil em Houston.

OS ITALIANOS ESTÃO FATIGADOS DA GUERRA

Declarações dos diplomatas brasileiros, em Lisboa -- Tratados na França como prisioneiros

LISBOA, 26 (A. P.) — Entre os quarenta e quatro brasileiros aqui chegados ontem, pelo "trem diplomatico", figuram o sr. Nemesio Dutra, 1º secretario da embaixada em Roma; o sr. Souza Quartim, consul geral em Genova; o sr. Vinicio da Veiga, consul em Milão; o sr. Ivan Galvão, consul em Trieste; o sr. Fabrino Junior, 1º secretario da embaixada junto á Santa Sé; o sr. Arnates Pereira, 2º secretario da mesma embaixada; e a senhorita Licinio Cardoso, encarregada de negocios consulares na embaixada em Roma.

Ha tambem 21 brasileiros não funcionarios, alem dos diplomatas e consules que são em numero de 23.

Entre os não funcionarios figuram nove padres e oito seminaristas brasileiros, procedentes do Seminario dos Carmelitas, em Roma.

Os diplomatas brasileiros guardaram a habitual reserva, mas um dos consules, que morou mais de trinta anos na Italia, teve ocasião de dizer:

— "Os italianos não querem mais saber de guerra. Estão cansados. E' um povo pacifico e bom que vive rezando pela Paz e pelo Pão".

Referindo-se ao ataque da aviação inglesa a Genova, disse o mesmo alto funcionario brasileiro:

— "Os aviões tiveram o maximo cuidado em não atacar os bairros residenciais".

TRATADOS, NA FRANÇA, COMO PRISIONEIROS

LISBOA, 26 (A. P.) — Os padres e seminaristas brasileiros aqui chegados ontem pelo 1º "trem diplomatico" e que veem de Roma com destino ao Brasil, conversaram ligeiramente com o correspondente da Associated Press.

Um deles, falando como que em nome de todos, teve ocasião de dizer, em resumo:

— "A viagem decorreu em calma, mas foi estafante. O pior de tudo foi a travessia da França, onde fomos praticamente tratados como prisioneiros no trem, sem podermos nem descer á plataforma das estações. Parece que não querjam que os franceses demonstrassem a sua simpatia para conosco e para com as Nações Unidas. Entretanto, alguns franceses aproximaram-se de nosso trem, cordialmente e ao saberem que eramos do Hemisferio Ocidental acenavam-nos com o signal do "V" da vitoria.

Os italianos sempre foram muito gentis para conosco. Ainda deixamos na Italia doze seminaristas, que prosseguem em seus estudos. Do Seminario para a estação de embarque, seguimos sem qualquer escolta, mas durante a viagem fomos vigiados por homens do Serviço Secreto.

Os italianos não escondem que estão cansados de uma "guerra sem resultados" e desejam ardentemente a paz, quanto antes".

Chegou a Buenos Aires o sr. Pimentel Brandão

BUENOS AIRES, 26 (R.) — Procedente de Montevidéu, chegou a esta capital o embaixador Pimentel Brandão, delegado brasileiro á Conferencia Internacional para Coordenação de Medidas Policiais e Judiciarias, que se instalará amanhã.

O diplomata brasileiro acaba de participar, na capital uruguaia, das reuniões do Comitê Consultivo de Emergencia para defesa do Continente. Na qualidade de assessores, colaborarão com o embaixador Pimentel Brandão os srs. Ivens de Araujo e Afonso Celso.

Estão sendo esperados, ainda hoje, os delegados dos Estados Unidos, sr. Carl Spaeth, do México embaixador Carlos Maria Ojeda, da Venezuela, sr. Eduardo Arroyo Lamela, e do Uruguai, sr. Luiz Souza.

As condolencias da R. K. O. pela morte de "Jacaré"

O acidente que vitimou o famoso jangadeiro causou pezar nos Estados Unidos

O sr. Phil Reisman, vice-presidente da RKO, que se encontra no Rio, há algumas semanas, observando os trabalhos de filmagem empreendidos por Orson Welles e acertando os planos para a filmagem de "shorts" brasileiros em colaboração com o DIP, acaba de receber do sr. G. J. Schaefer, presidente da RKO Radio Pictures, a proposito da morte de "Jacaré", o seguinte telegrama:

"O recebimento aqui do telegrama sobre a morte do chefe dos jangadeiros foi para nós uma triste noticia que a todos emocionou.

Nada poderia ser mais doloroso para nós que o desaparecimento prematura desse lider inconfundivel de uma classe cuja qualidade ele soube tão bem encarnar.

Neste mundo de hoje, tão cheio de perturbações de toda ordem, são raros os homens da sua tempera, e por isso é bem triste pensar que tenha desaparecido um homem que tanto fez pelos seus conterraneos.

Queira, portanto, transmitir á sua familia as nossas mais sinceras condolencias. — (a.) G. J. Schaefer, presidente da R. K. O. Pictures".

Apelam para o pres. da República

A situação aflitiva dos motoristas de carros particulares — Desigualdade de racionamento da gasolina

Os motoristas dos carros particulares, por intermedio de uma comissão, enviaram ao presidente da Republica um longo memorial no qual apelam para o chefe da Nação, no sentido de ser modificado o processo por que vem sendo feito o racionamento de gasolina.

Alegam os profissionais dos carros particulares que: existem 6.000 chauffeurs de carros particulares, nesta cidade; levando-se em conta que do trabalho de cada profissional vivem quatro pessoas, teremos 24 mil parias a mais desta cidade, caso se torne impossivel o exercicio da nossa profissão. E' um verdadeiro desequilibrio dar 12 litros diarios a um chauffeur de praça e dois litros a cada carro particular dirigido por profissional. Por que essa diferença? Ha no Rio de Janeiro 4.300 motoristas de praça, sendo que 20 % ocupam cargos publicos e não gozem da profissão o seu unico meio de vida; 50 % trabalham para os garagistas e 30 % são socios das Cooperativas. Se a medida tomada tem como objetivo o amparo á classe, na medida das possibilidades atuais, esses numeros, pela sua eloquencia, se apresentam como um argumento decisivo para sua modificação. Toda a classe merece inegavelmente a atenção dos poderes publicos. Não seremos nós capazes de uma deslealdade para com os colegas, pois somos todos motoristas. O nosso interesse é o de intimamente ver a prosperidade da classe, pois cada homem tem o direito de viver num padrão de vida digno, mormente quando faz do trabalho a sua ocupação de todas as horas.

Terminando a exposição ao presidente Vargas, concluem os motoristas:

"Encarecemos que não se veja em nossas palavras o espirito recalcado de um invejoso, mas, sim, reconheçam em nós chefes de familia que estão apreensivos pelas dificuldades que se desenham em nossas vidas com as cores negras da miseria. Estamos bem certos de que os senhores componentes da Comissão de racionamento reconsiderarão sua primeira decisão. Como nós, eles tambem se orgulham de ser bons brasileiros e não quererão, por certo, presenciar a fome e a dor em milhares de lares patricios. Os 6 mil chauffeurs de carros particulares vivem exclusivamente da sua profissão. E' de todo impossivel comparar a utilização do automovel cujo proprietario emprega chauffeur particular, com a do amador. Aquele não só dá trabalho a um motorista como, na totalidade dos casos, o emprega para atividades proficuas ligadas, sempre, ao proprio desenvolvimento do país.

Desejamos, ainda, nesta sintese, fazer alusão aos nossos colegas dos Estados, que partilham das mesmas apreensões, para que fique sob a responsabilidade daqueles que teem o dever da solução deste caso o fardo pesado das estatisticas que provarão a extensão e a necessidade urgente de amparar os motoristas.

O que acabamos de expor é a expressão da verdade. Deus queira que os poderes publicos encontrem solução para a situação aflitiva em que nos encontramos. Graças ao Criador, possuimos um governo que tem amparado os direitos do trabalhador e não será desta vez que ele nos abandonará, pois a unica coisa que desejamos é poder viver honestamente."

General Canrobert da Costa

Entre as ultimas promoções ao generalato, encontra-se a do general Canrobert Pereira da Costa, figura destacada no seio do Exercito, pela sua cultura e pelas suas grandes qualidades de comando.

A elevação do coronel Canrobert da Costa áquele posto teve, por isso mesmo, simpatica repercussão e a melhor das acolhidas.

General Canrobert Pereira da Costa nasceu a 18 de outubro de 1895, no Distrito Federal.

Fez estudos no Colegio Militar de 1908 a 1913, de onde saiu com o

General Canrobert da Costa

curso completo, para a Escola Militar do Realengo a 26 de março de 1914. E' a seguinte a sua fé de oficio: aspirante da arma de Artilharia em 1918 — 2º tenente em maio do mesmo ano; 1º tenente em junho de 1919; capitão, em novembro de 1921; major em abril de 1932; tenente-coronel em setembro de 1935; coronel em maio de 1938 e finalmente, general em 24 de maio de 1942. Todas essas promoções na carreira foram por merecimento. Fez o curso de Aperfeiçoamento em 1922 e terminou o curso de Estado Maior em 1926 e o curso de Alto Comando em 1930. Desempenhou as seguintes comissões: instrutor da Escola Militar, em 1921; instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de 1928 a 1929; diretor de Estudos da Escola de Artilharia em 1935; Comissão de Compras na Europa, de 1933 a 1934; oficial de gabinete do ministro da Guerra e chefe do mesmo gabinete de dezembro de 1936 a junho de 1938. Era chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito desde fevereiro de 1939.

Tem medalha de prata por mais de 20 anos de serviço; a Ordem do Merito Militar, a Medalha de Cinquentenario da Republica; a Ordem da Espada, da Suecia, a Ordem da Rosa, da Finlandia; a Medalha de San Martin, da Argentina.

Coordenação, na América, de medidas policiais e judiciarias

Instala-se hoje a Conferencia Inter-Americana convocada para esse fim

BUENOS AIRES, 26 (H. T.) — Reune-se amanhã nesta capital a Conferencia Interamericana para coordenação de medidas policiais e judiciarias.

A finalidade do Congresso é a adoção de providencias para a defesa nacional contra a espionagem, a sabotagem, a traição, a sedição e as atividades subversivas em geral, mediante:

1º) Controle policial e legal da difusão da propaganda dirigida, apoiada ou inspirada por governos, grupos ou individuos estrangeiros que tendam a por em perigo a segurança, as instituições e os ideais democráticos das Republicas americanas.

2º) Controle policial e legal das atividades dirigidas, apoiadas ou instigadas por governos, grupos ou individuos estrangeiros que tendam a fomentar desordens militares ou civis.

3º) Controle policial e judicial das atividades dirigidas contra os meios de comunicação e transporte, industrias, serviços publicos e estabelecimentos de defesa.

4º) Coordenação das atividades, funções e métodos das autoridades policiais dentro de cada uma das republicas americanas nos dominios e que se fez referencia nos pontos anteriores.

5º) Exame da legislação e dos procedimentos judiciais existentes afim de que as republicas americanas adotem e ponham em vigor leis e regulamentos similares dentro dos seus limites constitucionais.

COOPERAÇÃO INTERAMERICANA

1º) Coordenação dos sistemas estabelecidos em cada Estado: a) para a identificação das pessoas e anotação dos antecedentes sobre a conduta e as atividades que as mesmas exercem; b) para a troca de informações sobre a trasladação de pessoas de um Estado para o outro.

2º) Determinação de regras e procedimentos: a) para a comunicação das sentenças judiciarias lavradas num Estado e que possam interessar a outro; b) para o cumprimento dos pedidos de extradição; c) para facilitar a expedição de diligencias comprobativas e antecedentes sobre a realização de atos delituosos; d) para a expulsão de estrangeiros delinquentes.

3º) Cooperação entre as autoridades civis de todas as Republicas americanas, particularmente no que diz respeito ao intercambio de informações e ao estabelecimento de contacto com as autoridades militares e navais dessas republicas para a consecução do mesmo fim.

O Regulamento pelo qual se deve reger a Conferencia, entre outras coisas, é o seguinte:

DELEGADOS

Art. 1º) — Cada República americana será representada na Conferencia por um jurista com carater de plenipotenciario.

Art. 2º) — Os respectivos governos poderão designar os consultores técnicos que julgarem necessarios, os quais poderão acompanhar os delegados plenipotenciarios nas sessões plenarias da Conferencia ou nas reuniões das Comissões, mas não terão voz nem voto.

No entanto, os delegados poderão designar os consultores técnicos para que os substituam acidentalmente nas sessões plenarias ou de maneira permanente nas comissões, mediante aviso previo feito ao Secretario Geral. Nesse caso, o suplente terá direito a voz e voto em nome do seu Delegado.

Art. 3º) — O presidente da República da Argentina designará o presidente provisorio para presidir á sessão inaugural, continuando a exercer essas funções até a eleição do presidente permanente.

Art. 4º) — Na ausencia do presidente permanente, as sessões serão presididas pelos delegados, segundo a ordem estabelecida por sorteio na primeira sessão. Esta ordem será tambem observada na colocação das delegações.

Art. 5º) — O secretario geral será designado pelo presidente da República do país onde se realize a Conferencia. Suas atribuições consistirão em preparar as atas das sessões e dirigir o trabalho dos funcionarios da Secretaria.

SESSÕES

Art. 12º) — Para realizar uma sessão é indispensavel a presença da maioria das nações representadas.

Art. 13º) — Cada República representada terá direito a um só voto. Os votos serão emitidos separadamente por países e constarão das atas.

Em regra, as votações serão verbais, salvo se algum delegado pedir que se façam por escrito. Nesse caso, cada delegado depositará na urna uma cédula em que constará o nome do país que representa e se seu voto é afirmativo ou negativo. O secretario geral lerá essas cédulas em voz alta e contará os votos.

Art. 14º) — Não se poderá votar nenhum relatorio, projeto ou proposta sobre algum dos temas incluidos no programa sem a presença, pelo menos de dois terços dos delegados das nações representadas na Conferencia.

Art. 15º) — Toda a proposta de emenda á moção, projeto ou resolução em debate será submetida á apreciação da respectiva comissão, salvo se a Conferencia, pelo voto das duas terças partes das delegações, decidir o contrario.

Art. 16º — As emendas serão submetidas á discussão e votação antes do antigo ou proposta que pretendam modificar.

Art. 17º — Pelo voto de dois terços das delegações presentes, a Conferencia poderá prescindir dos requisitos ordinarios e considerar determinado assunto, exceto nos casos previstos no art. 21, nos quais as regras de procedimento estabelecidas para a admissão dum novo tema nunca poderão deixar de ser observadas.

Art. 18º — As propostas relatorios e projetos apreciados pela Conferencia considerar-se-ão aprovados quando reunam o voto afirmativo da maioria absoluta das nações representadas na sessão em que se fizer a votação. Todo o delegado poderá manifestar as suas reservas ou abster-se de votar.

Art. 19º) — As sessões de abertura e fechamento da Conferencia serão publicas. Poder-se-ão realizar outras sessões publicas quando os delegados assim o determinem e ordenem, com antecedencia.

Art. 20º — Todos os projetos que, um delegado deseja apresentar á Conferencia deverão ser entregue ao secretario geral dentro de vinte e quatro horas depois de se ter encerrado a sessão plenaria. O secretario geral deverá distribuir entre as delegações copias dos projetos.

A adutora de R[...]eirão das Lages

Prosseguimento das obras

O ministro da Educação e Saude solicitou autorização no sentido de que o Serviço Federal de Aguas e Esgotos aplique a importancia de 800 contos de réis, no prosseguimento das obras complementares da adução do Ribeirão das Lages, sob o regime de adiantamento e independente de concorrencia.

Tendo em vista a justificação apresentada pelo Ministerio, o DASP informou favoravelmente ao pedido e o chefe do Governo autorizou o prosseguimento das obras nas condições solicitadas.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Raul Lemos de Aguiar, Damião Lapa, Isidro Pereira da Silva, consultor juridico do Departamento Administrativo do Estado do Rio;

Senhoras: Eulalia Gonçalves Lima, esposa do sr. Ranulpho Lima, Graziela Medeiros, esposa do sr. Arlindo Medeiros;

Senhoritas: Nayde Loureiro, filha do sr. Marcionillo Loureiro, Dalila Penteado, filha do sr. Almiro Penteado;

Menino Joffre, filho do sr. Haroldo Macedo.

ALTAMIR — Completou anos ontem o menino Altamir, filho do sr. Pericles Lucena Costa, do comercio imobiliario desta capital.

ZANIA — Fez anos ontem a menina Zania, filha do sr. Luiz Gleisman, funcionario da Policia Civil.

SENHORITA ISA DA SILVA — Faz anos hoje a senhorita Isa da Silva, filha do sr. Luiz Oliveira da Silva, funcionario da Companhia Cantareira e residente na vizinha capital.

SENHORITA ZILMA CAMPISTA — Será hoje muito felicitada, por motivo de seu aniversario natalicio, a senhorita Zilma Campista, filha do nosso colega de imprensa Homero Campista, secretario do "Correio da Manhã", e de sua esposa, sra. Rita Pinheiro Campista.

SRA. AMELIA CORREA TEIXEIRA — Faz anos hoje a sra. Amelia Correa Teixeira, esposa do sr. José Ferreira Teixeira, fazendeiro de Santa Cruz.

Nascimentos

ANGELO — Nasceu nesta capital, no dia 25 do corrente, o menino Angelo, filho do sr. Henrique Dias Trindade e sra. Mathilde Dias Trindade.

JUDITH — Receberá o nome de Judith a menina que veio enriquecer o lar do sr. Victor Coutada Netto e sra. Daiva Pereira Coutada.

HELVIO — O lar do sr. Themistocles Fonteura da Cunha Monaco e sra. Andréa Telles da Cunha Monaco está em festa com o nascimento de um menino que receberá o nome de Helvio.

ROSALY — Acha-se em festas o lar do sr. Adelardo Pereira Guimarães, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal, e da sra. Dagmar Costa Guimarães com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Rosaly.

Contratos de nupcias

JANDYRA ANDALUZZI CARNEIRO - MIGUEL JOSÉ DE ALBUQUERQUE FERREIRA — Estão de parabens, em virtude de seu recente noivado, o sr. Miguel José de Albuquerque Ferreira, industrial nesta cidade, e a senhorita Jandyra Andaluzzi Carneiro, filha do sr. Marcos Xavier Carneiro e sra. Flora Andaluzzi Carneiro.

A cerimonia civil, que será efetuada na 3ª Circunscrição, terá como testemunhas, por parte da noiva, sua progenitora e o sr. Moacyr Cunha, e por parte do noivo, seus pais, coronel Herculano H. Cantarino Motta e sra. Theresa Pinheiro Motta.

MARIA EDUARDA EVANGELISTA - VALENTIM MAGALHÃES — Contrataram casamento nesta capital o sr. Valentim Magalhães, do comercio, e a senhorita Maria Eduarda Evangelista, filha do sr. Fernando Evangelista e sra. Maria Luiza Evangelista.

Realizou-se, conforme noticiámos, o enlace matrimonial da senhorita Marina Marques Batista de Leão com o sr. José Henrique da Silveira. A fotografia foi tirada após a cerimonia religiosa.

EUDOXIA CUNHA - JESUS PINHEIRO MOTTA — Contraíram matrimonio, hoje, a senhorita Eudoxia Cunha, filha da viuva Alberto Cunha, e o sr. Jesus Pinheiro Motta, funcionario da Secretaria de Finanças do Estado do Rio.

NANCY FERREIRA TEIXEIRA - BURILO VELLOSO — Contratou casamento com a senhorita Nancy Ferreira Teixeira o doutorando Burilo Velloso, filho do sr. José Velloso.

Nupcias

HAYDÉE RABELLO CANTOLINO - JOSÉ DA SILVA GUIMARÃES — Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da professora municipal senhorita Haydée Rabello Cantolino, filha do sr. Arthur Cantolino (falecido) e sra. Zulmira Rabello Cantolino, com o nosso colega de imprensa José da Silva Guimarães, filho do sr. Alfredo da Silva Guimarães e sra. Dolores Poleti da Silva Guimarães.

O ato civil será às 10 horas, na 14ª Pretoria Civil, e terá por padrinhos, por parte da noiva, o sr. Alfredo da Silva Guimarães Filho e esposa; e do noivo, o sr. Sebastião Pires Vieira Junior e esposa.

A cerimonia religiosa terá lugar às 11 horas, na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, 267, e será paraninfada por parte da noiva, pelo professor Achilles Araujo e esposa, e do noivo, pelo professor Fernando Barata e esposa.

LYGIA LATTARI - REYNALDO BARRETO BAPTISTA — Realizar-se-á no proximo dia 30, às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorita Lygia Lattari, filha da sra. Helena Ofelia Prado e enteada do sr. Antonio Rodrigues Prado, com o sr. Reynaldo Barreto Baptista.

No ato civil, que terá lugar às 10 horas, no Pretorio, serão testemunhas do noivo o sr. Affonso Lousada e a senhorita Ilka Baptista, e da noiva, o senhor Diomedes Lattari e esposa.

A cerimonia religiosa será paraninfada, por parte da noiva, pelo sr. Eudes Figueiredo Baptista e esposa, e do noivo, pelo sr. Eurico Siqueira Baptista e esposa.

Festas

FESTA JOANINA — O Automovel Clube do Brasil realizará no proximo dia 23, vespera de São João, uma festa que terá o concurso de artistas do radio e teatro.

Os salões do Automovel Clube estão sendo decorados especialmente e o traje para essa festa deve ser, de preferencia, o caipira.

EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA HOLANDESA — Realiza-se hoje, no Paissandú Atletico Clube, na rua Siqueira Campos, 143, Copacabana, sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros aos Holandeses e da Sociedade de Socorros ás Vitimas da Guerra. Depois do "bridge", que terá inicio às 14 horas, e ás 16, haverá, ás 17,30, uma parada de modas, durante a qual senhoras e senhoritas apresentarão os ultimos modelos de "toilettes" americanas. Em seguida, haverá "cock-tail", seguindo-se um pequeno jantar às 20 horas. Como outros atrativos haverá: bazar, tombola, roda da fortuna, um moinho com flores das holandesas e objetos de arte das Ilhas Holandesas vendidos por duas Javanesas.

FESTA CAIPIRA NO HIGH-LIFE — Promete grande brilhantismo a festa caipira que está sendo organizada por um grupo de senhoras de nossa sociedade, para o dia de Santo Antonio, nos salões do High-Life, cedidos pela Empresa Paschoal Segreto.

Hóspedes e viajantes

SR. SATURNINO BELLO — Vindo de São Luiz, por avião, encontra-se nesta capital o sr. Saturnino Bello, comerciante e industrial no Maranhão.

SRA. LUIZE KIENNINGER — Chegou hoje dos Estados Unidos da America a sra. Luize Kienninger, primeira diretora da Escola Anna Nery, e que se encontra afastada do Brasil desde 1920. A Associação das Antigas Alunas da Escola Anna Nery, querendo homenagear sua diretora fundadora, far-lhe-á carinhosa recepção no Aeroporto, por ocasião de sua chegada, pelo avião da carreira da Panair.

SR. LUCIANO JACQUES DE MORAES — Regressa hoje do sul do país, onde fora em viagem de inspeção, passageiro de um avião da Panair, que deverá chegar ás 12,30 horas, o engenheiro Luciano Jacques de Moraes, diretor do Departamento da Produção Mineral.

Falecimentos

SRA. JOSEPHINA SILVA COSTA AMARAL — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Josephina Silva Costa Amaral, casada em segundas nupcias com o sr. Olindo do Amaral.

A falecida era irmã da escritora Rachel Prado e deixa os seguintes filhos: major Claudio Silva Costa, capitão Durval Silva Costa, segundo tenente Lauro Silva Costa, sras. Sila e Rachel Silva Costa e senhorita Diva Silva Costa.

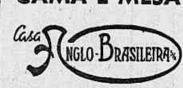
O seu enterramento será efetuado hoje, às 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da capela da Casa de Saude N. S. de Lourdes.

Missas

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres:

Horacio da Costa Ferreira, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; José Ignacio Coelho, 9.30, matriz de Santa Teresinha (Tunel Novo); Albertina Ramalho de Oliveira Amorim, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Zeferino José Alves Moraes, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Eucrasia Silva Lobo, 6.30, igreja de Santo Cristo; Josephina Porto O. Bordini, 9.30, igreja de São José.

Embora remoto, nem por isso é menos...

(Conclusão da 1ª pag.)

avião, o radio, o couraçado e o submarino, acrescidos dos perfidos e vulpinos processos da guerra secreta e psicologica, alcançam todos os recantos da patria e afetam os mais reconditos sentimentos da alma humana."

O PERIGO DOS ATAQUES AEREOS

Em seguida o orador faz considerações sobre a guerra total, que não visa apenas o exercito, mas tambem o povo, para dizer logo em seguida:

"Ora, se não devemos ocultar o grave perigo dos ataques aereos, se não é mesmo indispensavel advertir a população de suas ruinosas consequencias, visto estar ela inteiramente exposta aos seus cruéis intuitos, cabe ainda aos responsaveis a indeclinavel obrigação de preparar o povo para suportar todos os bombardeios em adotando todas as medidas de defesa e executando-as com [illegible] e energia.

Esse perigo, que tem tambem o seu contra-golpe, seria terrivel e causaria perdas muito mais crueis se nos apanhasse desprevenidos. Não ficará circunscrito aos limites admissiveis, se soubermos prever meios e ensinar a maneira de pô-los em execução.

E' mister, portanto, expor a situação sem excessos nem demasiado otimismo, de jeito que a nação se [illegible] do quinhão que lhe cabe em sua propria defesa, participe da preparação desta com fornecer os meios e o numeroso pessoal especializado e, sobre aceitando os novos encargos, entregue-se com todo o afã na realização deste imperioso dever.

Para uma população ingenua, desprevenida, sem nenhuma preparação e treinamento, amante do belo e do bom, os resultados dum bombardeio aereo (como, aliás, de qualquer outra especie de bombardeio) seriam irreparaveis e imensamente prejudiciais.

DEFESA ATIVA E DEFESA PASSIVA

A defesa anti-aerea da Republica deve, pois, completar a organização defensiva das fronteiras contra os ataques terrestres ou maritimos do territorio e se constitue um caso particular da organização militar do Estado para o tempo de guerra. Compreende, em suas linhas gerais:

1º — A defesa ativa.

2º — A defesa passiva.

A "defesa ativa" tem por fim impedir os aviões inimigos de atingirem os objetivos terrestres ou flutuantes, que se propõem atacar, destruindo essas aeronaves ou obrigando-as a retroceder.

Sua preparação e execução é essencialmente militar, e incumbem aos Ministerios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica abrangendo, em principio:

1º — Meios de aviação, isto é:

a) — A aviação de caça, que combate a aviação inimiga;

b) — A aviação de bombardeio, que ataca as bases, os entrepostos, os centros de produção aeronautica ou os objetivos de represalia.

2º — Meios anti-aereos, ligados ao solo e dentre os quais se destacam:

a) — Meios capazes de desarticularem o ataque inimigo:

— Artilharia Anti-Aerea;
— Projetores;
— Metralhadoras;
— Minas aereas;
— Balões de proteção.

b) — Meios susceptiveis de desviarem o ataque inimigo:

E' a "camouflage" (isto é, a dissimulação), que abrange primordialmente:

— a fumaça;
— os falsos objetivos;
— a extinção de luzes (o black-out).

A "defesa passiva" tem por objeto a preparação adequada [illegible] e sua conveniente preparação afim de atenuar, na medida do possivel, os resultados da guerra aerea.

Graças á defesa passiva, uma população prevenida, instruida e equipada, e que deseje realmente auxiliar as autoridades e proteger-se contra "raids" aereos, usando de todos os meios ao seu alcance, pode [illegible] na maioria dos casos — defender-se e salvar sua existencia.

A organização e preparação dessa defesa incumbem aos Ministerios da Guerra, da Marinha, da Aeronautica, da Viação e do Interior, abrangendo, em regra:

1º — Meios passivos, propriamente ditos:

a) — a proteção por meio de abrigos especiais do pessoal e do material das formações e estabelecimentos militares, navais e aereos;

b) — A proteção do pessoal e do material dos estabelecimentos e aglomerações civis.

2º — Meios constituintes dum serviço de interesse geral, cuja atuação beneficia todos os outros meios já enumerados e que compreendem:

a) — o serviço de "vigia" e de "alerta" cuja missão essencial é a vigilancia do ar;

b) — O serviço de transmissões de informações (que é, na realidade, a alerta propriamente dita).

[illegible]

DEFESA CIVIL

Aborda ainda o orador a organização da defesa civil, que só começou a ser cogitada no país em 1935, citando os exemplos da França e da Inglaterra, acrescentando:

"No Brasil, premido pelas contingencias da guerra, é que só agora se sente a necessidade de cogitar do assunto.

O Governo tomou então a iniciativa de estabelecer as bases desta defesa, baixando o decreto-lei n. 4.098, de 6 de fevereiro do corrente ano, primeiro e indispensavel passo para [illegible]

Cumpre agora executá-lo.

E para isto é de mister encarar:

1º — A organização do serviço;

2º — As medidas de precaução;

3º — A distribuição dos meios.

[illegible]

POSTOS DE VIGIA E DE ALERTA

[illegible]

lancia e alerta, capazes de os pontos sensiveis serem alertados a 200 quilometros de distancia e que corresponde a meia hora de vôo já mencionada.

Além disso, para que funcione normalmente a defesa passiva é preciso ainda que as grandes cidades sejam divididas em "distritos e quarteirões", havendo em cada distrito:

— 1 posto de sinaleiros de alarme aereo;

— 1 posto de extinção de incendios e de sapadores removedores de escombros;

— 1 posto especial de socorro médico;

— 1 turma de desinfecção de locais contaminados por gases;

— 1 grupo móvel de sinaleiros para darem o sinal de alerta-gaz.

Nos quarteirões, instalam-se os "chefes da cidade" com as suas turmas de informadores.

As "medidas de precaução", que urge tomar, são toda antecedencia, são os diversos "sinais" e as suas consequencias.

"Sinais de alerta", "começo do ataque", "fim do ataque ou fogo limpo" e "alerta-gaz" devem estar montados cuidadosamente.

A cada um destes sinais correspondem medidas especiais individuais e coletivas de proteção e segurança.

A principal medida de proteção individual é o uso correto da máscara e a mais importante das medidas coletivas é a ocupação de abrigos ou trincheiras anti-aereas.

Insta aprender tudo isto sem o que essas medidas da segurança são ineficazes.

Quanto aos socorros médicos há muito que ensinar, mormente na parte relativa aos socorros médicos de urgencia a serem ministrados ao pessoal ferido por estilhaços, ferido por desmoronamentos ou atingido por gases.

Nada disso se improvisa, e o que caracteriza o ataque aereo é a subtaneidade dele, e nesta hora tudo é tardio e fatal. O que não se previu ou preparou, faltará irremediavelmente e os danos materiais e morais serão irreparáveis.

A distribuição de meios deve, pois anteceder a tudo.

Destacam-se dentre eles, as mascaras, os abrigos metálicos, os medicamentos e as instruções reguladoras das medidas de proteção anti-aérea.

A COLABORAÇÃO DO POVO

Nosso govêrno começa hoje a distribuição dessas instruções e com a ajuda e boa vontade do povo, dentro em breve porá em perfeita execução todas as medidas já apontadas.

Encarregou-se, espontaneamente, da difusão e divulgação das instruções educacionais o Departamento de Imprensa e Propaganda, a cargo do inclito cidadão e patriota dr. Lourival Fontes. Ao imenso acervo dos grandes serviços prestados ao governo e ao Brasil insere-se mais este, que vem bem mostrar a benemerência em que é tido este importante orgão da alta administração pública do federal.

Está, pois, lançada a semente. Ela ha de germinar e com rapidez frutificará.

Tudo agora depende de vós, meus caros patricios!

Vosso descuido poder-vos-á causar maleficios de lamentaveis consequencias.

Lembrai-vos de Roterdam, de Varsovia, de Coventry e de Belgrado. Todas essas cidades foram sistematica e metodicamente arrasadas em poucas horas e, em media, 60 mil habitantes foram massacrados em cada uma delas.

Na Grã Bretanha, apesar da sua formidavel organização defensiva anti-aerea, eleva-se a mais de 50 mil o numero de civis mortos por causa dos bombardeios aereos.

Imaginai agora o que seria de vós na desgraçada conjuntura de um desses bombardeios. Roterdam como Coventry, Varsovia como Belgrado possuiam boas defesas e os resultados foram a desolação e a morte!

Acautelemo-nos, pois! E permiti que minha humilde voz vos faça, agora, um sincero e veemente apelo:

Confiai na ação governamental e acedei em tudo o que ela de vós exigir.

Sob a égide do grande presidente, que temos a ventura de possuir agora, congreguemo-nos todos; formemos uma grande solidariedade, uma grande familia, uma só vontade, cuja resultante seja a impoluta vontade do nosso grande e emerito chefe.

Como os rios que correm todos para o Oceano, engrossam-se e se avolumam á proporção que se aproximam da fóz, assim tambem fortifiquemos as nossas vontades, exalcemos nossos corações á medida que de nós a Patria mais e cada vez mais exigir.

Depositai confiança na ação do governo e na atitude de suas Forças Armadas. Sede calmos, obedientes e disciplinados. A disciplina nesse caso consiste tão somente na constancia e na regularidade da obediencia.

Façamos uma prece fervorosa pelos destinos da America e imploremos a Deus pelo futuro do Brasil.

Ponhamos nosso dever á altura do nosso braço para termos sempre a certeza de alcança-lo. E quando o Brasil exigir o cumprimento dele, estejamos firmes e de pé, sobranceiros, unidos e solidarios, prontos para vencer ou morrer."

CURSO DE VOLUNTARIAS DE DEFESA PASSIVA

Promovido pela Escola Tecnica de Serviço Social, será realizado na Escola Nacional de Belas Artes, um Curso de Voluntarias de Defesa Passiva, com a participação de tecnicos nacionais e norte-americanos.

Com esse objetivo, deverá chegar hoje pelo avião da carreira da "Panair", Miss Luize Kieninger, primeira diretora da Escola "Ana Nery", já se encontrando nesta capital, para o mesmo fim, Miss Wiloselley e Lillian Sylvester.

Caiu do bonde

Na rua Leopoldo, foi vitima de violenta queda de bonde o menino Paulo, de 5 anos de idade, filho de Augusto Tavares, residente na travessa Patrocinio n. 31.

Nesse acidente, a infeliz criança sofreu fratura do cranio e contusões generalizadas.

Paulo, após pensado pela Assistencia, foi internado no H.P.S.

Agredido a faca

O peixeiro Oscar Alves de Miranda, residente no barracão n. 607 da Quinta do Cajú foi agredido, ontem, a faca por um antigo desafeto.

A vitima sofreu um ferimento penetrante no abdomen, e foi recolhido ao H. P. S., em estado grave.

O autor da agressão logrou evadir-se, tendo a policia do 16º distrito tomado conhecimento do fato.

Justiça do Trabalho

Não há reexame de questões decididas

Assunto de palpitante interesse acaba de ser submetido ao pronunciamento da Camara de Justiça do Trabalho.

Tendo uma firma comercial desta praça intentado perante aquele Tribunal uma ação rescisoria, afim de pleitear a reforma da decisão do Conselho Regional do Distrito Federal, condenando-a a respeitar um dissidio trabalhista ao pagamento de indenização por despedida injusta de um empregado.

Trata-se de um remedio legal que, pela primeira vez, foi pretendido na Justiça do Trabalho, devendo ser esclarecido que a lei processual trabalhista não cogitou dessa especie de recurso, o que veio despertar maior interesse no exame e julgamento do assunto.

Para propositura da ação, a firma em questão se apoia na regra contida em dispositivo do regulamento da Justiça do Trabalho, segundo o qual o direito processual comum será fonte subsidiaria do direito processual do Trabalho.

A Camara, por maioria, decidiu não admitir a ação rescisoria, reconhecendo que a lei veda aos orgãos da Justiça do Trabalho conhecer de questões já decididas, excetuados os casos expressamente previstos no mesmo regulamento.

Prevaleceu no julgamento o ponto de vista defendido pelo conselheiro João Vilasboas, tendo o relator, senhor Ozeas Motta, sido voto vencido, invocando em defesa da sua tese, entendendo de aplicação o disposto no art. 69 do citado regulamento, que manda aplicar, nos casos omissos, como fonte subsidiaria do direito, o direito processual comum.

Sustentando o seu ponto de vista, afinal vencedor, o sr. João Vilasboas, depois de estudar a aplicação das normas do direito comum nos processos trabalhistas, declarou que a especie não podia ter assento no invocado art. 69 do Regulamento da Justiça do Trabalho, porque não se tratava de um caso omisso, e sim de hipotese expressamente proibida pelo mesmo regulamento.

Na Fazenda Nacional

O diretor geral da Fazenda Nacional exarou os seguintes despachos:

Mandando restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a Casa Bancaria — Credito Comercial de S. Paulo, Limitada, a praticar operações bancarias na capital daquele Estado;

— deferindo o requerimento em que o Banco Fluminense da Produção, com sede em Petropolis, pede autorização para instalar agencias nas cidades de Niteroi e Campos;

— no processo de aprovação da reforma operada nos estatutos do Banco Comercial de São Paulo, mandando que o interessado satisfaça as exigencias apontadas no parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda.

Posto em liberdade o tenente Calazans

O dr. Ari Franco, presidente do Tribunal do Juri, expediu, ontem, alvará afim de ser posto em liberdade o tenente da Policia Militar, Milton Calazans, que no dia 12 de maio de 1941, na rua Visconde Silva, 143, armado de pistola, tentara contra a vida de sua esposa, matando sua sogra. Condenado a 2 meses de prisão, tendo, entretanto, a 2ª Camara do Tribunal de Apelação reformado a sentença e condenou o acusado a 3 anos e 2 meses de prisão. O reu, por intermedio de seus advogados, requereu indulto da pena ao presidente da Republica, tendo sido deferido o seu pedido.

Daí a providencia daquele magistrado.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

No Palacio Tiradentes — Amanhã, o sr. Lauro Boamorte fará, no Palacio Tiradentes, uma conferência sobre o tema: "O funcionalismo publico em face das nossas tendencias administrativas".

Sociedade Nacional de Agricultura — Reune-se hoje, ás 17 horas, sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, a diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Academia Nacional de Medicina — A proxima sessão da Academia Nacional de Medicina, amanhã, será dedicada á memori ado sr. Francisco Fajardo.

O seu elogio será feito pelo professor Otavio Ayres.

HOJE:

Sociedade de Homens de Letras do Brasil — Posse da nova diretoria, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, sendo nesta ocasião recebido, na qualidade de socio efetivo o embaixador José Maria Davila que será saudado pelo ministro Paulo Hasslecker. A solenidade será realizada ás 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

"Da conveniencia do ensino de noções de economia politica e finanças a determinadas categorias de servidores públicos" — Sobre este tema, pelo sr. Arthur Hohl Neiva, diretor geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil do Distrito Federal, ás 16 horas, no auditorio do Departamento de Educação dos Serviços de Hollerith.

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia — A's 10 horas, no Pavilhão São Miguel da Santa Casa de Misericordia, reunião durante a qual farão uso da palavra os srs. J. Ramos e Silva, sobre "liquen escleroso"; H. Portugal e L. Margutti, sobre "placa solidaria de atrofia cutanea primitiva"; D. Periassú, sobre "lingua negra vilosa"; e Petrarca de Mesquita, sobre "vitaminoterapia no psoriase; e dermite levedoide e Doença de Nicolas-Fagre-Durand".

Instituto Brasileiro de Odontologia — A's 20,30 horas, sessão no salão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, Avenida Mem de Sá, 197. Usará da palavra o sr. George M. Sharp, que apresentará uma mesa clinica sobre trabalhos de pontes moveis em "Vitallium".

Sociedade Nacional de Agricultura — Sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, reunião, ás 17 horas.

Instituto Brasil-Estados Unidos — Conferencia, ás 17,30 horas, pelo sr. Orson Welles, sobre "Hollywood".

SOCIEDADE MEDICA DE S. LUCAS — Realiza hoje, ás 20,30 horas, no salão do Circulo Catolico, á rua Rodrigo Silva n. 3, a sua sessão mensal, com a seguinte ordem do dia:

1) "A respeito do prazo para enterramento", pelo professor Henrique Tanner de Abreu;

2) "Da forma do seio maxilar", pelo sr. Batista Netto;

3) "Abcesso [illegible]", pelo professor Augusto Paulino;

4) "Considerações sobre eletropyrexia na [illegible]", pelo senhor Floriano Peixoto de Azevedo;

5) "Dois casos curados de sindroma agranulocitaria", pelo sr. Genard Nobrega;

6) "Forma anomala de tetano", pelo sr. Jayme Pires Ferreira;

7) "Sobre um curioso caso de tumor da região infra-hioidea", pelo sr. Pedro José de Castro;

8) "Endometriose em cicatriz e [illegible]", pelo sr. Newton Burlamaqui Benchimol;

9) "Da operação cesareana post-mortem", pelo professor J. Moreira da Fonseca.

São convidados todos os medicos e estudantes de Medicina.

Na Policia Civil

Atos do chefe de Policia — Outras informações

O major Filinto Muller baixou a seguinte portaria: "Designo o delegado bacharel Eunapio Hardman Castello Branco para, sem prejuizo de suas funções, substituir, durante o seu impedimento, o Delegado de Estrangeiros, bacharel Ivens de Araujo".

CAPTURAS EFETUADAS

Pela Secção de Vigilancia Geral e Capturas, foram presos os seguintes condenados: Dilermando Palmieri, art. 330, paragrafo 4º, julgado pela 14ª Vara Criminal; Manoel Ferreira da Silva, art. 129, condenado pela 11ª Vara Criminal; e Sebastião Adão, art. 330, paragrafo 5º, pela 13ª Vara Criminal.

DELEGACIA DE DIA

Está de dia, hoje, na Policia Central, até ás 12 horas, o 2º Delegado Auxiliar, sr. Linneu Cota. Telefone: 22-2304. Das 12 horas de hoje ás 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do 3º Delegado Auxiliar, sr. Democrito de Almeida. Telefone: 22-2303.

PARADEIROS DESCOBERTOS

A policia conseguiu localizar os paradeiros das seguintes pessoas, que se achavam desaparecidas: pela Secção de Segurança Pessoal: Francisco Dias Morgado e Esmeralda da Cruz. Pela Secção de Defraudações e Falsificações: Marcus Muzafir, Ramon Laurice, Silva & Batalha, D. Medeiros & Cia., Samuel Izak Kós, Pedro Costa, Chain Wayserherg e Richard Meyer & Cia.

DOIS TELEFONES UTEIS

42-4042 — Socorro Policial de Urgencia, para obter providencias imediatas, a qualquer hora do dia ou da noite, contra vadiagem nas ruas, desrespeitos ao pudor, barulho noturno, conflitos, gatunos, embriaguês, etc.

22-2303 — Terceira Delegacia Auxiliar, contra os exploradores da Economia Popular, aumento de preços em generos alimenticios, etc.

MÚSICA

Frederick Fuller cantará para o Brasil

Marcado para depois de amanhã o seu 1.º recital

O tenor Frederick Fuller

Frederick Fuller, esse admiravel e aplaudido tenor inglês que se encontra entre nós há varias semanas, dará depois de amanhã no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa e sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o seu primeiro recital no Brasil, interpretando as mais lindas composições de Scarlatti, Caccini, Debussy, Duparc, Manuel de Falla, Villa Lobos, Mignone e outros.

Esse recital — dada a extraordinaria projeção artistica de Frederick Fuller, que foi quem teve a iniciativa de lançar na Inglaterra algumas das nossas melhores produções folcloricas e regionais — vem despertando grande interesse nos meios politicos e sociais, estando por isso mesmo fadado ao maior sucesso.

Noticiario

CONCERTO DE VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Será a 29, ás 20.45, o concerto do soprano Violeta Coelho Netto de Freitas, sob a egide do Centro Musical Roxy King. O programa consta de produções de Scarlatti, Pergolesi, Donaudy, Mozart, Camargo Guarnieri, Mignone, Debussy, etc.

Ao piano, a professora Aracy Coutinho.

• • •

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O TENOR GUSTAVO BARRASCO — A bordo do "Raul Soares", seguiu para Buenos Aires o tenor Gustavo Barrasco, que firmou contrato para atuar na proxima temporada lirica.

• • •

ALEXANDRE BRAILOWSKY NO MUNICIPAL — Dá, hoje, seu 2º concerto extra, no Municipal, ás 17 horas, o pianista Alexandre Brailowsky.

• • •

RECITAL DA CANTORA MARIA AUGUSTA COSTA — Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, o concerto da cantora Maria Augusta da Costa, sob a egide do Centro Artistico Musical.

• • •

OS PROXIMOS CONCERTOS — Estão anunciados: Sexta-feira, 29 — Centro Roxy King — Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas. — E. N. de Musica, ás 21 horas; e tenor Frederick Fuller — A.B.I.

Sabado, 30 — Brailowsky — Teatro Municipal, ás 17 horas; e alunos da professora Alda Pereira Pinto — E. N. de Musica, ás 21 horas.

Em junho — Terça-feira, 2 — Pró Musica — Concerto sinfonico sob a direção de Eduardo Guarnieri e o concurso de Violeta Coelho Netto de Freitas — E. N. de Musica, ás 21 horas.

Sabado, 6 — Associação Musical Pró-Juventude — Pianista Anna Carolina — E. N. de Musica, ás 17 horas.

TEATRO

Noticiario

"A DAMA DAS CAMELIAS", NO GINASTICO — A Comedia Brasileira representa, amanhã, ás 21.30, no Ginastico, o drama de Dumas Filho "A Dama das Camelias", ensaiada e encenada pelo ator Teixeira Pinto. E' a seguinte a distribuição: "Nanine" — Victoria Regia; "Varville" — Carlos Machado; "Nichette" — Lourdes Mayer; "Margarida Gauthier" — Amelia Oliveira; "Olympia" — Lu Marival; "Saint-Gaudens" — Arnaldo Coutinho; "Prudencia" — Maria Castro; criado — Vicente Saliture; "Gastão" — Brandão Filho; "Armando Duval" — Rodolfo Mayer; "Conde Giray" — Antonio Ramos; "Gustavo" — Ruy Vianna; "Jorge Duval" — Teixeira Pinto; "Moço" — Alvaro Rocha; "Arthur" — Ribeiro Fortes; "Doutor" — Jim Memoré.

• • •

"RUMO A BERLIM", SEXTA-FEIRA, NO RECREIO — Está marcada para sexta-feira a primeira da revista "Rumo a Berlim", pela Companhia Walter Pinto.

• • •

ESTRE'IA DE BEATRIZ COSTA NO REPUBLICA — Estréa no dia 12 de junho, no Republica, a Companhia Beatriz Costa, com a revista "Ofensiva da Primavera".

• • •

"ILHA DAS FLORES", NO JOÃO CAETANO — A revista "Ilha das Flores", de Rubem Gil e Alfredo Breda, irá á cena no dia 5 de junho, no João Caetano, pela Companhia Aracy Cortes.

• • •

ADIADA A PRIMEIRA DO "MODESTO FILOMENO" — Jayme Costa adiou a primeira da comedia de Tojeiro "Modesto Filomeno", anunciada para o Rival, em vista do sucesso de "A Familia Lero-Lero".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Pianista A. Brailowsky — 17 horas.

SERRADOR — "Bilu-Bilu" — comedia — 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A's Armas!" — revista — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei!" — melodrama — 20 e 22 horas.

MINISTERIO DO TRABALHO

Eleições sindicais aprovadas — Relação dos dois terços

Teve inicio no dia 1º de maio corrente, o prazo para apresentação no Ministerio do Trabalho, das declarações de empregadas, a que se refere o art. 11 do decreto-lei 1.843, de 1939, a que estão obrigados todos os empregadores.

O recebimento está sendo feito na Secção de Recepção e Expedição do Serviço de Comunicações, no andar terreo do Palacio do Trabalho, entre 11 e 16 horas, nos dias comuns, e 11 e 13 horas, aos sabados.

Por determinação do ministro, as relações deverão apresentar alem dos elementos exigidos no modelo utilizado no exercicio passado, o numero, série e categoria da caderneta de reservista ou do certificado de quitação com o serviço militar, de cada empregado.

O modelo utilizado no ano passado pode ser empregado, ainda, no corrente exercicio, devendo as informações sobre o serviço militar ser lançadas na ultima coluna, onde se lê "Observações".

No interesse dos empregadores, é de toda a conveniencia que as declarações sejam, desde logo, apresentadas, afim de evitar os atropelos e confusão dos ultimos dias do prazo, o qual terminará a 30 de junho.

Estão sendo recusadas todas as declarações que não estiverem devidamente preenchidas, ou que apresentarem claros, sendo necessario a declaração "não tem" quando ocorrer esta hipotese com relação á carteira profissional, caderneta de reservista ou carteira de estrangeiro.

Na coluna para declaração do salario é necessario a declaração do valor medio do salario mensal pago, quer se trate de pagamento por hora, dia, semana, tarefa ou comissão.

Aqueles que tiverem qualquer duvida quanto ao cumprimento dessa exigencia legal poderão dirigir-se á dependencia do Ministerio acima mencionada, onde serão fornecidas todas as informações necessarias.

ELEIÇÕES SINDICAIS APROVADAS

O ministro Marcondes Filho aprovou as eleições da Diretoria e Conselho Fiscal dos seguintes sindicatos: Sindicato dos Trabalhadores do Fumo, do Rio de Janeiro; e Sindicato dos Empregados em Comercio Hoteleiro e Similares, de S. Paulo.

DESPACHOS

O ministro do Trabalho despachou ontem com os presidentes do Conselho Nacional do Trabalho, do Instituto dos Maritimos, do Instituto Nacional do Mate, e com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

NO GABINETE

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiencia, os senhores Luiz Aranha, Fernando Melo Vianna, Edmundo Miranda Jordão, embaixador Baptista Luzardo, Herbert Moses, Antonio Bento, Eliseu Paul Richard, Otavio de Abreu Botelho, comissão organizadora da instalação dos postos de defesa anti-aerea, e presidente da Confederação Nacional de Operarios Catolicos.

MULTAS

Por infração do decreto 24.637, foram multadas: Livraria Guarani, Limitada, em 200$; Hilda Werneck e Waldemar Vidal de Miranda, em 100$000.

Por infração do decreto 2.308, de 13/6/1940: Oswaldo Santos, Herm Stoltz & Cia., e Abel da Silva Vasconcelos, em 800$000; Antonio Joaquim Gonçalves, Simões & Souza, Limitada, Luiz Antonio Teixeira e S. Ribeiro da Costa, em 200$000; Adelino Gonçalves, Manoel Fernandes da Segundo, em 100$000; José da Rocha Freitas, Luiz Elias da Silva, Menezes Rodrigues, Henrique da Silva Pinto, Domingos Caetano Peixoto, Casa de saude S. Sebastião, Construtora Artetecnica, Limitada, Lauriechia & Cia., Oliveira Leite & Cia. Almeida Abreu & Gomes, Alfredo Bernardo e Valente & Barbosa, em 50$000.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O presidente do C. N. T., reuniu ontem, em seu gabinete, os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, afim de continuarem a discussão do novo projeto de construções de casas para operarios.

MINISTERIO DA MARINHA

Mais um instrutor para os guarda-marinha — Pagamentos no Tribunal Maritimo

O almirante Henrique A. Guilhem baixou aviso designando o capitão-tenente José Goosens Marques para exercer a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha" as funções de instrutor de comunicações dos guardas-marinha da Escola Naval.

MERECEU O DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Tendo em vista que satisfazeram as condições previstas em lei, o ministro resolveu conferir o distintivo de comportamento ao cabo José Henrique de Oliveira e ao marinheiro de 1ª classe Genesio Bezerra, embos servindo a bordo do encouraçado "Minas Gerais".

PAGAMENTO A'S PRAÇAS CONDENADAS E EXCLUIDAS

O ministro enviou ao almirante Raimundo Mendonça, diretor geral de Fazenda, um aviso sobre o pagamento das etapas ás praças condenadas e excluidas da Marinha. "Declaro a v. ex. que deverá ser mantido o pagamento das etapas previstas no § 2º do art. 54 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, uma vez que o proposito legal é amparar a familia das praças condenadas e excluidas, durante o periodo de cumprimento da pena."

OS EMPRESTIMOS DA CAIXA DE CONSTRUÇÃO

De acordo com a ultima relação organizada pela Caixa de Construção de Casas, do Ministerio da Marinha, verifica-se que aquela instituição realizou, na sua 23ª distribuição, emprestimos no valor de 294:253$600, distribuidos da seguinte forma: Divisão A — Capitães-tenentes Francisco Duque Guimarães, 78:004$; Aniceto Cruz Santos, 58:700$; João Batista Marques Ramos, 45:900$ e Oswaldo Newton Pacheco, 2:331$; e segundo-tenente Paulo Raja Gabaglia, 35:000$; Divisão B — Segundo-tenente Divisão José Soares, 32:884$500; e subofficial Olidio Pereira dos Santos, 35:700$; e Rubem Martins, 1:623$200.

PARA A INDUSTRIA MILITAR

Ao diretor do Hospital Central do Exercito, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou oficio requisitando o material existente naquele Hospital e julgado indispensavel á industria militar.

UM ELOGIO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR

O almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, assinou o seguinte elogio: "Ao desligar o capitão de fragata Renato de Almeida Guillobel do serviço do Estado Maior da Armada, o faço lamentando ver o referido oficial na administração da Armada privada da inteligente e capaz cooperação de tão eficiente oficial."

VAI SER TRANSFERIDA A ESCRITURAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS

Pelo ministro, foi enviado ao almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, o seguinte aviso sobre a escrituração de assentamentos de oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais: "Convindo, para a uniformização do serviço de informações, que a escrituração referente a todos os quadros de oficiais, seja feita por essa Diretoria, recomendo que sejam tomadas as necessarias providencias para a transferencia de escrituração dos assentamentos dos oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais da respectiva Secretaria para essa Diretoria."

DESIGNAÇÕES

Conforme avisos baixados pelo ministro, foram designados os primeiros-tenentes Carlos Emilio Gonçalves da Silva, intendente naval, para servir no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; Alvaro Pereira, auxiliar da Marinha, para a Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco; e Caetano Marchesini, patrão-mor, para servir da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Paranaguá.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Por unanimidade de votos, firmaram os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo acordão no processo referente ao acidente sofrido pela "Lid", de propriedade da sra. Ludovina Gonçalves Afonso, e ao comando do mestre Antonio Ferreira de Andrade, no porto da Conceição da Barra, Espirito Santo, a 19-4-41, o qual, sofrendo uma pancada á boreste, ficou com agua aberta, tornando-se necessario, para salvá-lo, encalhá-lo na praia da Bugia. A' vista dos autos, os juizes determinaram o arquivamento do processo.

A SESSÃO PLENA DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Habeas-corpus concedido — Varios processos julgados — O resultado.

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto, os juizes do Tribunal de Segurança Nacional estiveram ontem, reunidos, em sessão plena. Foi conhecido o seguinte resultado:

HABEAS-CORPUS

N. 467 — Distrito Federal. Paciente, Alfredo Francisco dos Santos. Impetrante, Edmundo A. Barreto. Relator, juiz Pedro Borges. Concedeu-se a ordem, unanimemente. N. 480 — Baía — Pacientes, João Severiano Alves Torres e outro. Impetrante, Cosme de Farias. Relator, juiz Pereira Braga. Não se tomou conhecimento por maioria de votos, quanto ao pedido de João Severiano Alves Torres, julgando-se prejudicado em relação a Mario Bezerra, unanimemente. N. 483 — Santa Catarina. Paciente, Friedrich Neumann ou Frederico Neumann. Impetrante, Custodio Francisco de Campos. Relator, juiz Pereira Braga. Não se tomou conhecimento, por maioria de votos.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 2158 — Espirito Santo. Ac., Franz Kucht. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Adiado, por haver faltado o relator. Processo n. 2169 — Santa Catarina. Ac. Luiz Guenther. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n. 2187 — Baía — Ac., Jacó Chindler. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido, unanimemente. Processo n. 2191 — Maranhão. Ac., Euclides Cavalcanti da Costa Lima. Relator, juiz Eronides de Carvalho. Deferido o arquivamento, unanimemente. Processo n. 2194 — Maranhão. Ac., Alipio Serra. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, por maioria de votos. Processo n. 2195 — Pará. Ac., José de Araujo Pereira. Relator, juiz Pereira Braga. Deferido, unanimemente. Processo n. 2201 — Pará. Ac. Joaquim Kroha. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, por maioria de votos. Processo n. 2205 — São Paulo. Ac., Orlando de Freitas. Relator, juiz Pereira Braga. Deferido, por maioria de votos. Processo n. 2207 — D. Federal. Ac., Joaquim Coelho de Souza Filho. Relator, juiz Pereira Braga. Deferido o pedido, por maioria de votos. Processo n. 2209 — Goiaz. Ac., Oto Wolf. Relator, Julio Pereira Braga. Deferido, por maioria de votos. Processo n. 2210 — São Paulo. Acusado, Julio Bicker. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, por maioria de votos.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n. 1330 — Maranhão. Ac., Augusto Marinho. Relator, juiz Pedro Borges. O Tribunal, unanimemente, julgou prescrita a ação penal. Processo n. 2193 — S. Paulo. Ac., Pascoal Sorrentino. Relator, juiz Raul Machado. O Tribunal julgou prescrita a ação penal, unanimemente.

APELAÇÕES

N. 992, no proc. 2307 de S. Paulo. Apelantes, ex-officio, M. P. e Dorval Gonzalez e outros. Apelados, Manuel Agostinho de Freitas Junior e outros. Relator, juiz Pereira Braga. a) deu-se provimento, em parte, por maioria de votos, á apelação de Dorval Gonzalez para reduzir a condenação a 2 anos de prisão e multa de 10:000$, grau minimo; b) deu-se provimento á apelação de José Rizzo e Valencio Facundo Leomil, para absolvê-los por maioria de votos; c) negou-se provimento á apelação de Roberto Marques Canibal, por maioria de votos, e á apelação ex-officio, unanimemente. N. 1010, de Minas Gerais. Apelantes, ex-officio e José Muradas Otero. Apelados, Benito Muradas e Ministerio Publico. Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria de votos. Usaram da palavra os advogados Mario Bulhões Pedreira e J. Pamplona. N. 1011, no proc. 1980 de Minas Gerais. Apelante, Aarão Nadur. Relator, juiz Ministerio Publico. Deu-se provimento á apelação por maioria de votos, para absolver o apelante. Usou da palavra o advogado Jamil Feres. N. 1012, no proc. 2124 de M. Gerais. Apelantes, ex-officio e José do Amaral Gurgel ou José Duque de Caxias. Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria. N. 1014, no proc. 1895 de Minas Gerais. Apelado, Virgilio Rodrigues da Cunha. Relator, juiz Eronides de Carvalho. Negou-se provimento, por maioria de votos. N. 1015, no proc. 2111 de São Paulo. Apelante, Aquilino Gonçalves Areas. Relator juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria. N. 1018, no proc. 1995 de São Paulo. Apelado, José Haddad e outro. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, unanimemente. N. 1017, no proc. 1225 de São Paulo. Apelante, ex-officio. Apelado, Florentino Rosas. Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria de votos.

Racionamento de gasolina no Touring Clube do Brasil

Solicita-nos a Diretoria do Touring Clube do Brasil trazer ao conhecimento dos seus associados que se acham á disposição dos mesmos, á praça Mauá, Estação de Passageiros, 1º andar, até sexta-feira proxima, 29 do mês corrente, os impressos que deverão ser pelos mesmos preenchidos impreterivelmente, para recebimento, posteriormente, dos talões de racionamento de gasolina para os seus automoveis, correspondentes ao mês de junho vindouro.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

Inspeção de saude dos candidatos

Devem comparecer, hoje, ás 13 horas, á Escola Técnica Nacional, afim de serem submetidos á inspeção de saude, os seguintes candidatos: Mario Ribeiro Guimarães, Manuel Anunciação Menezes, Mario Mendonça de Oliveira, Paulo de Figueiredo, Pury de Figueiredo, Liverman Martins, Jorge de Araujo, Josias de Oliveira e Silva, José Nobell Soler, Geraldo Batista de Araujo, Gino Bochettti, Fredy Alexander Sauer Filho, Ubaldo Torres, Raul Ferreira Carneiro Filho, Iva Leal Pereira de Souza, Alexis Sauer, Elpidio Pereira, Paulo Franco de Souza, Jorge de Assis Martins Costa, Osmar Daumerie, Josephina Santos, Joel Vieira de Azevedo, Therezinha Jotta, Luiz da Rocha Arnaud, Léa Fernandes Estrella, Zenirh Simões Estrella e Rubens de Souza.

Terminou ontem, a prorrogação para a inscricção aos exames vestibulares dos cursos desta Escola.

Continuam abertas as inscrições mediante requerimento, para os alunos da antiga Escola Normal de Artes e Oficios Wenceslau Braz.

Confraternização dos cadetes do Brasil e Estados Unidos

Amanhã, o Departamento de Imprensa e Propaganda realizará uma irradiação especial de carater significativo para o nosso Continenet. Por isso mesmo a maior repercussão está reservada a esse ato.

E' uma troca de mensagens entre os comandantes e os cadetes da nossa Escola Militar e os de West Point, durante a "Hora do Brasil", quando estará ligado o microfone oficial com os Estados Unidos. Os dois povos, o brasileiro e o norte-americano, terão, como intérpretes de sua reciproca amizade, os diretores e os alunos dos dois referidos estabelecimentos de preparo militar.

Iniciará o programa uma saudação do coronel Alcio Souto, comandante da nossa Escola Militar, aos Estados Unidos, sendo correspondido por uma saudação do comandante da Escola de West Point ao Brasil.

O pensamento dos alunos das duas Escolas será interpretado por um cadete brasileiro e outro norte-americano, que se revezarão ao microfone.

Ainda serão ouvidas canções dos cadetes brasileiros e norte-americanos, entoados por conjuntos de alunos, bem como os Hinos Nacionais dos dois paises, executados pelas bandas de música dos referidos estabelecimentos de instrução militar.

Agencia de empresas no Sindicato dos Lojistas

O Sindicato dos Lojistas, cumprindo uma das suas disposições estatutarias, acaba de instalar, na sua secretaria, uma agencia de colocações, destinada a facilitar o emprego dos que desejam entrar na atividade comercial.

Ao mesmo tempo que as informações e referencias dos candidatos ás vagas, o Sindicato regista as necessidades em pessoal dos estabelecimentos comerciais, e pelo estudo de uma e outra relação, vai atendendo os interessados.

Academia Brasileira de Medicina Militar

Revestiu-se de solenidade a sua instalação, ontem

Foi instalada, solenemente, ontem, a Academia Brasileira de Medicina Militar, estando presentes o representante do presidente da Republica, os ministros militares, o prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades.

O ato foi presidido pelo cel. Florencio de Abreu. Procedida a leitura da nominata academica e nomes dos patronos, o presidente pronunciou expressivo discurso alusivo á finalidade da novel agremiação. Usaram da palavra, a seguir, os srs. Paiva Gonçalves, e Clementino Fraga, este como orador oficial da Academia.

Findo o discurso do professor Clementino Fraga, que foi bastante aplaudido, o presidente cel. Florencio de Abreu encerou a solenidade.

Ministerio da Guerra

AS MATRÍCULAS NOS CURSOS REGIONAIS

Curso de emergencia para dentistas civis — Uma consulta do titular da Aeronáutica

A Diretoria de Recrutamento organizou a seguinte tabela para pagamento dos inativos no corrente mês:

Marechais, ministros e generais — hoje, das 12.30 ás 15.30 horas.

Coroneis, professores e tenentes coroneis — amanhã, das 12.30 ás 15.30 horas.

Majores e capitães — dia 29 de maio, das 12.30 ás 15.30 horas.

Primeiros e segundos tenentes — dia 30 de maio, das 9 ás 11.30 horas.

NOTA — A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu termino.

Pagamento de pensões — Dia 30 — Vaã — VI, de 9 ás 12, de 13 ás 16 horas, respectivamente.

Pagamento de alugueis — Dias 30 — Va 6 — VI, de 9 ás 12, de 13 ás 16 horas, respectivamente.

Os vencimentos não procurados nos dias marcados na tabela publicada nos jornais somente serão pagos a partir do dia 8 de junho, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 ás 16 horas, em cheque contra o Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial n. 1.327, de 6-V-1941.

MATRICULAS NOS CURSOS REGIONAIS

De acordo com um despacho ministerial, o Estado Maior do Exercito permitiu a matricula nos Cursos Regionais de oficiais não pertencentes á Região, uma vez que não seja ultrapassado o numero conveniente para o seu funcionamento. Tendo a deliberação ficado ao criterio do comando da 1ª Região Militar, resolveu o general Silva Junior fixar o seguinte numero de matriculas: Infantaria, 35; Cavalaria, 28; Artilharia, 28; e Engenharia, 20.

NÃO PODERÃO CURSAR A ESCOLA TECNICA

Respondendo a uma consulta que lhe foi formulada pelo ministro da Aeronautica, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, baixou um aviso do teor seguinte:

"V. ex. consultou sobre a possibilidade de se em matricular os na Escola Tecnica do Exercito 20 candidatos no Curso de Engenharia Aeronautica, e 2 no de Armamento, esclarecendo que os mesmos serão engenheiros civis ou alunos da Escola Nacional de Engenharia.

Tenho a honra de comunicar a v. ex. que poderão ser matriculados naquela Escola, ainda no corrente ano, somente os engenheiros diplomados por estabelecimentos oficiais ou oficializados, de vez que não ha dispositivo legal que autorize essa concessão aos alunos das Escolas de Engenharia. Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e mui distinta consideração".

CURSO DE EMERGENCIA PARA DENTISTAS CIVIS

Com autorização do ministro da Guerra, foi organizado o Curso de Emergencia para os dentistas civis, reservistas, que possuirem no maximo 35 anos de idade. O Curso funcionará na Diretoria de Saude, em hora de expediente, duas vezes por semana.

As inscrições serão feitas entre os dias 1º e 8 do proximo mês, na 1ª Secção da Diretoria de Saude.

OS ALUNOS DO CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS NO C.P.O.R.

Consultou o comandante do C.P.O.R. da 1ª Região Militar se, em face do artigo 45, paragrafo 4º, do decreto numero 8.887, de 2-III-942, podem os alunos do Curso Superior de Administração e Finanças ser designados para outro curso que não seja o de Intendencia.

Em solução, declarou o ministro que, tratando-se de uma especialização e por ser reduzido o numero de alunos daquele Centro Superior, devem eles compulsoriamente fazer o curso de Intendencia, não lhes cabendo escolha de curso de arma.

VISITAS AOS ESTABELECIMENTOS DE SAUDE

Os medicos civis que estão frequentando o Curso de Emergencia de Medicina Militar visitarão no proximo dia 31, entre 8 e 11.30 horas, o Hospital Central do Exercito, Instituto Militar de Biologia, Deposito Central de Material Sanitario do Exercito e Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar.

FREQUENCIA NO E.I.M.

Em virtude do fechamento da Escola de Instrução Militar n. 8, o inspetor regional dos Tiros de Guerra, capitão Jansen de Mello, determinou o aproveitamento nas E.I.M. 40 e 185, dos atiradores que nela estavam matriculados e obtiveram 60% de frequencia ás sessões de instrução até então realizadas.

ESTAGIO DE OFICIAIS DA RESERVA

O comandante da 1a Região Militar concedeu estagio aos aspirantes da reserva Oldemar Vaz de Carvalho e Waldyr Soares Ribeiro; transferiu para 1943 o estagio do aspirante da reserva Gaidos Angulo; tornou sem efeito a classificação dos aspirantes da reserva Carlos Gitelman, no 2º R.I., e Napoleão Malheiro, no 1º G.A.Do., por terem sido julgados incapazes para o serviço ativo; declarou que a classificação do aspirante da reserva Pedro Affonso da Rocha Santos foi no 1º-1º R.A.A.Ae.; transferiu do Regimento Andrade Neves para o 1º R.C.D. a classificação do aspirante da reserva Jorge Augusto de Oliveira; e classificou nas unidades que se seguem, os seguintes aspirantes da reserva: Jorge de Figueiredo Pitta, no 3º R.I.; Thomaz Pompeu de Souza Brasil Netto e Ivo Janson Azevedo, no 1-1º R.A.A.Ae.; e Oldemar Vaz de Carvalho e Waldyr Soares Ribeiro, no 1º R.C.D.; adiou para 1943 o estagio de instrução dos aspirantes a oficial da reserva Gilberto Lyra da Silva, da Arma de Engenharia; Elias Miguel, da Arma de Cavalaria; e Pedro Antonio de Menezes, da Arma de Engenharia; e convocou para um estagio de instrução, no corrente ano, os aspirantes a oficial da reserva de Cavalaria Oldemar Vaz de Carvalho e Waldyr Soares Ribeiro.

INSPECIONADO O 3º R.I.

O general Francisco Silva Junior, comandante da 1ª Divisão de Infantaria e 1ª R.M., acompanhado do adjunto de seu gabinete, major Altidenerto Vieira de Mello, esteve ontem no 3º Regimento de Infantaria, em São Gonçalo, afim de inspecionar a instrução.

Acedendo ao convite que lhe foi feito pelo respectivo comandante, coronel Saldanha Mazza, o comandante da 1ª R.M. almoçou com a oficialidade.

TRANSFERENCIAS NA CAVALARIA

Por necessidade do serviço, foi transferido do Q.O. (2º Esquadrão de Trem), para o Q.S.P., o 1º tenente Fernando Belfort Tethirm, visto haver sido designado auxiliar de instrutor de Cavalaria da Escola Militar; e de ordem do ministro, o 2º tenente da reserva, convocado, Thales de Castro Moreira, do 12º R.C.I. para o Q.G. da 3ª D.C., para exercer as funções de encarregado do serviço do correio.

VACINAÇÃO NO COLEGIO MILITAR

Por determinação superior, todos os oficiais em serviço no Colegio Militar, professores, alunos e funcionarios, serão vacinados hoje.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Vai ao Rio Grande do Sul o sr. Apolonio Sales — Combate á "quinta coluna"

Em companhia dos srs. Dorgival Barbosa, secretario e Aloisio Sales, oficial de gabinete, seguirá amanhã, de avião, para o Rio Grande do Sul o ministro Apolonio Sales, que vai tratar, naquele Estado, de importantes questões ligadas ao desenvolvimento da produção gaucha.

O titular da Agricultura visitará Porto Alegre, Pelotas e Bagé, devendo inspecionar varios serviços do Ministerio da Agricultura ali sediados, estudando in loco o problema do trigo e a localização de uma estação experimental de arroz.

COMBATE A' "QUINTA COLUNA"

O Ministerio da Agricultura, entre outras formas de amparo, vinha proporcionando ao lavrador que trabalha em solo brasileiro, por preço accessivel, substancias quimicas destinadas ao icremento e defesa das culturas econômicas.

Entretanto, por imperativo dos acontecimentos, acaba de ser estabelecida rigorosa fiscalização para o fornecimento de adubos, inseticidas e fungicidas.

Esses produtos, doravante, somente serão vendidos, apos as autoridades policiais se manifestarem sobre a idoneidade e confiança que porventura inspire a pessoa do solicitante.

O COMERCIO DE FARINHAS

Cumprindo despacho do ministro da Agricultura, o diretor de Fiscalização do Comercio de Farinhas, resolveu: 1º) A portaria 26/42 só vigorará para as quotas de farinha sucedanea referentes ao mês de maio vigente; 2º) O preço de aquisição, pelos moinhos de trigo, da farinha de raspa de mandioca será, a partir de 1º de junho próximo, de $800 a $850 a unidade quilo, de acordo com a oscilação constante da seguinte razão: 30 a 52 pontos $800, 53 a 74 pontos $810, 75 a 96 pontos $830, 97 a 120 pontos $850. 3º) Fica estabelecido o preço de $577 e $627 para o quilo de raspa de mandioca, de acordo com a qualidade do produto — oferecido e destinado á produção de farinha suceanea.

A CULTURA DA BATATINHA EM MINAS GERAIS

O Sul de Minas caracteriza-se pela produção em alta escala de produtos de grande valor na pauta comercial. Dos municipios da fertil zona, destaca-se o de Cristina, cuja exportação, em 1941, no que concerne ao café batatinha, arroz, feijão, cebola, alho e milho, atingiu a 2.594:772$000.

A batatinha é um produto que concorreu para a economia municipal com a soma de 798:421$000, tendo sido exportados da rendosa solanacea 1.327.040 quilos no ano em curso. Tais dados estatisticos, levados ao conhecimento do diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, fizeram com que fosse atribuida a um técnico a missão de proceder, não só naquele municipio como nos de Maria da Fé, Pedra Branca e Itajubá, um minucioso inquérito sobre as condições de cultivo da batatinha, para ulteriores providencias de natureza técnica por parte daquela repartição do Ministerio da Agricultura.

Controle no recebimento e emprego de dormentes

As determinações expedidas pelo major Napoleão

O diretor da Central do Brasil recomendou a todas ás Residencias, que, a começar do dia 5 do próximo mês, seja enviado á chefia da Divisão Auxiliar, um boletim com esclarecimentos sobre a quantidade de dormentes existentes; a média de recebimento, diária e mensal; emprego médio diário e o total empregado mensalmente.

Essa recomendação deve alcançar todo o movimento do mês próximo passado.

JUSTIÇA MILITAR

Acusação improcedente — Outras notas

No recurso criminal consequente do despacho do auditor da 1ª Auditoria de Guerra, proferido no processo em que são indiciados o tenente Benedicto Silva e o ex-primeiro sargento Ataliba Alvarenga, ambos da 2ª C. R., o procurador geral emitiu parecer, declarando que "após o exame do inquérito, e, estudo meticuloso e paciente de suas peças, conclui que não cabe, na hipótese, o procedimento judicial reclamado, por não ter ficado provado a acusação constante de documentos, segundo a qual Geraldo Januzzi, entregára ao sargento Ataliba, por indicação do tenente Benedicto Silva a importancia de 400$000, afim de serem encaminhados seus papeis na 2ª C. R. A esse respeito, só existe as declarações do interessado, que não se acham corroboradas, siquer, por circunstancias indiciarias". Os respectivos autos, foram devolvidos ao Supremo Tribunal Militar, para julgamento.

CONDENAÇÃO E ABSOLVIÇÃO

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, a pedido do promotor Leonam Nobre, absolveu José Verônico Babelo, da acusação de incurso no crime de furto. Ainda, de acordo com o representante do M. Público, condenou Italo Gouvêa de Almeida, a um ano e três meses de prisão, pelo mesmo delito.

VÃO SER OUVIDAS OITO TESTEMUNHAS

Na ação penal intentada contra Alfeu Soares da Silva, pelo crime de imprudencia, por haver disparado uma metralhadora durante o exercicio, que transita pela 1ª Auditoria de Guerra, vão ser ouvidas hoje, oito testemunhas.

PRESTOU DEPOIMENTO O GEN. SILVA ROCHA

Em virtude de carta-precatoria oriunda da Auditoria da 5ª Região Militar de Curitiba, prestou depoimento ontem, na 3ª Auditoria desta capital, o general Antonio da Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, no processo instaurado contra os capitães Fernando da Silveira Silva Junior, José Baptista Regatiere e primeiros tenentes Mario Carneiro Pontes e outro.

A COLONIZAÇÃO DA AMAZONIA PELOS NORDESTINOS

Os debates de ontem no Conselho de Imigração — Providencias do Governo

Reuniu-se no Palacio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do ministro Antonio Camillo de Oliveira.

Esteve presente á sessão o sr. José Martins Rodrigues, secretario da Fazenda e interino da Agricultura do Ceará.

Após saudar o sr. Martins Rodrigues, o presidente deu a palavra ao sr. Henrique Doria de Vasconcellos, diretor do Departamento Nacional de Imigração, que acaba de regressar do Nordeste e da Amazonia onde observou, em viagem de inspeção, a situação dos flagelados e as condições para seu transporte e alojamento em Belem, em Manaus, e nas etapas do caminho para os seringais do Acre.

O sr. Doria de Vasconcellos entrou em contacto com as autoridades federais naqueles Estados e com os representantes das administrações estaduais, havendo com eles consertado uma serie de medidas que o Conselho, em seu plano geral, porá em execução, para que o encaminhamento, transporte, alojamento, alimentação, identificação e os contratos de trabalho dos retirantes possam ser feitos do modo mais praticos e rapido.

Tendo agradecido ao sr. Doria de Vasconcellos a sua longa exposição o presidente analisou-a sob diversos aspectos encarecendo sua utilidade para que o Conselho possa aparelhar-se com essas informações e com as anteriormente prestadas pelo conselheiro Dulphe Pinheiro Machado, para enfrentar a importante tarefa de que foi incumbido.

Tambem o sr. Martins Rodrigues aduziu ao debate algumas observações sobre o problema particularmente no que se refere ao Estado do Ceará. Abordou a questão do alojamento dos retirantes que veem do interior para Fortaleza encarecendo a necessidade de evitarem grandes concentrações de retirantes na capital do Estado, de acordo, aliás, com o plano do proprio Conselho, que instituiu o sistema da seleção no interior do Estado.

Veio dos Estados Unidos para lecionar em São Paulo

Passageira de um "clipper" da Panamerican Airways, chegou ontem a esta capital, procedente da Miami, o professor norte americano Willard V. O. Cluive, que vem contratado para dar um curso especial de filosofia no Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

O referido catedratica inicia, assim, a execução do programa de intercambio cultural que se propõem realizar o Brasil e os Estados Unidos.

PALESTRA DO DIA

Subordinada ao titulo "Impressões de Viagem. — Do que pode um homem na industria açucareira. — A Usina Catende", o engenheiro Alexandre Martins da Rosa fez uma palestra, na qualidade de convidado especial do Rotary.

Inicialmente o orador manifesta sua alegria por informar no Rotary que por todas as capitais e em varias cidades visitadas ouviu francos elogios ao sr. A. J. Renner pelas suas excelsas qualidades pessoais. Os srs. rotarianos nesse momento saudam o sr. Renner com prolongada salva de palmas.

O orador explica a seguir que sua viagem ao norte do país foi em virtude do cargo de professor que exerce na Escola de Engenharia da Universidade de Porto Alegre, sendo, nessa qualidade, convidado para acompanhar a turma de engenheirandos do corrente ano. A seguir, descreve o itinerario da viagem, que foi o seguinte: Por estrada de ferro — Porto Alegre, Marcelino Ramos, Porto União, Mafra, Rio Negro, Curitiba, Ponta Grossa, Itararé, São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Uberaba, Belo Horizonte, Curvelo, Corinto e Pirapora para atingir o rio São Francisco, pelo qual prossegue a principio no Estado de Minas até Machado e depois pelo da Baía desde Carinhanha até Joazeiro. Daí a Petrolina já em Pernambuco, cujas caatingas foram transpostas até a Serra do Araripe, passando-se então para o Estado do Ceará, que foi percorrido de sul a norte, sendo até Crato por estrada de rodagem em caminhões de carga e daí por estrada de ferro até Fortaleza.

Em automovel e pelas estradas da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, pelas cidades de Russas e Icó, Curema (esta já em Paraiba do Norte), Condado Pilar, João Pessoa, Goiana em Pernambuco, Igarassú, onde existe a igreja que atualmente é a mais antiga do Brasil, Olinda, Recife e por via maritima dessa capital á cidade do Salvador, e ao Rio. Depois, pelas Estradas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, á Petrópolis, Terésopolis, Juiz de Fora, Caxambú, Serra da Mantiqueira, no local em que será construido o Parque Nacional de Itatiaia, e depois, por via ferrea, S. Paulo, de regresso — até Porto Alegre. Foram percorridos cerca de 21.000 kms. na viagem de ida e volta, inclusive excursões. Foi ressaltada a obra de assistencia social do Governo do Paraná. Os preventorios e as Escolas de Trabalhadores Rurais constituem obra educativa de largo alcance, posto que a criança se habituando a uma vida rodeada do conforto das cidades e ao trabalho a que é obrigada, nas Escolas, quando ingressar na vida prática, esforçar-se-á por conseguir um standard de vida no mínimo igual ao que teve no periodo preparatorio. Será util a si e ao país. E' uma das faces da grande obra que está realizando o interventor Manoel Ribas.

Faz confronto das sensações quando a 2.480 m. acima do nivel do mar, no Itatiaia e quando a cerca de 3 quilômetros abaixo da superficie do solo, em Morro Velho, onde aproximadamente 8.000 pessoas trabalham para extrair, em 24 horas, 12 quilos de ouro de nada menos de 1.200 toneladas de minerio. Descreve a caatinga que se desenvolve em terreno francamente arenoso, rica em cactus e de dificil acesso aos vaqueiros que habitualmente a enfrentam com roupa e chapéu de couro. Alude ao grande trabalho contra as secas, em particular ao açude Orol, que, construido, terá capacidade para armazenar um volume dagua igual a 7.000 vezes o consumo atual diario de Porto Alegre ou seja 1.400 vezes o volume do depósito dagua da Hidráulica Municipal recentemente construida no local das antigas torres da Gaucha. Depois de outras considerações, fala demoradamente sobre a pessoa do sr. Costa Azevedo, o Tenente, que é o chefe da Usina Catende S. A., de Catende, Pernambuco. Inicialmente agricultor plantador de cana com suas proprias mãos, percorreu varias escalas desse ramo de atividade até atingir, depois dum trabalho insano, perseverante e honesto, a situação que desfruta, com mais duma centena de milhares de contos de réis, cercado de filhos e genros que alem de parentes são seus dedicados auxiliares, tais como o fidalgo dr. João da Costa Azevedo, que é a pessoa imediata do "Tenente" na firma, e o dr. Brito Passos, a quem está entregue a industrialização da cana. O dr. Brito Passos inventou o "Decantador Passos", de importante aplicação no fabrico do açucar. Sua eficiencia se ilustra com o fato de não ter havido mais importação de decantadores depois de fabricado o "Decantador Passos", cujo custo em tempos normais era mais ou menos 300:000$000 inferior ao importado.

A Usina Catende compreende, alem da Gerencia Geral, que é exercida pelo "Tenente" e pelo dr. João, as divisões de agricultura, de industria, de pecuaria, com 5.000 cabeças de gado, e a legal. Em produção individual é a maior do Brasil, seguindo-se a grande distancia a usina Santa Teresinha, tambem em Pernambuco.

Tem 7 administradores gerais ou capitães de mato, 56 administradores, 168 auxiliares, 56 concessionarios de barracão, 21 fiscais de serviço agricola e trabalhadores cujo número oscila entre 6 a 7.000. Enfim, cerca de 30.000 pessoas teem sua sorte ligada á da Catende.

A Usina Catende possue 30.000 hectares de terra, 165 quilômetros de estrada de ferro (quase metade da distancia Porto Alegre-Santa Maria), 18 locomotivas a vapor, 300 vagões para o transporte de cana, 50 vagões para transporte de mercadorias. Possue oficinas, via permanente, etc., tal como qualquer empresa ferroviaria.

Consome 1.500 toneladas de cana por dia nas épocas de safra, sendo 4/5 de plantação da propria firma e 1/5 de plantação feita por terceiros, mas na propriedade de Catende.

Produz por safra 450.000 sacos de açucar ou seja 27.000 toneladas, 7.000.000 de litros de álcool anhidro e todo o adubo necessario para suas plantações.

Os automoveis e caminhões da Catende queimam exclusivamente o álcool de casa. E o açucar que manda para o Rio Grande do Sul é o Gráfina, o melhor que ela produz.

Os residuos da produção do açucar são empregados no fabrico do alcool e os residuos deste são utilizados na fábrica de adubos.

Com isto a Catende evitou que os seus residuos fossem lançados no rio como acontece comumente. Evitou o mau cheiro que eles exalam, evitou a poluição das aguas e a mortandade dos peixes. Apenas não concorre para agravação do mal que é praticado por muitos usineiros e aproveitou esses residuos para fazer voltar á terra, sob forma de adubo, o fósforo, o potassio e o calcio dela retirados na cana. Isso porque o açucar e o alcool não encerram esses elementos.

Esse processo de adubação foi completado com a irrigação projetada e construida pelo agrônomo dr. Apolonio Salles.

Os trabalhos, cujo custo aproximado foi de 5.000 contos, foram feitos graças á clarividencia do Tenente, a serviço da Usina e do seu trabalho de 30.000 pessoas.

O quadro abaixo ilustra o motivo da irrigação e as suas consequencias benéficas.

PRODUÇÃO DA USINA CATENDE

Safras	Cana em tons.	Açucar em sacos de 60 kgs.	
1935-36	210.000	360.000	
1936-37	75.000	150.000	ano seco
1937-38		310.000	começou a irrigação.
1938-39		430.000	
1939-40	237.000	448.000	
1940-41	240.000	446.000	
1941-42	245.000	450.000	

A produção de cana, por hectare, passou de 10 toneladas no ano seco e de 40 nos anos normais, a 118 toneladas com adubação e irrigação.

Esta é feita por 15 tanques e 15 açudes, num total aproximadamente de 6.000.000 de metros cúbicos.

Vitorioso na parte técnica da sua Catende, estabelecida a produção, o Tenente tratou de fazer refletir sobre as pessoas que o cercam grande parte das vantagens auferidas do seu plano, ampliando ainda mais a assistencia social que vinha prestando.

Assim organizou 16 escolas para alfabetizar empregados e seus filhos, havendo 1.200 matriculas anualmente. Fez seguro coletivo para seus empregados. Substituiu os mocambos (casas de barro e capim) por casa de alvenaria com agua encanada, etc. Dá médico, dá aposentadoria, etc., etc.

Organizou um lactario modelo para as criancinhas com toda a aparelhagem necessaria, inclusive o suprimento do leite prescrito pelo médico.

Os concessionarios de barracão estão sujeitos a uma tabela de preços fiscalizada pela Catende, que tambem afere pesos e medidas e a qualidade do produto.

Dá passagem gratuita para os empregados irem semanalmente á feira e mantem um grande armazem e uma padaria e confeitaria das mais modernas que existem.

O armazem, com movimento anual de cerca de 10.000:000$000, dá lucro e este é todo drenado para o serviço de assistencia social da Catende, que completa da sua propria bolsa com a soma anual oscilando em torno de 1.000 contos de réis.

A Escola de Escoteiros da Catende é um estabelecimento modelar, sua matricula é de cerca de 150 meninos mobilizados de preferencia entre os mais desprotegidos da sorte.

E' uma autarquia. A Catende lhe fornece casa, enfermaria, farmacia, médico, dentista, máquinas para oficinas, terra para agricultura, avicultura, energia elétrica, agua para irrigação, etc.

A Escola produz tudo o que pode, inclusive sapatos, roupas, bonés, gelo, sorvete, ovos, galinhas, etc. Mantem uma loja e uma sorveteria na cidade de Catende para venda de seus produtos, tudo, tudo atendido pelos meninos, que assim, numa rotação continua de atividade, aprendem como ser util a si e á sua patria. Saem da Escola com uma profissão e muito bem educados. Mas só são desligados depois de se juntarem com a caderneta de reservista do nosso Exercito, tirada no Tiro Brasileiro de Catende.

Invariavelmente, os rapazes que passam na Escola de Escoteiros da Catende colocam-se muito bem e os exemplos disso são inúmeros, na propria Catende.

O orador ainda enalteceu certos requisitos de organização e disciplina que observou naquela Escola e finalizando sua palestra e depois de agradecer o honroso convite que teve do Rotary Club de Porto Alegre, disse que, embora infringindo as regras da casa que o hospedava, pedia que o Tenente, o grande industrialista do açucar, o grande protetor e amigo dos seus trabalhadores, fosse saudado por uma salva de palmas, no que foi atendido por todos.

(Do "Boletim Semanal" do Rotary Club de P. Alegre de 13/5/42.)

Sindicato dos Jornalistas

A presidencia do Sindicato dos Lojistas resolveu oferecer, mensalmente, a todos os associados desta entidade, ensejo para uma troca de idéias amistosas, marcando a primeira terça-feira de cada mês, ás 10 horas, uma reunião para recebimento de todos os que desejem apresentar reclamações e sugestões, e em que sejam auscultadas as aspirações dos seus associados e apreciados os seus justos interesses, afim de serem melhor amparados pelo seu orgão de classe, com essa iniciativa, visa tambem a presidencia desenvolver o espirito sindical, dentro das constantes recomendações do ministro do Trabalho.

Validação de diploma

Estão convidados a comparecer á Faculdade Nacional de Odontologia, dia 29 do corrente mês, ás 11 horas, os srs. Amelly Calixto e Joaquim Molina, afim de prestarem exame de "Clinica Odontologica".

CARLOMAGNO ACEITOU A PROPOSTA DO BOTAFOGO

Walter poderá rehabilitar-se

Contrariado o guardião cruzmaltino com a derrota de domingo

A atuação de Walter no jogo de domingo contra o Fluminense não foi das melhores. Na verdade varios foram os elementos que falharam mas, a atuação do valoroso guardião que vinha desenvolvendo atuação destacada no quadro cruzmaltino, provocou uma serie de comentarios. E' que quando o guardião falha se faz sentir mais intensamente do que o fracasso de qualquer outro jogador. Walter, terminado o jogo, procurou Carlos Pais, confessando que sentia a responsabilidade daquela derrota, chegando a pedir mesmo para ser substituido.

O conhecido guardião ficou bastante impressionado com o revés e daí a sua resolução. Carlos Pais, todavia, fez-lhe sentir que embora tivesse falhado no jogo contra o Fluminense, a direção técnica cruzmaltina confiava em sua rehabilitação, motivo por que continuará figurando na equipe titular.

Walter prometeu esforçar-se mais nos treinos afim de conseguir a sua ampla rehabilitação nas proximas apresentações.

Respondeu o técnico uruguaio concordando, em principio, com o oferecimento alvi-negro

Mas declarou não poder vir imediatamente – Aguardando mais esclarecimentos

A questão referente á direção técnica do Botafogo não veio a sofrer outras alterações.

De acordo com o que temos informado aos nossos leitores, a presidencia do clube, colocado no dilema de escolher entre o seu antigo e prestigioso elemento, Luiz Menezes, na direção do Departamento Esportivo do clube e o técnico Adhemar Pimenta, em virtude da incompatibilidade surgida entre ambos, não hesitou, apoiou o dirigente, fazendo sentir ao técnico que não poderia permanecer nas funções e que o clube iria procurar um outro nome para substitui-lo.

MARIO FORTUNATO NÃO RESPONDEU

O primeiro nome que veio á mente dos dirigentes do alvi-negro — o dissemos, igualmente — foi o de Mario Fortunato, o veterano player internacional argentino que conseguira robusto renome de técnico na direção dos quadros principais do Boca Junior, mas do qual se afastou faz pouco tempo.

Uma proposta concreta foi dirigida ao ex-schatchman portenho, pedindo-se-lhe, ao mesmo tempo, uma resposta imediata.

Tal resposta, entretanto, não foi dada. Ou melhor, Fortunato telegrafou dizendo que enviaria sua resposta quinta-feira da semana passada. O Botafogo ficou aguardando esse pronunciamento até dois dias depois. Inutilmente, porem. Nem mesmo com essa dilatação de praso Mario Fortunato enviou qualquer outra resposta.

CONVIDADO CARLOMAGNO

Em consequencia, ante a desatenção do preparador argentino, dirigiu-se, então, o Botafogo a Carlomagno, o antigo e conhecido coach uruguaio que aqui esteve preparando e dirigindo os quadros do Fluminense, convidando-o a vir assumir o posto ora ocupado por Adhemar Pimenta.

ACEITOU, EM PRINCIPIO

Carlomagno já respondeu, dizendo que, em principio, concordava com o oferecimento do alvi-negro. Ressalvou, porem, que lhe seria dificil vir imediatamente pelos motivos que esclarecia em carta aerea que seguiria o seu telegrama.

Ante isto, o Botafogo aguarda o recebimento dessa carta para julgar da conveniencia ou não de manter sua proposta. Se o retardamento do embarque de Carlomagno for muito longo, o alvi-negro se desinteressará do mesmo, já que não lhe convem esperar muito tempo por um técnico. Se, porem, o embarque for questão de dias, será enviada ordem de embarque ao reputado técnico oriental.

NO SETOR DA FEDERAÇÃO

Aprovado o encontro Fluminense x S. Cristovão

Pouco noticiário forneceu ontem a Federação Metropolitana. O próprio boletim da entidade distribuido mais cêdo, trouxe apenas como registo mais interessante, a aprovação do encontro de profissionais, Fluminense x S. Cristovão que dependeu do pronunciamento do Conselho Supremo em virtude das acusações feitas pelo gremio "alvo", sobre o jogador do tricolor, Renganeschi.

INSTRUÇÕES DA C. B. D. DO RIO CONVOCADOS

Estão convocados para comparecerem a secretaria da entidade com a maxima urgência, dentro do horario do expediente, os seguintes profissionais:

Bernardo Telesca Filho — Silvio Lacerda Turles e Agnaldo Gonzaga Macedo.

REINTEGRADO O CONFIANÇA

Como noticiamos na época oportuna o Confiança havia solicitado desistencia do seu pedido de desligamento. Ontem no boletim, o presidente Vargas Neto lavrou o seguinte despacho:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, tendo o Confiança Atletico Clube desistido do seu pedido de desligamento desta entidade e julgando esta presidencia que a ausencia desse clube nos jogos do dia 17 e 24 do corrente, respectivamente, contra o Olaria A. C. e o América F. C.(Fôra por motivo imperioso, de acordo com o parecer do sr. assistente tecnico, designo as datas abaixo para a realização dos citados encontros:

Maio 28 — Olaria x Confiança.
Junho 4 — Confiança x América.

UMA COMUNICAÇÃO DA PRESIDENCIA AO DEPARTAMENTO DE A'RBITROS

O presidente Vargas Neto, mandou inserir o seguinte aviso para o Departamento de A'rbitros:

"Solicito de v. excia. se digne determinar pelo Boletim Oficial, aos srs. árbitros que mencionem nas respectivas sumulas, os nomes dos jogadores que apresentarem cartões de identidade para tomarem parte nos jogos da 3.ª Divisão de Amadores e 4.ª de Profissionais; bastando para os jogos da 5.ª Divisão de Amadores que declarem se todos apresentaram os ditos cartões, em caso negativo, quais os que não apresentaram".

Apenas Peracio ainda ausente

Pirillo, Zizinho e Biguá voltarão, imediatamente, á equipe flamenga

Atendendo-se á gravidade das contusões e estado de saude de Pirilo e Zizinho, acreditou-se que estes destacados defensores do Flamengo somente pudessem voltar á atividade — e ainda assim com algum esforço — para o jogo com o Fluminense, marcado para o dia 7 de junho.

Mesmo admitindo-se que viessem a melhorar antes, não se considerava prudente nem bem indicado que fossem colocados na equipe logo em seguida, já que, com isso, não somente haveria o risco de uma precipitação, não dando tempo suficiente para um restabelecimento completo, como tambem o de sujeita-los a uma nova contusão, que os privasse de enfrentar o grande e tradicional rival, o Fluminense.

Mesmo porque, a categoria dos adversarios anteriores ao tricolor não era de molde a exigir a presença de todos, permitindo que se continuasse a contemporizar com os que os estavam substituindo.

VOLTARÃO IMEDIATAMENTE

Todavia, se essa era a intenção da direção técnica rubro-negra, ela veio a sofrer brusca transformação. Ao que viemos a saber — e por declarações do proprio presidente Gustavo de Carvalho — foi julgado mais bem indicado o regresso imediato dos citados players á atividade, uma vez que de nada mais se ressentem. E, se estão completamente curados, o mante-los inativos até a semana antecedente do joog com o Flamengo seria profundamente desaconselhavel. Seis dias apenas de trainamento é, na realidade, muito pouco tempo para recolocar em boas condições fisicas quem esteve parado, parado e doente, cerca de um mês.

Daí, ante estes fatos, a decisão de fazer voltar tanto Pirilo como Zizinho aos treinos imediatos e recoloca-los no team que enfrentará, domingo, o S. Cristovão.

PERACIO AINDA EM DUVIDA

Nestas condições, os fans rubronegros já deverão ver, contra os "alvos", seu quadro, senão completo, pelo menos com a quase totalidade de seus titulares.

A única restrição diz respeito a Peracio, que ainda se ressente da forte distensão que sofreu, não se sabendo, assim, se estará ou não em condições de jogar domingo.

Sobre Biguá não paira qualquer devido senão á suspensão que lhe dado que seu afastamento não foi devido senão á suspensão qu elhe foi imposta e que já cumpriu.

Bôa conquista dos americanos

JAIME II FOI CONTRATADO ONTEM

Ha varios dias vinham se processando entendimentos entre o America e Jayme II, o "pivot" que o São Cristovão contratou em São Paulo.

O ex-defensor do Santos vinha, porem, dificultando a pretensão do gremio de Campos Sales em virtude de algumas exigencias descabidas. Por outro lado, os mentores de Figueira de Melo se mostravam indecisos quanto á saida do seu profissional.

Elemento de reais qualidades tecnicas, temiam os "alvos" ceder ao adversario um reforço valioso. Mas, acontece que Jayme havia imposto uma condição: ou jogaria pelo São Cristovão ou pediria a rescisão do seu contrato.

Diante disso, o São Cristovão meditando melhor, concordou até certo ponto na transferencia de Jayme para lutro clube. Queria, porem, a importancia de seis contos de réis pelo "passe". Essa quantia tirava as probabilidades de Jayme entrar na posse de maiores luvas.

ONTEM, A NOITE, TUDO RESOLVIDO

Ontem, á noite, na sede dos "rubros", se avistaram o profissional, o presidente Avellar e Costa Velho. Tomou parte tambem na reunião o tesoureiro Eugenio Fuerman. Depois de mais de uma hora de propostas e contra-propostas, tudo ficou resolvido de forma satisfatoria.

O São Cristovão receberia cinco conots de réis e o jogador dez contos de réis pelo "passe'.

Tudo assentado, Jayme assinou o compromisso pelo espaço de um ano e o representante dos "alvos" entrou imediatamente na posse da importancia determinada para o atestado liberatorio.

ESTREIARA' DOMINGO

Domingo, contra o Botafogo, os americanos teem um serio compromisso. Jayme se submeterá a um ensaio para demonstrar a sua forma e, se aprovar, formará no centro da linha media, possivelmente entre Oscar e Laxixa.

Intenso treinamento para os suburbanos

Herrera ficou contratado e está em condições de estrear contra o "leader"

Herrera, o valoroso guardião argentino que figurou na temporada passada no quadro do Bonsucesso ingressou no Madureira, em substituição a Alfredo.

O ex-defensor leopoldinense recebeu cinco contos de luvas, vencimentos de 800$ e mais os premios por vitorias e empates.

Falando á nossa reportagem, Herrera mostrou-se satisfeito com seu novo clube e novos companheiros, salientando que em Madureira reina um ambiente de perfeita união entre os jogadores e a direção de esportes, justificando-se perfeitamente, o entusiasmo com que os jogadores se entregam aos treinos.

Os tricolores suburbanos veem realizando intensos treinamentos para o proximo jogo, com o "leader", quando esperam conseguir o que o Botafogo e Vasco não conseguiram.

Durante toda a semana os tricolores suburbanos veem obedecendo rigorosamente ás determinações da direção técnica observando-se ambiente de grande otimismo e confiança para o importante compromisso de domingo proximo.

TALVEZ HERRERA NÃO JOGUE DOMINGO

Embora Herrera se encontre em perfeita forma tendo treinado muito bem, admite-se a possibilidade de não estrear domingo uma vez que Pintado vem atuando satisfatoriamente e seu afastamento poderá acarretar a alteração de produção técnica da equipe. Todavia, a direção técnica só dará a ultima palavra sobre a constituição do quadro no jogo de domingo proximo, depois do rigoroso treino de conjunto que realizará amanhã, no estadio "Aniceto Moscoso".

Atividades nos pequenos clubes

O E. C. PANAMA' LEVOU DE VENCIDA O FORTALEZA

4 x 2 o escore

O campo do Olaria foi o local do embate que durante uma semana prendeu a atenção dos "fans" não só dos dois gremios como tambem daqueles que apreciam uma boa partida, especialmente em se tratando de clubes vizinhos. E foi assim o que nos levou ao campo do Olaria. Mas uma decepção nos estava reservada: o ambiente não era demais tranquilizador. No inicio dos segundos "teams" um grosso sururú procurava alastrar-se na já elevada assistencia, mas, felizmente, foi a tempo sufocado. O jogo prosseguiu sem mais anormalidade e no final verificava-se a vitoria do E. C. Panamá por 3x2. Escore surpreendente, pois os rapazes do Fortaleza foram mais precisos nos seus ataques, mas o seu guardião falhou em um ponto dos adversarios.

No intervalo dos segundos para os primeiros "teams", o ambiente ficou feio: bofetões e pescoções sobraram a valer — tudo isto porque dois juvenis se desentenderam — e por causa desse desaguisado o jogo dos primeiros "teams" teve de começar com regular atraso e daí reduzir o tempo para 35 minutos.

O jogo

O jogo teve dois tempos caracteristicos: o primeiro em que assistimos a um embate de equilibrio, mas com falhas nas duas equipes, especialmente no conjunto do Fortaleza, que mostrou insuficiencia no ataque.

Os rapazes do Fortaleza, nesse periodo, tambem apresentaram falhas, mas, mesmo assim, deram trabalho inaugural ao marcador nos 2 minutos de jo,o enquanto o Fortaleza nada fez de positivo para o empate.

O segundo tempo foi despido de qualquer fase emotiva que entusiasmasse a grande assistencia, pois o esquadrão do Panamá demonstrou todo o seu valor e obrigou o seu adversario á defesa até ao final, muito embora os rapazes do Fortaleza de vez em quando se alterassem em se aliviar da pressão exercida.

Nesta fase a impressão que tivemos e que a falta de preparo fisico se fazia sentir nos rapazes de Walter, pois a sua defesa fazia prodigios para evitar um escore alarmante, dada a perseguição do seu adversario.

O Panamá, neste periodo, fez uma otima exibição, e, pelo que observamos, a sua equipe será dificil de se vencer em qualquer embate com clubes considerados do esporte menor.

No final o placard acusava o seguinte resultado:

Panamá — 4.
Fortaleza — 2.

Os dois esquadrões estavam assim constituidos:

PANAMA' — Julio; Salgueiro e Lubinho; F. Velho, Louro e Salvador; Saquarema, Mulambo, Djalma, Friagem e Turquinho.

FORTALEZA — Pitoreco; Osvaldo e Bitecudo; José, Maneco e Jaguarão; Farra, Wilton Reis, Alcindo e Joaquim.

Os "goals" do vencedor foram feitos por Friagem (2), Saquarema (1) e Djalma.

Os do vencido foram de autoria de Alcindo, de Penalti, e Reis.

Nos terceiros "teams" venceu o Fortaleza por 4x0.

O E. C. Panamá um grande "team"

E' lastimavel que o clube que Antonio Duarte fundou e que no momento apresenta uma das melhores equipes, sem saber o fragor de uma derrota siquer, não veja os seus feitos na imprensa; é que os seus dirigentes mostram antipatia com a imprensa, e daí os seus feitos apenas são conhecidos extra-sede.

JUCA CONSERVA A DIANTEIRA

AS NOTAS DA 7.ª RODADA E AS COLOCAÇÕES ATUAIS

José Ferreira Lemos (Juca) continua mantendo a leaderança dos juizes da 1ª categoria da Federação Metropolitana. Até mesmo nas "notas" dadas aos que atuaram durante a última rodada, o popular juiz se destacou, conseguindo 3,66, seguido de Mario Viana, que teve 3,33.

AS NOTAS DA 7ª RODADA

Os que atuaram no último domingo obtiveram, depois do cômputo dos três observadores, as notas seguintes:

Juca	3,66
M. Viana	3,33
José P. Peixoto	3,00
Guilherme Gomes	3,00
Solon Ribeiro	3,00

COLOCAÇÕES ATUAIS

Até a presente data, a colocação é a que segue, por media:

1º — José Ferreira Lemos	3,41
2º — Mario Viana	3,19
3º — Haroldo Drolhe da Costa	2,94
4º — Fioravante D'Angelo	2,88
5º — Rubem Pereira Leite	2,83
6º — José Pereira Peixoto	2,77
7º — Durval Caldeira	2,75
8º — Guilherme Gomes e Solon Ribeiro	2,66
9º — Luiz Bittencourt	2,55

Herrera apto para atuar

Grandes preparativos do Madureira para o jogo com o campeão

Depois de varios entendimentos entre Herrera e o Madureira, as negociações chegaram a bom termo. O ex-goleiro do selecionado argentino e por ultimo do Bonsucesso, vem se submetendo a rigorosos treinos, mesmo antes de serem concluidas as negociações com o tricolor suburbano, afim de apurar a sua forma.

O Madureira está com Pintado em plena forma, mas mesmo assim nos ensaios desta semana estabelecerá entre os dois guardiões um exigente confronto para ver a qual deles caberá a responsabilidade de guardar a meta no embate do domingo com o Fluminense, reputado como de capital importancia para as pretensões que os suburbanos alimentam no certame deste ano. Caso a performance de Herrera consiga se sobrepor á que vem sustentando Pintado, é bem possivel que a ele caiba a tarefa de defender o arco do tricolor d aCentral, no cotejo de domingo proximo, que promete se revestir de grandes proporções.

Outro motivo que prende a atenção dos tecnicos do Madureira é tambem o que diz respeito ao "pivot" que deverá formar entre Esteves e Octacilio. Ha certa indecisão e isso porque Spina vem melharando consideravelmente, como demonstrou no embate travado com o São Cristovão no domingo passado.

Como é sabido, no anno passado, no cotejo do 1º turno, quando, por signal, foi inaugurada a bela praça de esportes dos suburbanos centralinos, eles conseguiram um brilhante feito frente ao tdversario de domingo proximo. Assim, eles querendo repeti-lo veem se empregando com carinho a acurados ensaios individuais e de conjunto, e querem reunir o que tiverem de mais apurado para pôr em campo.

Daí se deduzir que, caso Herrera demonstre possibilidades de exito, venha a ser escalado. Ontem, Herrera entrou na posse da primeira prestação de luvas na importancia de cinco contos de réis.

Seu contrato deverá ser registado hoje, depois da indispensavel transferencia que deverá ser concedida que disputou.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os programas para as reuniões de sábado e de domingo próximos

Para as reuniões de sábado e domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem organizados os seguintes programas:

SABADO

1º pareo — 1.400 metros — 5:000$000 — Olticoré 48 metros — Oceano 56, Napolitano 52, Seyymour 48, Ayruoca 53, Urucaré 48 e Quissaman 48.

2º pareo — 1.200 metros — 10:000$000 — Ghengis Khan 52 quilos, Bota Fogo 52, Varzea 50, Farsa 50, Monin 55, Baliza 50 e Air Force 50.

3º pareo — 1.600 metros — 5:000$000 — Glorista 51 quilos, Xaveco 51, Onyx 55, Monte Alvo 55, Anajá 57, Controle 52, Arkansas 55, Ubaibás 53 e Valmy 55.

4º pareo — 1.500 metros — 6:000$000 — Capoeira 54 quilos, Cabuassu' 56, Brevet 56, Mermoz 56, Quindim 56, Batota 54, Pervertida 54 e Gentilissima 54.

5º pareo — 1.200 metros — 6:000$000 — Polo 56 quilos, Paz 54, Olua 54 Bolero 56, Maleo 56, Zeppelin 56, Tabu 56, Souvenir 56, Doleador 56, Descoberta 54, Botucatu' 56, Uruyé 56 e Operina 54.

z6º pareo — 1.500 metros — 5:000$000 — Serodina 53 quilos, Placenza 55, Thankerton 58, Relato 55, Don Carlito 51, Barthou 58, 58, Odax 53, Chipietro 49, Angahy 54, Solterona 58, E'gaso 53, Septro 56 e Galbu' 52.

7º pareo — 1.200 metros — 7:000$000 — Tupan 55 quilos, Crecelle 53, Ubirajara 55, Ely 53, Exu' 55, Ojamba 53 e Maconsito 55.

Pareo do "betting": "Quinto", "Sexto" e "Sétimo".

DOMINGO

1º pareo — 1.400 metros — 6:000$000 — Ja Vou! 50 quilos, Arizona 48, Yucoá 56, Circeu 56, Piracicabana 48, Marauna 56 e Kemal 58.

2º pareo — 1.200 metros — 10:000$000 — Condoreira 53 quilos, Criqui 55, Cinema 53, Omori 55, Monte Azul 55, Ferro Velho 55, Ipané 55, E'co 55, Misu 53, Tope 53, Boluna 53, Robusto 55, Miss Kay 53, Moleque 55.

3º pareo — Clássico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 3:000$000 — Latero 56 quilos, Riviera 51, Sunset 57 e Alone 55.

4º pareo — 1.200 metros — 15:000$000 — Cyma 52 quilos, Atlantica 52, Fair 52, Fulminar 54, Royal Park 54, Tentugal 54, Capuano 54, Filisteo 54, Curao 54, Denodo 54, Fia 52, Malu' 52, e Philipina 52.

5º pareo — 1.000 metros — 8:000$000 — Ceará 55 quilos, Cupidon 55, Cyria 53, Garupa 53, Dina 53, Assyria 53, Carapas 55, Damara 53, Récita 53, Cabinda 53 e Palinodia 53.

6º pareo — 1.200 metros — 6:000$000 — Bougaville 56 quilos, Trapezio 56, Cedro 52, Pitanguy 52, Aventureiro 56, Astor 50 e Conduru' 56.

7º pareo — 1.400 metros — 7:000$000 — Flete 53 quilos, Voltaire 51, Altona 48, Sapateador 52, Platanito 52, Hilda 51, Marauyra 48 e Caminito 58.

8º pareo — 1.600 metros — 8:000$000 — Adonis 50 quilos, Bailador 58, Gibraltar 54, Montalvan 54, Bienvenue 48 e Cami 58.

Pareos do "betting": "Quinto", "Sexto" e "Sétimo".

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) registar os compromissos de montarias para os animais Amoroso e Zurrun, nos Grandes Premios "Cruzeiro do Sul" e "Brasil", feitos pelo proprietario Antenor Lara Campos com os jockeys Justiniano Mesquinta e Pedro Simões;

b) deferir o requerimento do aprendiz José Martins;

c) suspender por duas reuniões o jockey Sizenando Godoy, por infração do artigo 174 do código, montando a egua Atlantica, na reunião do dia 24;

d) suspender por quatro reuniões o jockey Omario Reichel, por infração do artigo 174 do código, montando a egua Ojamba, na reunião do dia 24; e

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 16 e 17 do corrente.

OS VENCEDORES DO TRADICIONAL CLASSICO "SÃO FRANISCO XAVIER"

Da reunião de domingo, no Hipódromo da Gavea, avultará, como prova de melhor dotação e interesse, o tradicional clássico "São Francisco Xavier", uma das mais antigas justas do hipismo indigena.

Essa significativa competição foi levantada mais de uma vez pelos pilotos: C. Fernandez (3), com Aymoré, Gavarni e Delegado; D. Ferreira (3), com Soberano, Jugurtha e Rohallion; M. Macedo (2), com Root e Maestro; J. Salfate (2), com Queixume e Santarém; R. Sepulveda (2), com Velasquez e Soneto; H. Herrera (2), com Belfort e Tapajós, e S. Batista (2), com Colita e Carioca, com esta ultima em 1938, pois que em 1937 se laureou ela no mesmo prelio sob a direção de J. Canales.

Passando um olhar retrospectivo pelos jockeys que venceram o "São Francisco Xavier", vemos que: Gabriel Ris, L. Ferreira, German Fernandez (São Paulo), C. Gray (São Paulo), Carmelo Fernandez (São Paulo), Domingo Suarez e Pablo Zabala são "entraineur"; Domingos Ferreira, Raul Astorga e Joaquim Coutinho faleceram; Slaudio Ferreira e Marcelino de Macedo são funcionarios do Jockey Clube Brasileiro; W. Cunha, S. Batista e R. Sepulveda continuam exercendo a profissão, este ultimo esporadicamente; Ricardo Cruz é da Policia Municipal, Enrique Rodriguez e José Salfate encontram-se no Chile e Humberto Herrera no Peru', seus paises de origem; e Miguel Tortorolli, já velhinho e alquebrado, é cavalariço nas cocheiras de Waldemar Costa.

Abaixo inserimos, em resumo, os seus resultados desde sua instituição, em 1903. Ei-los:

1903 — 2.000 metros — ...... 2:000$000 — 1º Severo (G. Reis); 2º Dumont. Tempo: 133" 2|5.

1904 — 2.000 metros — ...... 2:500$000 — 1º Moltke (L. Rodriguez); 2º Descrente; 3º Lord. Tempo: 134".

1905 — 2.000 metros — .... 2:000$000 — 1º Oder (L. Hess); 2º Lord; 3º Illimani. Tempo: 134" 2|5.

1906 — 2.000 metros — ...... 2:500$000 — 1º Très de Ouro (M. Torterolli); 2º C ambyso; 3º Val d'Or. Tempo: 137".

1907 — 2.000 metros — ...... 2:000$000 — 1º Root (M. Macedo); 2º Tojo; 3º Mikado. Tempo: 136".

1908 — 2.100 metros — ...... 2:500$000 — 1º Soberano (D. Ferreira); 2º Root; 3º Iguassu'. Tempo: 141" 1|5.

1909 — 2.100 metros — ...... 2:500$000 — 1º Jugurtha (D. Ferreira); 2º Iguassu'; 3º Portugal. Tempo: 141" 1|5.

1910 — 2.100 metros — ...... 3:000$000 — 1º Grand Duce (G. Fernandez); 2º Mysteriosa; 3º Tosca. Tempo: 141" 1|5.

1911 — 2.100 metros — ...... 3:000$000 — 1º Jockey Club (A. Gibbons); 2º Zadig; 3º Honor. Tempo: 140" 2|5.

1912 — 2.100 metros — ...... 4:000$000 — 1º Maestro (M. Macedo); 2º Soberano. Tempo: 140" 3|5.

1913 — 2.100 metros — ...... 5:000$000 — 1º Condor (D. Suarez); 2º Asturias; 3º Biguá III. Tempo: 136" 3|5.

1914 — 2.100 metros — ...... 5:000$000 — 1º Ornatus (D. Croft); 2º Warther; 3º Calepino. Tempo: 134" 1|5.

1915 — 2.100 metros — ...... 5:000$000 — 1º Rohallion (D. Ferreira); 2º Black Sea; 3º Calepino. Tempo: 135" 4|5.

1916 — 2.100 metros — ...... 5:000$000 — 1º Espana (L. Araya); 2º Zingaro; 3º Pierrot III. Tempo: 137" 1|5.

1917 — 2.200 metros — ...... 5:000$000 — 1º Zingaro (J. Coutinho); 2º Pégaso; 3º Meyrick. Tempo: 145" 3|5.

1918 — 2.200 metros — ...... 5:000$0000 — 1º Pégaso (R. Cruz); 2º Buckless; 3º Battery. Tempo: 146".

1919 — 2.200 metros — ...... 5:000$000 — 1º Meyrick (W. de Oliveira); 2º Ravengar; 3º Servio. Tempo: 146".

1920 — 2.200 metros — ...... 7:000$000 — 1º Liniers (P. Zabala); 2º Ramalero; 3º Tic-Tac. Tempo: 144" 2|5.

1921 — 2.200 metros — ...... 5:000$000 — 1º Bayoneta (E. Rodriguez); 2º Moonstone; 3º Almofadinha. Tempo: 142".

1922 — 2.200 metros — ...... 8:000$000 — 1º Conde Lucanor (R. Watson); 2º Gallieni; 3º Bomjardim. Tempo: 147" 1|5.

1923 — 2.200 metros — ...... 10:000$000 — 1º Aymoré (C. Fernandez); 2º Maligno; 3º Kaloolah. Tempo: 143" 3|3.

1924 — 2.200 metros — ...... 10:000$000 — 1º Aprompto (R. Astorga); 2º Aymestry; 3º Bright Eyes. Tempo: 142" 2|5.

1925 — 2.200 metros — ...... 10:000$000 — 1º Pertinaz (C. Ferreira); 2º Prince Nat; 3º Metropole. Tempo 145" 3|5.

1927 — 2.200 metros — ...... 12:000$000 — 1º Gavarni (C. Fernandez); 2º Negresco; 3º Embaixador. Tempo: 138" 1|5.

1928 — 2.400 metros — ...... 12:000$000 — 1º Delegado (C. Fernandez); 2º Lunatico; 3º Middle West. Tempo: 154".

1929 — 2.400 metros — ...... 15:000$000 — 1º Queixume (J. Salfate); 2º D. João; 3º Pons. Tempo: 156" 3|5.

1930 — 2.400 metros — ...... 3:000$000 — 1º Santarém (J. Salfate); 2º Ultraje; 3º Pons. Tempo. 151" 4|5.

1931 — 2.400 metros — ...... 15:000$000 — 1º Sastre (L. Ferreira); 2º Therezina; 3º Rodolpho Valentino. Tempo: 153" 2|5.

1932 — 2.400 metros — ...... 15:000$000 — Velasquez (R. Sepulveda); 2º Larrain; 3º Conjurado. Tempo: 156" 3|5. — (Pista de areia).

1933 — 2.400 metros — ...... 15:000$000 — 1º Soneto (R. Sepulveda); 2º Yapu'; 3º Lemonitjon. Tempo: 150" 44|5.

1934 — 2.400 metros — ...... 15:000$000 — 1º Belfort (H. Herrera); 2º Bosphore; 3º Fifa. Tempo: 153" 2|5.

1935 — 2.400 metros — ...... 15:000$000 — 1º Colita (S. Batista); 2º Bramador; 2º Mont Secret. Tempo 149.

1936 — 2.400 metros — ...... 15:000$000 — 1º Tapajós (H. Herrera); 2º Sargento; 3º Rio. Tempo: 149".

19377 7— 2.400 metros — ...... 15:000$0000 — 1º Carioca (J. Canales); 2º Pasos Largos; 3º Viboron. Tempo: 159" 1|5.

1938 — 2.400 metros — ...... 15:000$000 — 1º Carioca (S. Batista); 2º Thales; 3º Euru'. Tempo: 154" 4|5.

1939 — 2.400 metros — ...... 15:000$000 — 1º Machucho (W. Cunha); 2º Mi Acierto; 3º Pasteur. Tempo: 148" 4|5.

1940 — 2.400 metros — ...... 15:000$000 — 1º Southern Port (P. Gusso); 2º Maritain; 3º Pharsala. Tempo: 143" 3|5.

1941 — 2.400 metros — ...... 20:000$000 — 1º Paulista (J. Morgado); 2º Black Tony; 3º Corena. Tempo: 152" 3|5.

NOTICIARIO

Passou a pertencer ao sr. João S. Guimarães o cavalo Ceará.

— Deverá chegar na próxima semana a esta capital, procedente de S. Paulo, o "jockey-entraineur" Andrés Molina, que virá acompanhado do oito de seus pensionistas, entre os quais Capote, Bonheur e Changon.

COMPANHIA MINERAÇÃO DO PENEDO S. A.

Ata da assembléia geral ordinaria, realizada em 29 de abril de 1942

[illegible]

Laboratorios Oforeno S. A.

Ata da assembléia geral ordinaria, realizada em 26 de abril de 1942

Aos vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e dois, na sede social, á rua Monte Alegre, 30-A, ás quinze horas, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas dos Laboratorios Oforeno S. A. Verificado pelo livro de presença o comparecimento de acionistas em número suficiente para as deliberações, assumiu a presidencia dos trabalhos, por aclamação geral, o acionista Vitor do Espirito Santo, que convidou o acionista Antonio Pinto Nogueira Acioli Neto para secretariar a mesa. Em seguida, foi lido pelo secretario o edital de convocação, publicado no "Diario Oficial" de 11, 13 e 14 de abril, e n'"O Jornal" de 11, 12 e 14 do mesmo mês, e que estava assim redigido: — "Laboratorios Oforeno S. A. — Assembléia geral ordinaria — Segunda convocação — Não se tendo realizado a assembléia geral ordinaria convocada para o dia trinta e um de março de mil novecentos e quarenta e dois, por falta de número legal, ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, ás quinze horas do dia vinte e seis do corrente mês, na sede social, á rua Monte Alegre, 30-A, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas da Diretoria, referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e um, parecer do Conselho Fiscal, e elegerem o novo Conselho Fiscal e suplentes — Rio de Janeiro, nove de abril de mil novecentos e quarenta e dois — Os diretores: Luiz Huet Bacelar, diretor-gerente; Leão Gondim de Oliveira, diretor-presidente."

O presidente, a seguir, anunciou que ia mandar proceder á leitura do relatorio da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal, do balanço e da demonstração da conta de lucros e perdas, antes de solicitar a respeito dos mesmos o pronunciamento da assembléia. Pediu, então, a palavra o acionista Assis Chateaubriand e propôs que, tendo sido os documentos cuja leitura o presidente mandara proceder, publicados no "Diario Oficial" e n'"O Jornal" de dois de abril do corrente ano, fosse dispensada essa formalidade, pois todos os acionistas eram deles conhecedores. Posta a votos tal proposta, foi aprovada sem debates. Nenhum outro acionista querendo usar da palavra, o presidente declarou que se ia proceder á votação do relatorio, parecer do Conselho Fiscal e balanço. Manifestou-se a assembléia pela aprovação irrestrita das contas apresentadas, abstendo-se de votar os impedidos pela lei. Tomou, então, a palavra o acionista Assis Chateaubriand e propôs que a assembléia ratificasse todos os atos da Diretoria e consignasse em ata um voto de agradecimento e de apreço pela maneira com que se conduzira os negocios da sociedade. Posta em votação tal proposta, foi aprovada sem divergencias, dela não participando os membros do Conselho Fiscal presentes.

Passando á segunda parte dos trabalhos, anunciou o presidente a eleição do Conselho Fiscal, declarando que ia suspender os trabalhos por cinco minutos para proceder á eleição.

Reaberta a sessão, verificou-se o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal, Jonathas Botelho, Martinho Luna de Alencar e Austregésilo de Ataide; para suplentes, Antonio Pinto Nogueira Acioli Neto, Manuel Lopes de Oliveira e Manuel Fernando Lara Pereira Monteiro Filho.

O presidente declarou empossados os fiscais eleitos e agradeceu o comparecimento dos acionistas presentes, e determinou fossem suspensos os trabalhos para lavratura da presente ata, a qual, lida á assembléia, depois de reiniciada a sessão, foi aprovada sem debates e por todos assinada.

Rio de Janeiro, vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e dois — Antonio Pinto Nogueira Acioli Neto, Vitor do Espirito Santo, Leão Gondim de Oliveira, Luiz Huet Bacelar, Assis Chateaubriand, pp. Oswaldo Chateaubriand; Assis Chateaubriand, pp. Jorge Chateaubriand; Assis Chateaubriand, Austregesilo de Ataide, Antonio Ferreira Matoso, Antonio Alves Sobrinho.

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS

Ata da assembléia geral ordinaria da Companhia Nacional de Armazens Gerais, realizada a vinte e sete de abril de mil novecentos e quarenta e dois

Aos vinte e sete dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e dois, ás quinze horas, na sede da Companhia Nacional de Armazens Gerais, á rua da Candelaria número nove, nono andar, sala novecentos e doze, conforme edital de convocação publicado no "Diario Oficial" de vinte e um, vinte e três e vinte e quatro de março do corrente ano, bem como n'"O Jornal" de vinte e dois, vinte e quatro e vinte e cinco do mesmo mês e ano, reuniram-se os acionistas abaixo assinados e inscritos no livro de presença, representando o total do capital da sociedade. Pelo senhor Ary Brum, diretor-presidente da sociedade, foi aberta a sessão, tendo sido pedido aos presentes que indicassem quem deveria presidir aos trabalhos da assembléia. Pelo senhor Carlos B. Wigg Sobrinho foi indicado o nome do senhor Jayme Moniz de Aragão, que, unanimemente aclamado, assumiu a presidencia, tendo convidado para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os senhores Osmar Carlos de Oliveira e João Laper. A seguir, o senhor presidente mandou proceder á leitura dos editais de convocação publicados nos jornais acima enumerados, declarando que a presente assembléia fora convocada para exame do relatorio, contas, balanços e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, que há um mês se achavam prontos á disposição dos senhores acionistas, tendo sido por eles examinados. Assim, determinou o senhor presidente da mesa fossem lidos o relatorio da Diretoria, balanços e contas apresentados pela diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e um, o que foi feito pelo primeiro secretario. A seguir, o senhor presidente submeteu á votação e discussão da assembléia os referidos documentos, sendo os mesmos unanimemente aprovados. Nada mais havendo a tratar, declarou o senhor presidente suspensa a sessão por um quarto de hora para ser lavrada esta ata. Reaberta a sessão, procedeu-se á leitura da ata, que foi aprovada por todos os presentes. E, conferida por mim, secretario, Osmar Carlos de Oliveira, a subscrevo com os demais membros da mesa e acionistas presentes — Osmar Carlos de Oliveira, Jayme Moniz de Aragão, João Laper, Heitor Carlos de Araujo, Ary Brum, Arthur Fernandes, Nair ten Brink Moniz de Aragão, Helena Ferreira ten Brink, Carlos B. Wigg Sobrinho, João de Oliveira Junior, Luis Lopes Saraiva.

Confere com o original — Rio de Janeiro, 28 de maio de 1942 — Osmar Carlos de Oliveira.

Juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública

2.º OFICIO

EDITAL

Para ciencia de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O DR. JOSE' THOMAZ DA CUNHA VASCONCELLOS FILHO, Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública:

FAZ SABER, a todos os terceiros interessados, que, nos autos da ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra o espolio de José Cardoso de Paiva, representado pelo seu inventariante José Francisco Lopes, bem como contra este, individualmente, e sua mulher Oswaldina Lopes, referente a uma area de terreno situada á rua Padre Nóbrega, esquina da rua Amalia, na freguesia da Piedade, de propriedade daquele dito espolio, e a um terreno de propriedade dos referidos José Francisco Lopes e sua mulher, situado na esquina das ruas citadas e encravado na aludida area, foi pelo mesmo José Francisco Lopes, na qualidade de inventariante do mencionado espolio de José Cardoso de Paiva, e na forma da petição abaixo transcrita, requerido, com a concordancia do dr. 5º procurador da Prefeitura, o levantamento da importancia de cinquenta contos de réis (50:000$000), para pagamento de impostos em atraso e honorarios de advogado, importancia essa que será deduzida do valor do arbitramento feito pelos peritos, no total de quatrocentos e vinte e sete [illegible] ação de desapropriação que a Prefeitura moveu contra o requerente individualmente e contra aquele espolio, estando o feito terminado, e depositada a importancia da desapropriação, vem, pela presente, requerer a v. ex. que, ouvido o dr. procurador da Prefeitura, se digne mandar expedir alvará contra o Banco do Brasil, autorizando o requerente a levantar a importancia de apenas rs. cinquenta contos de réis (50:000$000), que se destina ao pagamento de impostos em atraso do imovel e aos honorarios do advogado em questão de desapropriação. O espolio não dispõe de outros recursos para pagamento dos avultados impostos em atraso há longos anos, e, sem este pagamento, não pode obter a quitação fiscal para poder a Prefeitura receber a carta de adjudicação e os suptes. o valor da desapropriação. Requer, outrossim, sejam expedidos os editais a que se refere o artigo trinta e quatro do decreto-lei três mil trezentos e sessenta e cinco, de vinte e um-seis-quarenta e um. P. deferimento — Rio de Janeiro, vinte e oito de abril de mil novecentos e quarenta e dois — (a.) Nelson Vieira." — Assim, e de acordo com o disposto no artigo trinta e quatro do decreto-lei número três mil trezentos e sessenta e cinco (3.365) de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, foi expedido o presente edital, com o prazo de dez dias [illegible]

LABORATORIO VITA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

[illegible]

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1942 — José Maria Sales, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

[illegible]

PASSIVO

[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — (a.) JOSE' MARIA SALES, diretor-gerente; (a.) JOAO RIBEIRO, contador reg. n. 28.119 — Copia exata do Balanço exarado ás fls. 442 e 443 do "Diario n. 2".

LUCROS E PERDAS NO ANO DE 1941

DÉBITO

Propaganda	84:183$600	
Materia prima	66:340$000	
Juros e descontos	3:945$100	
Despesas bancarias	2:211$400	
Impostos	1:828$500	
Mão de obra	10:202$400	
Despesas gerais	37:054$800	
Máquinas, Aps. e instalações (Depreciação)	4:100$800	
Selo de consumo	924$570	
Comissões	57:846$500	268:437$670

CRÉDITO

Produção	258:339$630	
Renda eventual	5:029$500	
Prejuizo neste balanço	5:078$540	268:437$670

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — (a.) JOSE' MARIA SALES, diretor-gerente; (a.) JOÃO RIBEIRO, contador reg. n. 28,119 — Copia exata do Balanço exarado ás fls. 443 e 444 do "Diario n. 2".

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Laboratorio Vita S. A., tendo examinado o Balanço e Conta de "Lucros e Perdas" da mencionada Sociedade, relativos ao periodo terminado em 31 de dezembro de 1941, e tendo verificado a exatidão dos mesmos, opinam que devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1942 — NELSON MORADO, DR. ADHERBAL MORADO, ALOISIO MEIRELES.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE TITULOS

XIV sorteio de resgate, com premios, das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO convida o público e, em particular, os portadores das Apólices Pernambucanas, para assistir, no próximo sábado, 30 do corrente, ás 9,30 horas, ao 14º sorteio de resgate, com premios, desses titulos, de que é distribuidora.

O sorteio será realizado no Edificio da Caixa Econômica, á rua Treze de Maio ns. 33/35, 4º andar, na presença do Conselho Administrativo, do fiscal do Governo do Estado de Pernambuco e de quantos queiram presenciá-lo.

Considerar-se-ão resgatadas, pelo valor do respectivo premio, as apólices contempladas no sorteio, e, a este, concorrerão, nos termos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749 de 5 de agosto de 1935, todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA,
Diretor da Carteira de Titulos.

Companhia Carbonifera Metropolitana

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 27 do corrente, ás 14 horas, na sede social, á rua do Rosario n. 116, 1º andar, nesta capital, afim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria com parecer do Conselho Fiscal para aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1942.

JOSE' EUGENIO MULLER — Diretor-presidente.
JOSE' EUGENIO MULLER FILHO — Diretor secretario.

Empresa Brasileira Industrial e Locativa S/A.

CONVOCAÇAO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 do corrente mês, ás 14 horas, na sede social, á Av. Graça Aranha 326, sala 121, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, e parecer do conselho fiscal, bem como para eleição da diretoria, conselho fiscal e suplentes, de acordo com os estatutos.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1942.

Empresa Brasileira Industrial e Locativa, S. A.
MARIO C. PARANHOS.

S/A. Imobiliaria Locativa Antonini

Assembléia Geral Extraordinaria

AVISO

Pelo presente e na forma da lei, convoco os srs. acionistas para reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, na sede da sociedade, á rua Riachuelo número 405-A, ás quatorze horas do dia 6 de junho do corrente ano, afim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Reajustamento da remuneração dos diretores da sociedade;

b) — Interesses gerais da sociedade.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1942. — Scipione Antonini, presidente.

Companhia Brasileira de Armazens Gerais S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 1.º de junho vindouro, ás 14 horas, na sede social, á rua da Quitanda n. 185 — 7º andar, sala 702, nesta capital, para elegerem os novos diretores na forma das "Disposições Transitorias" dos Estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1942.

Hernani Coelho Duarte — A. V. Barreiros — Diretores.

EDITAL

Edital de 2.ª praça, na forma abaixo: — O dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber a quem o presente edital virem e a quem interessar possa que, a praça dos bens penhorados por Manoela Boselli contra o dr. Eduardo Piragibe da Fonseca, designada para o dia 8 do corrente, ás 14 horas, conforme publicação no Diario da Justiça do dia 27 de abril e O JORNAL do dia 6 do corrente, que foi suspensa, se realizará no dia 2 de junho próximo ás 11 horas, no Palacio da Justiça. — Rio de Janeiro, 21 de maio de 1942. — Eu, Nemesio Raposo, escrevente substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Nemesio Raposo.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26 de maio.
STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	123.75	123.50
American Can	64.37	63.75
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	16.75	N|cot.
American Radiator	4.12	4.25
American Smelting and Refining	36.12	36.12
American Tel. and Teleg.	116.62	116
American Tobacco "B"	41.35	40
American Woolen	N|cot.	4
Anaconda Copper	23.25	23.25
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	2.75	2.87
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	63.12	63.12
Bendix Aviation	29.50	29.37
Bethlehem Steel	50.50	50.37
Canadian Pacific	4	4
Case Treshing Machine	61.25	61
Cerro de Pasco	N|cot.	N|cot.
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	57.75	57.75
Colombia Gaz Electric	1.25	1.12
Consolidaded Edison	12.50	12.25
Continental Can	24	24.25
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	5.62	5.50
Dupont de Nemors	105.75	106.87
Eastman Kodack	121.50	N|cot.
Electric Power and Light	1	1
General Electric	24	24.25
General Foods Corporation	28.75	28.37
General Motors	35	35
Gillette Safety Razor	N|cot.	3.50
Goodyear Rubber	15.87	15.87
Hudson Motors	N|cot.	N|cot.
International Business Machine	N|cot.	N|cot.
International Harvester	43.50	44.12
International Nickel	26.62	26.12
International Tel. and Teleg.	2.75	2.75
International Tel. FNG.	N|cot.	2.87
Kennecott Copper	26.37	27
Krogery Grocery	24.50	24.75
Lambert Corporation	N|cot.	N|cot.
Lehman Corporation	19.37	19.37
Loew Inc.	39.75	40
Lone Star Cement	37.50	N|cot.
Missouri Kansas and Texas	2.12	N|cot.
Montgomery Ward	28.75	29.25
National Cash Register	15	14.87
National Lead Cia.	13.75	13.87
New York Central	6.87	7
North American Corporation	8.12	7.87
Otis Elevator	12.75	N|cot.
Pacific Gaz Electric	18	17.87
Pan American Airways	16.62	16.25
Paramount Pictures	13.87	—
Patino Mines	N|cot.	17.75
Pennsylvania Railroad	20	20
Phillips Petroleum	34.87	34.87
Public Service of New Jersey	9.67	10
Radio Corporation	2.87	2.87
Reo Motors VTC	2.87	3
Socony Vacuun	6.87	6.87
Standard Brands	3	3.12
Standard Oil of California	19.87	19.62
Standard Oil of Indianna	21.75	21.50
Standard Oil of New-Jersey	34.50	34
Swift and Cia.	22.25	22.50
Swift International	23.12	N|cot.
Texas Corporation	32.62	32.25
Texas Gulf Sulphur	20	20
Union Carbid	61.87	60
Union Pacific	60	—
United Aircraft	25	25
United Fruit	52.25	52.37
United Gaz Improvement	3.75	3.75
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	40.50
U. S. Steel	44.75	44.75
Warner Bros	4.87	4.75
Warren Bros	0.87	0.87
Westinghouse Electric	64.25	67
Woolworth	24.87	24.37
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	16.87	17.25
Brasilian Traction	6.62	7
Electric Bond and Share	1	1.25
Niagara Hudson and Power	—	6.62
United Gaz	1.50	1.50
BANCOS:		
Bankers Trust	32.37	32.25
Chase National Bank	22.25	22.75
First National Bank of Boston	34	34
National City Bank of New York	21.25	21.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 26 de maio.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	30.00	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	29.00	28.87
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	29.00	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	13.75	13.75
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	147.00	Fechado
Atlantic Refining	16.00	15.25
Corn Products	46.75	46.50
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6% 1953	13.25	N/cot.
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	32.50	31.62
Brasil Federal 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 6%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	58.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	28.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	15.25	15.50
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	—	—
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	64.00	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
Contrato Rio
ABERTURA
NOVA YORK, 26 de maio.

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.86	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 26 de maio.

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 26 de maio.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	8.202	2.500

Mercado: — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA
Santos, 26 de maio.

Passagens	10.627	10.946
Entradas	9.391	8.395
Embarques	25.985	15.361
Estoque	1.352.954	1.369.554

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 26 de maio.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	1.452
No dia anterior	3.317
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	800
Embarques:	
No dia de hoje	550
No dia anterior	805
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	5.550
Existencia:	
No dia de hoje	158.599
No dia anterior	157.697
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
Abertura
NOVO YORK, 26 de maio.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	18.96	18.98
Outubro	19.26	19.25
Dezembro	19.40	19.40
Janeiro	19.45	19.43
Março	19.54	19.55
Maio	19.65	19.63

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 e alta de 1 a 2 pontos parcial.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
S. PAULO, 26 de maio.
Abertura

Meses	Comp.	Vend.
Para maio	50$000	51$300
Para junho	51$100	51$300
Para julho	51$300	51$800
Para agosto	52$000	52$300
Para setembro	52$400	52$800
Para outubro	52$200	53$400
Para novembro	53$400	53$600
Para dezembro	53$800	58$000
Para janeiro	[illegible]	[illegible]

[illegible]

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$464 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 26$800.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 e alta de 1 a 2 pontos, parcial.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

Para dezembro	53$500	53$300
Para janeiro	53$900	54$500

Vendas — 1.000 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 26 de maio.

Meses	Comp.	Vend.
Para maio	57$600	58$100
Para junho	58$000	58$100
Para julho	58$400	58$500
Para agosto	58$600	58$900
Para setembro	58$800	59$200
Para outubro	59$300	59$400
Para novembro	59$700	59$800
Para dezembro	60$000	60$200
Para janeiro	60$500	60$600

Vendas — 16.00 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 26 de maio.

Meses		
Para maio	57$700	58$200
Para junho	57$700	58$000
Para julho	58$000	58$200
Para agosto	58$000	58$700
Para setembro	58$400	58$500
Para outubro	58$800	59$000
Para novembro	59$200	59$300
Para dezembro	59$600	59$700
Para janeiro	60$300	60$500

Vendas — 13.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	62$000	63$000
Tipo 5	57$000	58$000
Tipo 6	52$000	53$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 26 de maio.

	Sacas
Entradas:	
Hoje	105.600
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	9.368.722
Anterior	9.578.522
Consumo do dia:	
Hoje	315.394
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	13.690
Matas:	
Hoje	47$000
Anterior	47$000
Sertões:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 26 de maio.

Entradas:		
Hoje		6.561
Anterior		—
Consumo:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		987.341
Anterior		934.814
Cristal exportado:		
Hoje		270.522
Anterior		—
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinação de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$500
Anterior		39$500
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Bruto seco (?):		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Cristal:		
Anterior		50$000
Hoje		50$000
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
Abertura
NOVO YORK, 26 de maio.

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.86
Para janeiro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo. Desde o fechamento anterior, inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$464 e o dolar a 19$630 e comprando a 75$464 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Aber.	Fech.
Libra area	79$464	79$464
Dolar	19$630	19$630
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$544	79$544

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area ao preço de 78$764; para compra os de 78$464 e 66$737, respectivamente libra area e oficial; para o dolar á vista o de 16$580.

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

Dolar	19$420	19$470	19$490
Peso arg.	—	4$560	—
Peso urug.	—	10$154	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$064	78$464	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$605	—
Libra area	65$995	66$495	66$552

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

Paizes Sul-Americanos

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR:

Compra sobre Colombia: [illegible]

[illegible]

(Continua na 10ª pag.)

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

CARTA PATENTE N. 1.692

Rua Buenos Aires, 55 — Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1942

ATIVO

Imobilizado:		
Movels, utensilios e instalações	185:031$500	
Depósitos diversos	6:588$000	191:619$500
Disponivel:		
Em caixa	7:390$800	
No Banco do Brasil	2.138:390$200	
Em outros Bancos	145:254$500	2.291:035$500
Realizavel:		
Titulos descontados	11.044:260$800	
Empréstimos em contas correntes	1.419:099$500	
Titulos de propriedade do Banco	30:000$000	
Acionistas (aumento de capital)	1.500:000$000	13.993:360$300
Contas de resultados pendentes		217:717$500
Contas de compensação:		
Ações caucionadas	80:000$000	
Cobrança interior	314:055$800	
Efeitos á cobrança	[illegible]	
[illegible]		

PASSIVO

Exigivel:		
Depósitos a prazo fixo	2.643:316$600	
Depósitos em conta de movimento	2.531:022$400	5.174:339$000
Redescontos		2.403:750$000
Dividendos e bonificações a distribuir	24:490$000	
Dividendos não reclamados	4:555$300	29:045$300
Consignações a restituir	3:656$400	
Imposto de renda	43:519$400	47:175$800
Não exigivel:		
Capital	8.000:000$000	
Fundo de reserva e de previsão	150:000$000	8.150:000$000
Contas de resultados pendentes		889:422$700
Contas de compensação:		
Caução da Diretoria	80:000$000	
Cobrança caucionada	510:143$300	
Cobrança conta alheia	716:284$100	
Cobrança conta propria	[illegible]	
[illegible]		

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1942 — Presidente: ALOYSIO RUSSO; vice-presidente: LINDOLFO XAVIER; diretor-gerente: JOAO FRANCISCO COELHO LIMA; gerente: TITO BEZERRA DE MENEZES; diretor: JORGE TAVARES GUERRA; contador: BENJAMIN BLUME.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 23,4.
Minima — 14,4.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 78$464, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$640.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional:

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: montepio da Viação M3ª a R1ª), folhas 2.119 a 2.127.

PAGAMENTOS

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará na forma abaixo o pagamento do vencimentos relativos ao mês de maio:

Hoje — Esquadra, Gabinete do ministro da Marinha, Gabinete Militar da Presidencia, Secretaria da Marinha Supremo Tribunal Militar, Auditoria da Marinha, Arquivo da Marinha, Diretoria, Mensalistas, Diaristas, Almirantes, Oficiais em comissões externas.

Dia 28 — Oficiais superiores. Capitães e primeiros tenentes, Pensionistas. Dia 29 — Segundos tenentes de 1 a 300. Dia 30 — Segundos tenentes de 301 ao fim. Dia 1 de junho — Sub-oficiais. Sargentos e praças 1 a 400. Dia 2 — Sargentos e praças de 1 a 400. Dia 2 — Sargentos e praças de 401 ao fim. Dia 3 — Manutenção de familia, Aluguel de casa.

DASP — CONCURSOS

Assistente de Pessoal — A Parte I da prova será identificada hoje, ás 15 horas. Os candidatos terão vista da prova em seguida, das 15 e 30 ás 16 e 16.30 horas. A Parte II será realizada no dia 1.º de junho, ás 19.30, na Divisão de Seleção.

Datilografo do DASP — Os candidatos classificados deverão ir receber os seus certificados na Divisão de Seleção, de acordo com a seguinte escala: amanhã — 1.º ao 30.º classificados e dia 29, do 31.º ao 60.º. Deverão ainda levar — certidão de reservista, certidão de idade, carteira de identidade ou atestado de exercicio.

Enfermeiro — O "Diário Oficial" de ontem publica o resultado da prova de titulos.

Estatistico Auxiliar — A parte II da prova de Estatistica, será realizada dia 28, ás 19 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos deverão levar o seguinte material: esquadros, transferidor, lapis preto ns. 1 e 2, borracha, regua graduada e compasso.

Guarda-Civil — A prova de Nivel Mental será realizada no dia 31, domingo, ás 8 horas no Externato do Colégio Pedro II. Os cartões de identidade estaro á disposição dos interessados no local de inscrição, em hora de expediente, no dia 30.

Dentista — A prova escrita de seleção será realizada no dia 7 de junho, ás 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II. Os cartões de identificação serão entregues aos interessados, em hora de expediente, a partir do dia 5, no local de inscrição.

Auxiliar e Praticante de Escritório — Os candidatos ora inscritos nessa prova (1.582 a 2.000, inclusive), deverão comparecer no próximo domingo, dia 31 do corrente, ás 10 horas, no Colégio Pedro II (Externato), para realizarem a Parte I da prova (Português e Matemática).

Auxiliar e Datilografo do I. P. S. — O "Diário Oficial" de ontem publica a nova classificação dos candidatos inscritos no Distrito Federal.

Inscrições abertas — Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas. — Auxiliar e praticante de escritorio — carteiro e praticante de trafego do D. C. T., até 8 de junho; Médico legista, até 20 de julho; Examinador de Marcas até 22 de julho.

Exame Médico — Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., na praca Marechal Ancora, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Hoje, ás 11 horas — Identificador: — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 e 266.

A's 13 horas: — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 273 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 282 — 284 — 285 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 293 — 294 — 295 — 196 e 297.

Amanhã, ás 11 horas: — Identificador: — 298 — 29. — 300 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 312 — 313 315 — 316 — 317.

Guarda Civil: — 1 — 2 — 3 — 4 5 — 6 — 7 — 8 — 9 10 e 11.

A's 13 horas — Guarda Civil — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 e 36.

MINISTERIO DA FAZENDA

Carta-patente cancelada — O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que a Sociedade Anônima Pedro de Moura, da capital do Estado de São Paulo, pede a transferencia para o seu nome da carta-patente expedida em favor de Antonio Coelho de Moura, para a prática de operações bancarias, exarou o seguinte despacho: "Indefiro o pedido de transferencia da carta patente, por isso que o regulamento baixado com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, não permite essa medida. Faça-se o cancelamento da carta-patente n. 1.392, de 9 de setembro de 1936, expedida em favor da firma Antonio Coelho de Moura, uma vez que a mesma, como se verifica do processo, já teve decretada a sua falencia."

Operações bancarias — Foi assinada a carta-patente que autoriza a Casa Bancaria — Credito Comercial de São Paulo, Limitada, a praticar operações bancarias na capital daquele Estado.

Novas agencias — Foi deferido o requerimento em que o Banco Fluminense da Produção, com sede em Petropolis, pede autorização para instalar agencias nas cidades de Niteroi e Campos.

Reforma de estatutos — O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo de aprovação da reforma operada nos estatutos do Banco Comercial de São Paulo, mandou que o interessado satisfaça as exigencias apontadas no parecer emitido pelo Procurador Geral da Fazenda.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — O ministro da Justiça despachou os seguintes requerimentos:

Antonio Gonçalves, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio. — Junte procuração a favor de José da Silva Franco, ratificando os dizeres da petição inicial; transcrição de imovel em seu nome em data anterior a 16 de julho de 1934; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; atestado policial de residencia no pais há mais de 10 anos; passaporte ou certidão de desembarque, ou, em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupta no país desde que satisfez a primeira condição para a obtenção do titulo declaratorio.

José Gonçalves, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio. — Junte atestado policial de residencia no país há mais de 10 anos; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do [illegible] onde reside; certidão de desembarque ou passaporte, ou, em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupta no país desde 1921; faça reconhecer firma em documento.

Vittorio Mantovani, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio. — Esclareça a grafia de seu nome e dos seus genitores; junte transcrição de imovel em original; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; passaporte ou certidão de desembarque, ou, em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupta no país desde 1911.

Francisco Benitez Blanco, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização ou titulo declaratorio. — Junte transcrição de imovel em seu nome em data anterior a 16 de julho de 1934; certidão da Delegacia da Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; certidão de desembarque, ou passaporte, ou em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupta no país desde a data em que satisfez a primeira condição para a obtenção de titulo declaratorio.

Hansy Schmolt Woebcke, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando titulo declaratorio. A Junte atestado policial de residencia no país há mais de 10 anos; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; original da certidão de seu casamento com brasileiro; prova de regime de bens do casamento; passaporte ou certidão de desembarque, ou, em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupta no país desde 1929.

José Felix Rassilan, residente no Estado de Minas Gerais, solicitando titulo declaratorio. — Faça reconhecer firmas na petição inicial e em documentos; junte certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; declare, mês e ano de seu nascimento.

Joana Elisabeth Leckholff, residente no Estado do Paraná, solicitando naturalização. — Faça legalizar os documentos em lingua estrangeira; faça reconhecer firmas em documentos; junte carteira de identidade modelo 19; certidão de desembarque; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; novas folhas corridas da Policia local e das justiças federal (extinta) e local.

José Maria Martins, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio. — Junte atestado policial de residencia no país há mais de 10 anos; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital; certidão de desembarque ou passaporte.

Domingos Fragola, residente no Estado de Minas Gerais, solicitando titulo declaratorio. — Junte transcrição de imovel em seu nome em data anterior a 16 de julho de 1934; atestado policial de residencia no país há mais de 10 anos; passaporte ou certidão de desembarque; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside.

FARMACIAS DE PLANTÃO NO DIA DE HOJE

Rua do Matoso n. 101-B — rua Santa Maria n. 6 — Avenida Lauro Muller n. 64 — Rua Catumbi n. 86 — rua Aristides Lobo n. 238 — rua Haddock Lobo n. 123-b — rua do Bispo n. 139-B — praça Condessa Paulo de Frontin n. 48 — rua do Catete n. 297 — rua das Laranjeiras n. 384 — rua Maua n. 143 — rua da Lapa n. 53 — rua do Catete n. 37 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 201-A — rua Voluntarios da Patria n. 451 — rua Visconde de Ouro Preto n. 84 — rua São Clemente n. 186 — rua Jardim Botanico n. 120 — rua Marechal Cantuaria n. 8-A — rua Visconde de Pirajá n. 528 — rua Montenegro n. 129 — rua Siqueira Campos n. 83 — Avenida Copacabana n. 599 — rua Princesa Isabel n. 46 — Avenida Copacabana n. 498-A — rua São Francisco Xavier n. 3 — rua Conde de Bonfim n. 301 — rua Boa Vista n. 105 — Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 238 e 786 — rua Visconde de Abaeté n. 24 — Estrada Marechal Rangel n. 79 — Estrada Monsenhor Felix n. 504 — rua Silva Pinto n. 13 — rua Carolina Machado n. 1.566 — Estrada Marechal Rangel n. 528 — rua Carolina Machado n. 1.480 — Estrada Intendente Magalhães n. 584 — rua João Vicente n. 667 — rua Vila Vale n. 326-b — rua Topazios n. 208 — rua Elias da Silva n. 417 — Avenida Suburbana n. 9.441 — rua Coronel Rangel n. 450 — Estrada Barro Vermelho n. 527 — Avenida Automovel Clube n. 2.297 — Estrada do Octaviano n. 286 — rua Silva Gomes n. 8 — rua São Luiz Gonzaga n. 66 — rua São Cristovão n. 64 — rua Bela n. 854 — rua Figueira de Melo n. 372 — rua Ana Nery n. 4 — rua Bela n. 78 — rua 24 de Maio n. 428 — rua Ana Nery n. 2.078 — rua Souza Barros n. 62-b — rua Barão do Bom Retiro n. 151 — rua Lins de Vasconcellos n. 503 — rua Dias da Cruz n. 1 — rua Aristides Caire n. 349 — rua Alvaro de Miranda n. 38 — rua José dos Reis n. 525-B — rua Dois de Fevereiro n. 266 — rua Engenho de Dentro n. 104 — rua Assis Carneiro n. 65-A — rua Torres de Oliveira n. 56-A — Avenida João Ribeiro n. 198 — Avenida Suburbana n. 5.825 — rua Dr. Bulhões n. 145 — rua Cardoso de Moraes n. 140 — rua Barreiros n. 152 — rua Filomena Nunes n. 199 — praça Cahy n. 134 — Estrada Braz de Pina n. 896-B — rua Itabora n. 89 — Estrada Porto Velho n. 345 — rua Francisco Real n. 45 — Estrada de Santa Cruz n. 492 — rua Pereira da Rocha n. 37-b — rua Candido Benicio 319 — avenida Geremario Dantas n. 12 — rua Coronel Agostinho n. 17 — rua Senador Camará n. 41 e rua Felipe Cardoso n. 123.

Perdeu o equilibrio e caiu ao solo

O mecanico Jorge Raul Durau, de 45 anos de idade, residente á avenida Augusto Severo, 74, quando trabalhava sobre um andaime na rua dos Andradas, perdeu o equilibrio e caiu desastradamente ao solo.

Em consequencia sofreu fratura do cranio e escoriações varias. Levado para a Assistencia, Jorge, após receber os primeiros curativos, foi removido para o Instituto Paes de Carvalho, onde ficou em tratamento.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÇÃO

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista:

	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$770
90/180	77$644	65$658

A' vista:

	Livre	Oficial
90 dias	78$474	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

CAMARA SINDICAL (Em 25—5—942)

Libra area	—	79$464
Nova York	—	19$637
Suiça	—	4$659
Argentina	—	4$[illegible]
Portugal	—	$805
Suecia	—	4$720
Chile	—	$633

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS (Em 26—5—942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	—

CAMBIO LIVRE ESPECIAL (Moedas — Cartas de crédito — Cheques de viajantes) (Em 26—5—942)

Dolar	—	20$591
Peso argentino	—	4$977
Libra area	—	79$511
Esculo	—	$931
Peso uruguaio	—	10$310

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino:

Ontem	58.213.300
Desde 1º do mês	1.076.617.192
Total	1.131.830.492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante trabalhado e firme, com negocios de maior vulto, como se vê em seguida.

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais:

47	Uniformizadas	826$
53	D. Emissões nom.	826$
1	Idem (titulo extraviado)	720$
1	D. Emissões port.	808$
210	Idem	800$
10	Idem 1917	780$
20	D. Emissões port. Cautelas	788$
540	Idem	790$
1	Reajustamento	845$
30	Idem	848$
25	contos (Obrigações) Tesouro 1921	1:020$
93	Idem 1932	1:025$
80	Idem 1930	1:095$
1.000	Idem 1939	1:010$

Municipais:

72	Empr. 1917, port.	183$
112	Idem	181$
100	Decreto 1999	194$
90	Emprestimo 1931	216$5
10	Idem	217$

Prefeitura:

209	B. Horizonte	905$

Estaduais:

197	E. Santo, 8 %, pt.	600$
46	Idem	602$
40	Minas 7 %, port.	890$
101	Minas 1934, 1ª serie	176$
207	Idem	176$5
26	Idem, 2ª serie	175$5
50	Idem	176$
1	Idem	176$5
2	Idem	177$5
3	Idem	177$
18	Idem, 3ª serie	179$5
740	Idem	180$
76	Pernambuco	100$
3	Rio 1:000$, 8 %, port. 2.316	1:015$
6	Rod. E. Rio	623$
188	Rodd. R. G. Sul	1:025$
17	São Paulo	225$
52	Idem	227$
24	Idem	228$
222	Idem uniformizadas	1:120$
8	Idem	1:122$

Ações: Bcos.:

199	Brasil	526$
200	Regional	200$

Ações Cias.:

400	Butiá	130$
500	Idem	131$
20	D. Santos, nom.	225$
95	S. A. Marvin	718$

Debentures:

48	Comp. Antartica Paulista	213$

Alvarás:

950	Cia. D. Santos	209$
31	Aps. Municipais — 1.535, port.	192$
400	Minas, 2ª serie	176$
198	S. Paulo	227$

Prazo:

2.000	Acções Butiá — V/C., 60 dias	132$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preços sorteada resolveu cotar o tipo 7 á base de 26$800 por 10 quilos, na pedra.

Venderam-se durante os trabalhos 1.3336 sacas, contra 250 ôitas anteriores.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	28$800
Tipo 4	28$300
Tipo 5	27$800
Tipo 6	27$300
Tipo 7	26$800
Tipo 8	26$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$300
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	5.881
Pela Leopoldina	—
Reg. Flum. Rio	—
Cabotagem	—
Total	5.881
Desde 1º do mês	222.016
Desde 1º de julho	1.693.250

EMBARQUES

Cabotagem	215
Estados Unidos	16.592
Europa	—
Rio da Prata	—
Total	16.807
Desde 1º do mês	160.521
Consumo local	600
Café retirado	—
Café doado	—
Existencia	412 381
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	135.941

EMBARQUES DE CAFÉ DIA 26

Exportadores	Sacas
Boston:	
Leon Israel Agricola Exp.	600
Mc Kinlay S. A.	2.000
American Coffé Corp.	2.500
Filadelfia:	
Soc. Exp. de Café S. A.	875
Comp. Brasileira de Café S. A.	400
Rotundo & Cia.	2.500
E. G. Fontes & Cia.	1217
Buenos Aires:	
Salvaterra & Cia. Ltda.	355
Total	15 347

MERCADO DE AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	9.254
Saidas	11.134
Estoque	30 892

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem estavel e com as cotações em alta.

Os negocios realizados foram regulares, e o mercado fechou bem colocado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	126
Saidas	394
Estoque	8.390

Cotações por 10 quilos

Sertão:		
Tipo 3	59$500	60$500
Tipo 4	56$500	57$500
Mata:		
Tipo 4		Nominal
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	43$000	44$000
Matas e Paulista:		
Tipos 3 e 5		Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos	220
Vitelos	35
Suinos	69

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos	112
Vitelos	5
Suinos	23

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos	273
Vitelos	60

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Bovinos	123
Vitelos	38
Suinos	39

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

Rejeições:

Bovinos	606
Suinos	1

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

PORTARIA N. 10

O secretario geral de Administração resolve delegar poderes nos termos do artigo 264 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica da União ao senhor Antenor dos Santos Fagundes (matricula 06400) diretor do Departamento de Organização desta Secretaria para expedir as ordens de pagamento por conta dos empenhos globais feitos no credito aberto pelo decreto-lei n. 3.983, de 30 de dezembro de 1941.

Despachos do secretario geral — Celio Candido Teixeira — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — Autorizado, á vista das informações. Remeta-se á Secretaria Geral de Finanças para os devidos fins.

Regina Kaustrup Martins — matricula n. 11.459 — A' vista das certidões expedidas pelo 5º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo de 14 de abril a 18 de maio do corrente ano, esteve afastada do serviço por motivo de molestia infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 13261/40-ASE, abono os referidos dias.

Waldemiro Gomes de Oliveira — (Ref. a Belmiro Figueiredo) — Prove que as firmas atestantes estão registadas no Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Clara Aquino do Nascimento Silva — mat. 20178 — Fixados em Rs. 12:000$000 (doze contos de réis), anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do senhor diretor do Departamento do Pessoal.

Samuel Babo (Ref. a Ulysses Babo) — Prove que as firmas atestantes estão registadas no Departamento Nacional de Industria e Comercio.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Semiramis Migon Gonçalves — Indeferido. De acordo com as instruções sobre o assunto a requerente deveria ter requerido licença logo após as tres primeiras faltas. Apresente querendo atestado medico devidamente legalizado, para o abono de tres das faltas verificadas nos termos do paragrafo 3º do artigo 110, do decreto-lei n. 3.770, de 28/10/41.

João Monteiro da Fonseca — Indefiro a aposentadoria e concedo setenta e cinco dias de licença nos termos do artigo 153.

Iracema de Amazonas Daltro — Indefiro a aposentadoria e concedo licença por noventa dias nos termos do artigo 153.

Ataliba Guimarães Mello — Indefiro a aposentadoria e concedo licença por sessenta dias nos termos do artigo 153.

Maria Margarida Mirilli de Souza — Junte a requerente novo alvará, afim de ser processado o pagamento do que lhe é devido, na qualidade de viuva do servidor falecido.

Ruth Carneiro Neumayer — Indeferido — Compareça ao 4 PS para receber memorandum de alta, o que deveria ter sido feito no dia 13 de maio á vista da licença concedida e publicada em 24 de março passado.

Adalgiza de Araujo — A' vista da informação, nada ha que deferir.

Amanda Carneiro — Indeferido, em face da laudo medico.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
44892	12512	C	44894	26301	C
44895	24171	C	44896	15763	C
44897	28604	C	44898	17714	C
44899	31089	C	44900	9131	C
44901	31680	C	44902	41924	C
44904	6412	C	44907	5434	C
44908	2295	C	44909	13810	C
44910	17595	C	44911	39653	C
44915	32024	C	44917	14229	C
44918	21581	C	44919	4113	C
[illegible]	[illegible]	C	[illegible]	[illegible]	C
[illegible]	[illegible]	C	[illegible]	[illegible]	C
[illegible]	[illegible]	C	[illegible]	[illegible]	C
[illegible]	1901	C	[illegible]	6656	C
48182	[illegible]	E	[illegible]	[illegible]	E
48540	12058	E	48587	18222	E
48596	[illegible]	E	[illegible]	[illegible]	E
92222	[illegible]	E	[illegible]	[illegible]	E
48602	17034	E			

Atrasados — Matriculas

13837	7212	2393	9670	14654	27328
10514	6951	13185	7717	16098	25825
662	42761	42551	41447	14901	16286
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1914	[illegible]
16560	40167	14891	6354	8895	10106

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Naomi Maria Gabriela Nelson — Proceda-se, nos termos do parecer de 22/5/942 fixando-se em 20:000$ o valor do predio dos fundos.

— Louis Fretin — Restitua-se, em termos, e de acordo com a informação desta data.

— Eurico José Pereira de Morais — Restitua-se, em termos, e de acordo com a informação desta data.

— P. Martins — Autorizo o levantamento do deposito.

— Zelia de Andrade Dutra — Mantenho o despacho recorrido.

— Jorge Moisy França (doutor) — Cobre-se na base de 16:000$000.

— Nelson José Miranda de Aguiar — Mantenho o despacho recorrido.

— Alberto Eugenio Lucena de Sá Leitão — Cobre-se na base de 150 contos de réis.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Designações

Do chefe de Distrito Educacional, Alvaro de Souza Gomes para o 14º Distrito Educacional.

— Do chefe de Distrito Educacional, Jorge de Carvalho Nazareth, para o 15º Distrito Educacional.

— Da professora extranumeraria mensalista Albertina de Freitas Rocha, para o Departamento de Educação Primaria.

— Da professora de curso primario, extranumeraria, matricula n. 33.732, Odette Bastos Lavrador, para o Departamento de Educação Primaria.

— Do oficial administrativo, extranumerario, Dudce Maria Fontenelle, matricula n. 1.487, para o Departamento de Educação Tecnico-Profissional.

Transferencias

Do Departamento de Educação Primaria para o Instituto de Educação, onde terá exercicio na Escola de Educação, o professor de curso primario, classe 55, Marina de Sousa Fragoso Costa, matricula numero 26.857.

— Do Departamento de Educação Primaria para o Instituto de Educação, onde terá exercicio na Escola de Educação, o professor de curso primario, classe 51, Zoraide Silva Sá, matricula n. 23.641.

— Do tecnico de educação, classe 82, Otélia Barros Fontes, matricula n. 18.693, nucleo 450, lote 7, do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Difusão Cultural.

DESPACHOS

Altemiro Cianel — Anselmo dos Santos — Carmen Martins Hourcades — Etelvina Bento — Francisco Basgl — Francisco Carneiro de Souza — João Baptista Paschoal — José Gomes da Silva — Margarethe Schilling — Maria Ferreira da Silva — Maria da Silva — Maira Santos — Messias Elias Dane — Raimundo Veloso da Silva — Ruth Gomes da Silva e Sebastião Pereira de Souza — Restituam-se.

Avisos Religiosos

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Armando M. Ribeiro Junior — Av. Paulo Frontin 185.
Paulo Pacheco Mazza — Matriz da Gloria.
Julieta V. Nascimento Silva — R. São Clemente 113.
Elza Azevedo — Laranjeiras 540.
Julio Gomes da Costa — 24 de Maio 427.
Francisco de Almeida — Praça da República 89.
Josefina Silva do Amaral — Casa de Saude N. S. de Lourdes.
Osvaldo Adalgiso de Valença — Toncleros 203.
Dinah Ramos de Souza — R. São Luiz Gonzaga 226.
Francisco Bazael — R. Rodrigues Brito 7.
Pedro Alves Viana — Hosp. Central do Exército.
Antonio Nunes — R. Julio do Carmo 75, casa 10.
Emiliano Maryl — R. Leopoldo 43, casa 7.
Nelson Conceição — Hosp. Graffée-Guinle.
Maximiano Almeida — Necroterio da Policia.
Manuel Joaquim da Silva — Rua Ana Neri 952.
Marcelino Ribeiro — Pessoa Barros 51.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
10 horas — Horacio da Costa Ferreira.
10,30 horas — Antonio Soares da Costa.
11 horas — Albertina Ramalho de Oliveira Alvim.

N. S. BOA MORTE
10 horas — Desembargador Otavio Ferreira do Amaral.

SANTO ANTONIO
7 horas — Albertina Braga da Costa.

LAMPADOSA
9 horas — José Ferreira Barbosa.

MATRIZ DO ENG. DE DENTRO
8 horas — Manuel Joaquim de Brito.

CARMO
9 horas — Augusto Vaz Ignacio.
10 horas — Zeferino José Alves de Moraes.

SANTO CRISTO
9,30 horas — Iracema da Silva Lopes.

S. FRANCISCO XAVIER
9,30 horas — Josefina Porto O. Bradin.

STA. TERESINHA (Tunel Novo)
9,30 horas — José Ignacio Coelho.

Amanda Alves de Castilho

✝ Sua familia comunica aos parentes e amigos o seu falecimento, ontem, 25 do corrente, na cidade de Nova Friburgo, Estado do Rio, onde será sepultada.

✝ ALBERTINA RAMALHO DE OLIVEIRA AMORIM (7º dia)

Ayres de Maya Monteiro e senhora, Antonio Amorim Filho, senhora e filhos; viuva Lincoln Amorim e filho, Adriano Amorim, senhora e filho, Roberto de Maya Monteiro e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela sua estimada sogra, mãe e avó, hoje, dia 27, ás 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

EMPREGOS — DIVERSOS
CASAS E APARTAMENTOS
— TERRENOS —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
E 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

IPANEMA

ALUGA-SE apartamento, R. Barão da Torre, 642, apt. 1, 5308. Ipanema.

SANTA TEREZA

SANTA TERESA — Aluga-se boa casa á R. Santa Cristina, 89.

S. CRISTOVÃO

ALUGA-SE á R. Figueira de Melo 369, casa com 3 quartos, duas salas, banheiro completo e fogão a gaz.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

COPACABANA — Vendo casa de esquina com 30,90 de frente, dando boa renda, podendo construir edificio de 12 andares, sendo 2 recuados. Tem três projetos para apartamentos e lojas. Negocio sem intermediario. Preço conviдativo. Cartas a mme. Yvonne, na portaria deste jornal.

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, amplo hall, e demais dependencias. Preço 175 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 83 e 93 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE casa em Cascadura, na V. 158, da Fazenda da Bica. Tratar com o proprietario.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vendo terreno perto da construção do Hotel da Quitandinha, a 1:000$000 o metro de frente. Cartas a Madame Yvonne. Na portaria deste jornal.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

JACAREPAGUA — Vende-se esplendido sitio na Freguesia. Informações: Tel. 25-0929.

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts. x 100), proprias para veraneio, week-end, ferias, etc. Clima reconhecidamente bom. Agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grandes facilidades de pagamento. Financiamento para construção de determinado numero de casas de campo. Brevemente trens eletricos encurtarão a viagem. — Ind. em São Cristovão, 25-0926 — S. C. P. Tratar com o Sr. ... Rua Uruguaiana 10, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

ATENÇÃO

Vai viajar, quer vender?

Predios, terrenos, apartamentos ou sua residencia mobiliada ou conjunto de seus moveis, objetos ... tudo baixo que queremos para a ... bem, mesmo com ... Preço ... Av. Rio Branco 257 (...) 23-3524, com o sr. Constantino, tudo resolve ... vista.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: José M. Pereira. Vend.: Gustavo dos S. Marques. Local: rua Piranji, 45. Tamanho: 8,00 x 34,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: Antonio P. L. Machado. Vendedor: Edison Vargas. Local: rua Redentor, 324. Tamanho: 12,50 x 11,00. Preço: 100:000$000.

Comp.: Orozimbo de Castro. Vend.: José Janini. Local: rua Manoel Cortim, 124. Tamanho: 10,00 x 24,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Rosaria da M. Pessoa. Vend.: Amelia M. Ataide. Local: rua Angélica, 296 e 306. Tamanho: 19,00 x 25,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Hilda T. Costa. Vend.: Januaria M. de Barros e cut. Local: Trav. Sta. Margarida, 42. Tamanho: 10,00 x 14,00. Preço: 48:000$000.

Comp.: Bernardes L. M. Mendes. Vendedor: Carlos C. de Souza. Local: rua Fernando Lobo. Tamanho: 6,00 x 24,00. Preço: 23:000$000.

Comp.: Clementina L. M. de Almeida. Vend.: Maria do Céu. Local: rua Temporal, 15. Tamanho: 10,00 x 36,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Mario da S. Celestino. Vend.: Nuno Pereira. Local: rua Vde. Figueiredo, 56. Tamanho: 11,00 x 43,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: Mario d'Almeida. Vend.: Mohino Flumimense S. A. Local: rua Viuva Claudio, 254. Tamanho: área 321,578 m2. Preço: 3.125:780$000.

Comp.: Manuel Reis. Vend.: Demetrio V. de Carvalho. Local: rua Barão da Torre, 642, apt. 1. Tamanho: 23,10 x 26,40. Preço: 45:000$000.

Comp.: José Michlit. Vend.: José A. de Morais. Local: rua Belisario Pena, 474. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Manuel da C. Soares. Vend.: Virgilio do Rosario. Local: rua Santa Cruz, 1.110. Tamanho: 8,00 x 55,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Custodio do Nascimento. Vendedor: Francisco dos S. Almeida. Local: rua Jogo da Bola, 67. Tamanho: 4,90 x 24,20. Preço: 29:000$000.

Comp.: Francisco da S. Zagueiro. Vend.: Carmelio C. Albuquerque. Local: rua Ctc. Ulisses Veiga, 32. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 70:000$000.

Comp.: Rodrigo Gomes de Moura. Vend.: Norma Vieira de A. M. Borges. Local: rua Silva Pinto, 48. Tamanho: 6,25 x 11,35. Preço: 40:000$000.

Comp.: Domingos Pereira (doutor). Vend.: Maria da Gloria N. Ferreira (adq.) e outros. Local: rua 21 de Agosto, 1127A. Tamanho: 12,00 x 50,00. Preço: 70:000$000.

Comp.: Alcides M. Leal. Vend.: dr. João Mangabeira. Local: rua Senador Alencar, 173. Tamanho: 20,00 x 50,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Albino D. da Silva Mendes. Vend.: Carlos de C. Liberali. Local: rua Senador Alencar, 173. Tamanho: 4,60 x 33,20. Preço: 32:000$000.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO

Brilhantes, pratarias e cautelas Vendam pelo maior preço, só na

JOALHERIA PASCOAL

AVENIDA RIO BRANCO, 153 (Esquina de Assembléia)

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 36, esquina de 7 de Setembro.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relógios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 21. Tel. 22-6994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.

RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funebres. Tels. 22-3826 e 22-0300. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adiante ao despesas. Praça da República.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas com pinos), pontes moveis sistema Roach; cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica de laboratorio clinico — Av. Rio Branco, 137, 6º andar, sala 611.

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por moveis novos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc. á Casa ... Rua Senhor dos Passos 93; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus móveis? Dirija-se ao Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se cobra mudanças; de graça. Tel. 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

D I V E R S O S

MÁQUINAS SINGER

recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se á Rua Uruguaiana 97. Casa Ritroz. Tel. 23-2450.

MANTEAUX 59$
Princesa — Pura lã, todo forrado, na
A NOBREZA
URUGUAIANA, 95

Roupas Usadas de Homens

Compramos a domicilio. Pagamos melhor do que qualquer outro.
Telefone para 22-0423.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

Interessa a todos

Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Bento 35, sobrado, ou rua 12 de Maio n. 99, Gavea

CAUTELAS

Compra-se "Edificio Ouvidor", rua do Ouvidor 169-10º andar, sala 114.

CAUTELAS

JOIAS e mercadorias. Moedas. Ouro. Pratarias. Brilhantes. Negocios mesmo grandes. PRONTA SOLUÇÃO — COBRE-SE QUALQUER OFERTA — Travessa Ouvidor, 6.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

SAIS P/FARMACIAS

Drogas e Produtos Quimicos — Balanças para farmacias e laboratorio — Completo sortimento de acessorios — Preços especiais para o interior —
ADOLFO INGUER & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 149 — Rio

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar
Tels. 42-3671 e 27-2405

METRO-PASSEIO • PASSEIO, 62 • TELS. 22-6490 e 6141 •
METRO COPACABANA • AV. COPACABANA, 749 - TEL. 47-2720
METRO-TIJUCA • PRAÇA SAENZ PEÑA - TEL. 48-9970
SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO
O REI DAS SELVAS
"BLITZKRIGA" OS INVASORES DE SEU PARAISO DE AMOR!
AMANHÃ
O TESOURO DE TARZAN
PROIBIDO ATE 10 ANOS
com JOHNNY WEISSMULLER
MAUREEN O'SULLIVAN
HOJE - ULTIMO DIA
Norma SHEARER Robert TAYLOR
"FUGA"
PROIB. ATE 14 ANOS
UMA DAS MAIORES SENSAÇÕES DA TEMPORADA!
Norma Robert
SHEARER-TAYLOR
em
FUGA
"ESCAPE" PROIBIDO ATE 14 ANOS
com
BALCÃO 3$ CONRAD VEIDT + NAZIMOVA BALCÃO 3$
ULTIMO DIA
Mickey ROONEY
em O Jovem THOMAS EDISON
CINE JORNAL BRASILEIRO 123-122-120 V 2 (D.I.P)
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAREM NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

CINEMA

Remarque Escreveu

Baseado no celebre livre Flotsan", de Maria Remarque, os produtores Lewin-Loew filmaram para a United Artists, sob o titulo "Naufragos", com Fredric March — Margaret Sullavan — Frances Dee e Gleen Ford, a tragedia viva dos refugiados de guerra, perseguidos incessantemente pelo destino.

O eterno sofrimento que os tornou párias, estigmatizou-os tão brutalmente a ponto de tremerem ante a sua propria sombra.

O trio de ouro que encabeça o elenco de "Naufragos" é a certeza de seu sucesso cinematografico, sem contarmos outros nomes, tais como: Glenn Ford — Ana Stein — Erich von Stroheim, etc.

ENCONTRO DE AMOR

Charles Boyer e Margaret Sullavan num emocionante cinedrama. Complicações amorosas numa comedia dramática ultra-romântica com a dupla de "Corações Humanos". Bruce Manning é o produtor e William A. Seiter o diretor deste filme que a Universal promete ao público carioca no dia 8 de junho.

Concurso "Lembra-te Daquele Dia"

Promovido pela Fox Film em combinação com O JORNAL

A proposito do proximo lançamento de "Lembra-te daquele dia", um delicado e humano drama interpretado por Claudette Colbert e John Payne, a Companhia Brasileira de Cinemas e a Fox-Film instituiram um interessante e facil concurso que consiste no seguinte: o "fan" deverá responder, num maximo de cincoenta palavras, á seguinte pergunta:

— Qual o dia de sua vida que lhe deixou melhores recordações?

Aos autores das 10 respostas julgadas mais interessantes ,a criterio de um juri por nós indicado, serão oferecidos dois convites para o filme "Naufragos", a ser exibido dentro de poucos dias.

As respostas devem ser endereçadas até o proximo sabado para o Departamento de Publicidade da Companhia Brasileira de Cinemas - Praça Getulio Vargas n. 2 — sala 519.

Teste Cinemtográfico N.º 14

Repetimos as duas perguntas que constituem o teste cinematográfico n.º 14, cujas respostas devem ser enviadas, até a próxima sexta-feira, para a Seção de Publicidade da Companhia Brasileira de Cinemas — Praça Getulio Vargas 2, sala 519.

— Erich Maria Remarque é o autor do argumento de "Náufragos". Qual foi o seu primeiro romance levado ao ecran, e que tanto sucesso alcançou?

— Em "Compra-me aquela cidade", Lloyd Nolan trabalha ao lado de Constante Moore. Quem foi a sua "partenaire" em "O Tirano do Alcatraz"?

Aos dez primeiros acertadores a Empresa Luiz Severiano Ribeiro oferecerá dois ingressos para assistir ao filme da Fox "Lembra-te daquele dia", com Claudette Colbert e John Payne nos principais papeis.

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. José Linhares

Agravos (de petição e instrumento) — N. 10.155 — Santa Catarina — Negaram provimento.

— N. 10.332 — S. Paulo — Negaram provimento, contra o voto do min. O. Nonato.

— N. 10.411 — S. Paulo — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 10.432 — S. Paulo — Deram provimento. Unanimemente.

— N. 10.460 — D. Federal — Pediu vista dos autos o min. O. Nonato.

— N. 10.462 — Pernambuco — Negaram provimento. Unanimemente.

Apelações civeis — N. 7.436 — S. Paulo — Retirada de pauta, para ser ouvido o procurador da República. Unanimemente.

— N. 7.627 — S. Paulo — Retirada da pauta, a requerimento da apelante, para ser ouvido o procurador da República. Unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 4.011 — Espirito Santo — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

— N. 5.097 — D. Federal — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 5.106 — D. Federal — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 5.233 — D. Federal — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 5.511 — Espirito Santo — Pediu ram conhecimento. Unanimemente. vista dos autos o min. O. Nonato.

— N. 5.567 — Maranhão — Não toma-

— N. 5.586 — D. Federal — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 5.621 — Santa Catarina — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 5.687 — Maranhão — Não tomaram conhecimento.

— N. 5.712 — Alagoas — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 5.861 — Pará — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

Varas Criminais

Na 4ª — Foi denunciado pelo crime de furto Eduardo Barros de Oliveira.

Na 5ª — Foi condenado, a três meses de detenção, Antonio Gomes da Silva, processado pelo crime de lesões.

— Foi absolvido do crime de lesões Manuel da Sousa.

Na 7ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves Rafael Gomes Alvarez.

Na 9ª — Foi condenado a três meses de prisão Miguel Silva, processado pelo crime de ferimentos.

Na 10ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves Francisco Nestor Ciofio.

Na 12ª — Foi absolvido do crime de atropelamento José Maria de Araujo.

Na 13ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Olimpio Rinaldy de Sousa e Euclides Carlos dos Santos.

Na 14ª — Foi absolvido do crime de lesões Augusto Rodrigues.

Na 15ª — Foram denunciados: pelo crime de estelionato, Moacyr Gomes de Sousa e Lucio da Costa Magalhães, e, pelo crime de lesões, João Nepomuceno.

Na 16ª — Foi absolvido do crime de ferimentos Cleto Coltrano Vila Nova.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Fala de "Argila" Celso Guimarães

A principal figura masculina de "Argila" — o espetáculo do Cinema Brasileiro que já amanhã estará estreando no "Capitolio" — é um artista cujo nome o radio popularizou: Celso Guimarães. O querido "speaker", figura de realce no radio-teatro, se apresenta na realização de Humberto Mauro para a Brasil-Vita-Filme com as credenciais do seu valor pessoal e com o brilho de sua personalidade. Todos querem saber como ele está no filme, como se reproduz a sua voz tão apreciada em todos os cantos do Brasil e — o que mais querem saber — o que ele pensa de já tão falado celuloide que a Distribuidora de Filmes Brasileiros fará estrear amanhã. Não nos foi dificil procurá-lo nos estudios do 11º andar do edificio de "A Noite" para pedir-lhe duas palavras sobre "Argila". Celso Guimarães atendeu-nos gentilmente e nos disse: — "Argila" é a vitoria do esforço e do talento de Humberto Mauro e do espirito de colaboração de quantos atuaram no filme. Devo dizer-lhe sinceramente que "Argila" é um filme bonito na sua historia e na maneira como Humberto Mauro soube transportá-lo para o celuloide, redoirando-a de encantos e fazendo de cada detalhe — mesmo os complementares — um motivo de admiração. Argumento, continuidade e direção — todos de Humberto Mauro — colocam este técnico como um dos nossos homens de cinema mais capazes. Quanto ao desempenho, devo dizer-lhe que todos estão bons, desde Carmen Santos na "D. Luciana", até ao artista que vive o menor papel. Sobre o meu trabalho nada lhe afirmo. Fiz o meu papel concienciosamente e com toda a sinceridade. O filme — segundo o meu modo de ver — vai agradar. Como já lhe disse, tem um enredo bonito, músicas inspiradas e deliciosas, tem humor, graça e leveza e tem romance. Enriquece-se ainda de valiosa contribuição do professor Roquette Pinto: uma canção de sua autoria, com partitura musical de Radamés Gnatali e rápida mas brilhante preleção sobre a cerâmica Marajoara. E outros encántos, outras atrações tornam o filme um espetáculo sedutor. E — finalizando — mais vinte e quatro horas e estará opinando o grande juiz: o público.

Celso Guimarães, o galã de "Argila"

Quem é Johnny Weissmuller

O afleta Johny Weissmuller, nasceu em Windbar, Pensilvan a, num dia 9 de junho, não ha muitos anos. Estudou engenharia na Universidade de Chicago, mas um dia compreendeu, para alegria dos seus professores ,que dava muito mais para a pratica de sports e decidiu, então, tomar parte em todos os campeonatos de natação que aparecessem. Ao fim de pouco tempo, Johnny Weissmuller tomara parte em 40 campeonatos e estava inscrito para as Olimpiadas, a que compareceu com grande brilho, voltando de posse do titulo maximo. Foi quando a Metro, decidida a produzir filmes inspirados na figura d eTarzan, lembrou-se de transformar o campeão olimpico em "astro" de cinema, o que fez com agrado geral. Mas antes de incarnar Tarzan em "Tarzan, o Filho das Selvas. Weissmuller tomou parte em dois complementos de programa, como treino. Weissmuller já foi esposo de Lupe Velez, de quem se divorciou para casar-se pela segunda vez com uma criatura encantadora que não é atriz e talvez, mesmo, nem saiba nadar.. Weissmuller tem uma bonita casa perto de Hollywood (com uma piscina deste tamanho, já se vê...) e tem a mania de dar toda a velocidade ao seu carro. Por isso mesmo Weissmuller tem grande popularidade entre os inspetores de veiculos de Los Angeles e Hollywood. Má popularidade, mas tem..

Uma revista?
O CRUZEIRO

DR. DUARTE NUNES
Vias urinarias — Hemorroidas
Doenças anu-retais
S. PEDRO, 64 — Das 9 ás 18 hs.

"Bola de Fogo"

Gary Cooper e Barbara Stanwyck — esses dois "astros" tão populares e queridos — vivem em "Bola de Fogo" (Ball of Fire"), uma comedia originalissima, talvez a mais interessante entre as que Hollywood já nos mandou nesta temporada.

"Bola de Fogo" é uma produção de Samuel Goldwyn para a RKO Radio e teve a direção segurissima de Howard Kawks.

Tudo gira em torno a um grupo de professores serissimos, que não tinham contacto algum com o mundo e que de repente sentem que existiam outras coisas alem dos livros...

O que mais sente isso, é o professor Potts (Gary Cooper), o mais moço entre todos, porque Potts vem a aprender algo que ignorava inteiramente e que lhe parece bem mais interessante do que todos os tratados que lera até ali: Potts conhecera o amor...

E a "mestra" foi "Sugarpuss O' Shea" dansarina de um "night club" que Potts descobriu quando andava em busca de tipos populares que lhe ensinassem termos de giria para a sua enciclopedia...

DR. R. HARGREAVES
Homeopatia — Rua 7 de Setembro 223 - 7º andar
Telefone 23-0275

Um Susto Por Minuto

Rosalind Roussell — a linda Rosalind — aparecerá ao lado de Robert Montgomery, em "Um susto por minuto", alta comedia sobre a vida de um casal moderno, que vive tomando sustos a cada instante; uma comedia, enfim, como só a marca do Leão sóe apresentar.

Que Papai Não Saiba

Volta a um cinema da Cinelandia, a partir de amanhã, copia nova de "Que papai não saiba" — uma comedia adoravel, cheja de humor, romance e malicia.

Tem como principais interpretes: Ginger Rogers — James Stewart — James Ellison — Frances Farmer, etc.

Ginger Rogers está admiravel no seu novo papel...

A loura mais linda de Hollywood mostra que sabe ser uma excelente artista, mesmo quando não dansa. James Stewart, por sua vez, tem o seu melhor trabalho, num professor de botanica, timido e apaixonado...

"Que papai não saibe" é a historia bem tramada de uma joven cantora de um "dancing" que se casa com um rapaz sem que ninguem o saiba... tornando-se, assim, este, verdadeiramente engraçado.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 166

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Saude do Trabalhador

As mulheres e os individuos de 18 anos devem ser afastados de todo o trabalho onde houver emanações de vapores mercurosos. (Inspetoria do Trabalho).

Preso em flagrante o "chauffeur" atropelador

O carro de praça n. 11.489, dirigido pelo motorista Manoel Pereira Henrique, ao passar em grande velocidade pela praça da Republica, atropelou e feriu gravemente o comerciario Urias Pereira, de 55 anos de idade, casado.

Com fratura do cranio e graves lesões pelo corpo, a vitima foi diretamente internada no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista causador do acidente foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 10º distrito.

Rolou de grande altura para a morte

Acidente de tragicas consequencias ocorreu, aos primeiros momentos de ontem, na Usina da Light, existente na rua Frei Caneca.

Naquela dependencia da grande empresa perdeu o equilibrio e rolou de mais de 10 metros de altura, o eletricista Oswaldo Moreira Gomes, de 38 anos de idade, casado e residente á rua Carneiro da Rocha, 102, em Bonsucesso.

O infeliz trabalhador teve morte instantanea, sendo seu corpo removido, após as medidas de praxe, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LOURAS DE SINGAPURA
CIDADE DO SALVADOR

PRIMOR — HOJE
AO SUL DE TAHITI
Imp. 10 anos
BENDITA SABEDORIA
Atualidades Tupi n.º 7

RITZ — HOJE
Amazona apaixonada
PIRATAS A BORDO
Imp. 10 anos
Atualidades Tupi n.º 8

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1942 — N. 7.044

CONFERENCIA MILITAR EM LONDRES SOBRE A SEGUNDA FRENTE

NOVO ATAQUE ALIADO A RABAUL

Enormes perdas navais japonesas

Quase 50 unidades desde abril – Defesa

DO Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 26 (A. P.) — Foi fornecido hoje pela manhã o seguinte comunicado:

"Nova Bretanha — Rabaul — A nossa aviação atacou o aeródromo de Vunakanau, apezar da intensa oposição da aviação de combate inimiga. Foi atingido e danificado um avião pousado no solo e registraram-se incendios enormes entre os edificios. Todos os aviões regressaram desse "raid". Dois aviões de combate inimigos foram abatidos.

— Nova Guiné — Lae — Aviões de bombardeio aliados atacaram novamente o aeródromo, lançando bombas sobre toda a area visada. Houve forte oposição da artilharia anti-aerea e de uma grande força aerea de intercepção. Foram abatidos dois aviões de combate inimigos, e nós perdemos um avião em combate."

PARA ACELERAR O PROGRAMA DE GUERRA

GENEBRA, 26 (R.) — O ministro do Ar, sr. Drakeford, anunciou, hoje, que os membros da Real Força Aerea Australiana tinham sido chamados à Australia, afim de reforçarem as forças aliadas que defendem este país.

Por sua vez o primeiro ministro Curtin anunciou que o Gabinete de Guerra tinha decidido acelerar o novo programa de guerra, envolvendo o emprego de mais 318.000 homens e mulheres, nos serviços de munições, construções de navios e aeroplanos.

O sr. Curtin predisse, outrossim, grande acrescimo nos serviços a serem prestados pelo elemento feminino do país.

O correspondente militar do "Melbourne Herald" chama, hoje, atenção para o fato de que, enquanto a força defensiva nipônica na Nova Guiné e na Nova Bretanha tenha aumentado, tem havido, contudo, uma pausa nos seus ataques.

Esse jornalista acentua que o ultimo ataque anunciado na area norte deste foi contra Moresby, no dia 20 de maio.

De outro lado, segundo se informa, aqui, as autoridades norte-americanas estão extremamente satisfeitas com o sistema posto em prática nos portos australianos, [illegible] o embarque das mercadorias e o desembarque dos vapores com a máxima rapidez.

NOVA BOMBA DE TEMPO JAPONESA

MELBOURNE, 26 (U. P.) — Os pilotos dos aviões aliados de bombardeio informam que os japoneses estão usando uma nova bomba de tempo, cujo mecanismo está calculado para a explosão no ar, a determinada altura. Dizem que os caças nipônicos, aproveitando sua maior velocidade relativamente aos bombardeiros inimigos, se locam diante dos bombardeiros inimigos e a uns 300 metros acima destes, deixando cair a bomba, em forma de pera, destinada a explodir na linha de vôo do aparelho inimigo. As referidas bombas, esperam os pilotos, explodem com grande potência, lançando a grande distância os estilhaços e balins de que são cheias. Um piloto aliado, ao descrever um ataque dessa natureza de que foi alvo, disse que a principio pensou que o avião inimigo se estava desembaraçando de um tanque suplementar de gasolina, comprovando depois que se tratava de uma bomba, pois o estranho projétil explodiu na linha de vôo de seu aparelho."

DETALHES SOBRE A BATALHA DO MAR DE CORAL

WASHINGTON, 26 (H. T.) — Informa-se de boa fonte que o Departamento da Marinha vai publicar um relatorio detalhado sobre a batalha do Mar de Coral, no sudoeste do Pacifico, ao largo da Australia. Sabe-se que, segundo os comunicados oficiais norte-americanos, esse combate naval, que é considerado um dos mais importantes jamais verificados, terminou com a fuga das forças japonesas, as quais perderam doze navios de guerra, inclusive um porta-aviões, varios cruzadores e "destroyers", sem contar um numero mais ou menos igual de navios danificados.

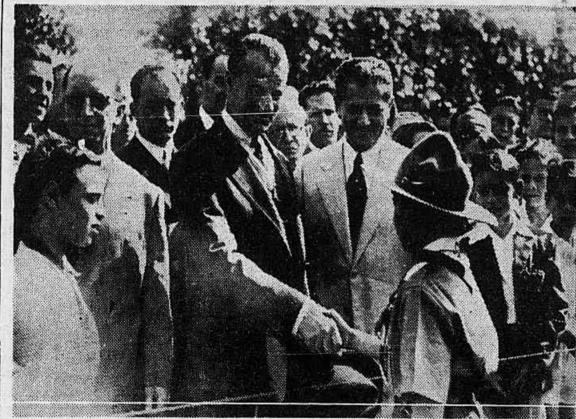
Os comunicados de Tokio apresentaram a batalha como êxito japonês. Do lado norte-americano, as perdas das nações unidas não foram reveladas, tendo sido, porem, desmentidas as informações japonesas, segundo as quais teriam sido afundados um couraçado britanico e um couraçado norte-americano.

Todavia, nos meios competentes norte-americanos, foi calculado que as perdas aliadas ainda que inferiores às dos japoneses, deviam, provavelmente, ser "substanciais". Fez-se notar que em dificuldades as nações unidas em enviar rapidamente reforços para compensar essas perdas, manifestou-se o receio de que os japoneses voltassem a tentar novo ataque de força em curto prazo. Esses receios não se realizaram; e o relatorio do Departamento da Marinha, declara-se, constituirá uma explicação, demonstrando que a derrota japonesa foi muito mais grave do que se supõe geralmente.

ULTIMAS PERDAS NAVAIS NIPONICAS

WASHINGTON, 26 (H. T.) — Anuncia-se que, durante cinco semanas, de 31 de abril a 24 de maio, os aviões das nações unidas, sob o comando do general Mac Arthur, no Pacifico sudoeste, afundaram ou danificaram 20 navios japoneses, inclusive 16 transportes, dos quais cinco afundados — dois submarinos e provavelmente postos a pique — um navio-tanque e um porta-aviões, tambem afundados.

A essa relação devem-se acrescentar as 23 ou 34 unidades nipônicas afundadas ou [illegible] no Mar de Coral, principalmente em consequencia da ação dos aviões. Esses resultados, acrescentados aos obtidos nos encontros anteriores, em que a aviação desempenhou o papel de destaque, como nos casos da batalha contra o couraçado alemão "Bismarck", afundado, finalmente, e dos "dreadnoughts" britanicos "Repulse" e o "Prince of Wales", tambem terminada, com o afundamento desses vasos de guerra.

(Continúa na 2.a página)

O EMBAIXADOR CAFFERY EM MINAS — Durante a sua viagem a Minas Gerais, recebeu o embaixador Jefferson Caffery eloquentes demonstrações de apreço do governo e do povo das Alterosas. Na fotografia acima, tirada em Belo Horizonte, vemos o representante diplomático dos Estados Unidos quando cumprimentava um pequeno escoteiro que havia pronunciado um discurso, saudando-o, por ocasião da visita efetuada à praça de esportes do Minas Tenis Clube.

Recuando para novas posições

Quadros dramáticos da luta em Burma

POSTO DE COMANDO AVANÇADO NA FRONTEIRA BURMA-ASSAM, 26 (De Cedric Salter — Correspondente especial do "Daily Mail", através da Reuters) — O general Alexander conseguiu retirar suas forças, completamente a salvo, de Burma.

Em entrevista exclusiva com o comandante geral do Assam Oriental, cujo nome não posso presentemente revelar, fui informado de que certas forças de Burma ficarão agora sob suas ordens para enfrentar qualquer tentativa japonesa de investir por terra, mais para oeste, na direção da India.

Embora extenuadas, essas novas forças possuem uma longa experiencia de primeira mão, dos combates contra os japoneses, por mais de quatro meses e, agora, ocuparam suas posições no territorio montanhoso de Naga, ao longo d afronteira. Após uma dramática retirada sob as chuvas e, na qual, as horas e não os dias se levam em conta, esta etapa foi ganha.

As quarenta milhas da estrada de Manipur, alem de Palel, são desprovidas de qualquer outeiro verdejante e não podem suportar cargas d'agua. Esta estrada, que se eleva a 6.000 pés, por entre florestas e selvas, não é nada mais que um estreito corte de terra inconsistente e pela qual dois caminhões não podem passar juntos. Os heróis da estrada contra o tempo e dos quais tantas vidas dependiam, foram os chefes dos transportes. Muitos deles movimentavam-se para frente e para trás, ao longo desta trilha semeada de precipicios, dia após dia, tendo, apenas, nada mais do que três horas para dormir. Mantendo constante contacto com as forças de retaguarda de Burma e as novas forças avançadas, efetuavam o abastecimento de ambas, removiam os feridos e doentes e preenchiam os espaços vagos com velhos e enfermos, entre a interminavel cadeia de refugiados indianos que fugiam das forças japonesas em marcha. Seus trabalhos eram feitos com os olhos fixos nos céus, que diariamente se toldavam com as nuvens das monções, procurando ver se as chuvas caiam antes que a tarefa estivesse terminada e avaliando o desastre que sofreriam juntos, soldados e refugiados. A 19 de maio, fortes indicios anteciparam-se ás chuvas torrenciais que agora continuarão até setembro. Hora após hora, esta nova estrada desmoronava-se diante de meus olhos. A avalanche de terra sucedia-se em cada milha e, com fragor, arremessava-se ao abismo que limitava a estrada. Os desmoronamentos, não bloqueavam totalmente o caminho, mas não deixavam vestigios do caminho anterior.

"NÃO FOI EM VÃO"

Eu viajava através deste diluvio, com o ultimo comboio a deixar a fronteira. Pequenas avalanches de rochedos e pedras despencavam-se através da nosa rota, e aqui e ali trechos inteiros da estrada desmoronavam-se, indo cair nos abismos, a milhares de pés, abaixo de nós.

Trabalhando com pás de ferro, poderiamos ter apenas uma pequena pausa em varias milhas, para desobstruir a estrada, antes de nos deparar com o proximo obstaculo e sempre vinha o temor de que o que se antepunha a nós era demasiado grande para os meios de reparação de que dispunhamos. Talvez, nunca, antes, homens e maquinas tivessem sido postos á prova, tão cruelmente, porem isto não foi em vão.

A natureza fazendo agora o trabalho de demolição, destruia as estradas, rotas t trilhas, através da barreira de montanhas pelas quais os japoneses poderiam penetrar na India, muito mais eficientemente do que qualquer homem ou instrumento podia conseguir com explosivos.

Aguardei que a companhia britanica atravessasse a fronteira e tomasse lugar nos caminhões, sob uma chuva incessante, que batia na terra queimada, como milhões de pequenos tambores, enquanto relampagos serpenteavam através do céu e das montanhas.

Um sargento escocês, de feições rigidas e com negra barba a envolver-lhe o rosto, acompanhado de um cão rasteiro que ele chamava de "Old Bill", exibindo as suas divisas ao meu correspondente de guerra, fitou-me com uma careta e, alegremente, me disse:

"Olhe um pouco alem e em torno de si e, então, você estará apto a escrever a historia, quando voltarmos novamente."

"Vemos a destruição mutua das linhas de abastecimento"

A situação da guerra no Mediterraneo, segundo o almirante Cunningham – Êxitos

LONDRES, 26 (R.) — "Estou inteiramente convencido de que, se tivessemos aprendido as lições de 1940 e 1942 dominariamos rapida e certamente o inimigo", declarou o almirante Sir Andrew Cunningham, antigo comandante chefe das forças navais britanicas no Mediterraneo, passando em revista a situação naquele mar, por ocasião de uma entrevista hoje concedida aos representantes da imprensa.

"Durante todo esse tempo faltavam coisas essenciais á vitoria, continuou. Se, nessas condições, os marujos puderam conseguir tanto, do que não seriam capazes, afinal se dispuzessem de meios? Hoje, presenciam a campanha de destruição mutua das linhas de suprimentos. Estavamos atacando por mar e ar os suprimentos inimigos enviados para a Libia. Do seu lado, o inimigo atacava a nossa base trampolim, em Malta, e os nossos comboios. E assim prossegue a guerra, com essa diferença.

Estamos estabilizando o nosso poderio e a nossa força aerea, no Mediterraneo, observou Sir Andrew, aumenta diariamente e chegará o tempo em que teremos de qualquer maneira forças para enfrentar o inimigo em pé de igualdade.

SOBRE A ESQUADRA FRANCESA

Em resposta a uma pergunta, Sir Andrew, que chefiará a delegação do Almirantado britanico que vai a Washington, disse que os aviões de mergulho eram armas excelentes e muito perigosas, mas o mal é que não dispunham de longo raio de ação. Havia outros metodos de destruir uma esquadra. Seria coisa lamentavel, se a esquadra francesa de Toulon caisse em poder dos alemães, mas pessoalmente não pensava que isso viesse a acontecer.

Acrescentou que quando a Italia atacou a França, grande parte da força naval existente no Mediterraneo era composta de vasos de guerra franceses. "Havia belos navios e, dentro de pouco tempo, deviam trabalhar conosco, prosseguiu. Mostravam grande interesse e entusiasmo. Tomaram parte no primeiro bombardeamento de Bardia e quando a França caiu estavam realmente em alto mar para participar de uma operação de grande envergadura que devia incluir o bombardeio de Tripoli pelas unidades francesas. Com grande pesar da minha parte, tudo isso teve de -es excelentes navios e marujos -es excelentes navios e marunjos foi o de permanecerem inativos em Alexandria, depois de apenas algumas semanas de combate. Tinham entrado na guerra com esperanças tão altas e com a perspectiva de subjugarem o inimigo, que os havia apunhalado pelas costas".

A GUERRA NO MEDITERRANEO

O almirante Cunningham dividiu a guerra no Mediterraneo em quatro fases completamente distintas — o bloqueio, a decepção da Italia, a superioridade aerea inimiga e a situação atual. O bloqueio continuou até a entrada da Italia na guerra. A decepção italiana começou com a serie de derrotas no Mediterraneo central.

"A incerteza durante o colapso francês, salientou, dificultou consideravelmente as operações e as nossas ações ofensivas foram igualmente dificultadas pela necessidade de fazer os comboios passarem através do Mediterraneo, declarou o almirante. Quase todos os grandes choques maritimos ocorreram em ocasiões de proteção aos comboios. Na ação ao largo da Calabria, em 19 de julho de 1940, o inimigo tentou o emprego de uma armadilha, atraindo a nossa esquadra para perto da sua costa, de maneira que pudesse destrui-la quando estivesse no seu proprio terreno. Mas nem sempre as coisas correm á feição e, se tal era a intenção do inimigo, malougrou-se. Os tiros certeiros do "Warspite" danificaram gravemente um grande navio italiano a uma distancia de 26.000 jardas.

"Os ataques aereos, desferidos por aviões partidos do "Eagle", levaram a confusão ao inimigo e houve uma ordem um tanto precipitada para que as unidades italianas se retirassem. Foi então empregada uma grande quantidade de fumaça e os nossos aparelhos de reconhecimento informaram que as forças aereas do inimigo estavam atacando os seus proprios navios. Quando chegamos a 26 milhas das costas italianas, pareceu mais prudente desistir da perseguição".

EXITOS SOBRE EXITOS

"A esquadra inimiga tinha sido apenas confundida, mas os efeitos foram visiveis durante varios meses, e ela evitou fazer-se ao mar. Isso nos leva ao ataque contra a esquadra inimiga, em Taranto, como sendo o melhor meio de ferir o inimigo no seu principal poderio.

A retirada da Calabria foi feita sob um ataque intensivo desfechado pela maior parte da força aerea metropolitana italiana, especialmente lançada sobre nós. Os navios perdiam-se completamente de vista. O "Warspits" constatou durante os dois dias desses ataques que cerca de quinhentas bombas foram lançadas ao seu redor sem que, contudo, fosse atingido por um único impacto direto. A coisa, não obstante, estava longe de ser agradavel e naquele tempo ainda não dispunhamos de caças disponiveis para quebrar o ataque."

Sir Andrw acrescentou que o grande acontecimento seguinte foi Taranto. Projetara-se originalmente levar-se aquele ataque a termo na passagem do aniversario da batalha de Trafalgar, mas um acidente forçou a adiar a data de cerca de um mês.

Os resultados foram de longo alcance e fortaleceram imensamente a nossa posição no Mediterraneo. Rendeu tributo, em seguida, aos porta-vozes e ás forças de cobertura que tinham trazido as forças aereas atacantes até cento e cinquenta milhas das bases navais do inimigo, sem protecção. O resto da historia, nesse periodo, foi a continua passagem de comboios, de ataques contra o flanco do inimigo, na Libia, e o estabelecimento gradual da superioridade aerea britanica no mar. Inebriada pelos êxitos germanicos, a esquadra italiana fez-se novamente ao mar, em março do último ano, provavelmente numa tentativa de interferencia com os comboios britanicos que demandavam a Grecia.

IMPORTANCIA DA FORÇA AEREA

Estavamos, entretanto, em ação, em Mahapan, prontos para dar uma lição que conservou a esquadra contraria fora do tablado, durante o resto do ano — continuou o almirante. Pode-se afirmar, sem dúvida, que a Grecia e Creta foram revezes —talvez — mas considero o meu maior orgulho ter tido o privilegio de comandar aqueles homens naqueles dias de adversidade.

Devemos aprender a lição de que forças aereas treinadas e suficientes são parte indispensavel do poderio maritimo, e devemos fazer todo o possivel — como e quando os nossos recursos o permitirem — para que um poderio maritimo adequadamente armado, possa operar

(Continúa na 2.a página)

O povo alemão está faminto

Apelos para que sofram em silencio

ESTOCOLMO, 26 (Reuters) — Os apelos ao povo germanico para que permaneça unido e não murmure acerca da guerra, continua a aparecer nos jornais.

Um jornal de Salzburg informa um discurso pronunciado na cidade pelo diretor do "Bureau de Cultura", que declarou:

"Só existe uma cultura germanica e todos os alemães devem permanecer juntos nela.

A unidade é a coisa principal. Pouco importa se uma pessoa é membro da juventude hitlerista ou da SS. A principal coisa é que todos permanecam juntos e que sejam nazistas."

ENVENENADOS INVOLUNTARIAMENTE

LONDRES, 26 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital, através da emissora sovietica, dizem que a imprensa russa reproduz informações jornalisticas alemãs, as quais interpreta como indicio de que em todo o Reich existe magitação e alarma, em consequencia da falta de viveres.

Dizem que o jornal "Hamburger Fremdenblatt" anuncia que houve numerosos casos de morte e enfermidade entre pessoas que utilizaram folhas de ruibarbo como alimento, á falta de outro, e a proposito, a emissora de Moscou expressa que a questão de como alimentar-se é agora em geral o unico tema das conversações na Alemanha.

VERÃO SEM CARNE

BASILE'IA, 26 (Reuters) — Depois da inesperada demissão, "por motivo de saude" do ministro da Agricultura, Walther Darre, o governo do Reich esforça-se por desmentir os rumores espalhados entre o povo alemão, de que haverá na Alemanha um verão sem carne, segundo anuncia o correspondente berlinense do "Bassler Nacsrichten".

Parece dificil manter-se o atual racionamento de 300 gramas por mês em vista da escassez de forragem, que obrigou os criadores a sacrificarem grande quantidade do seu gado.

Acrescenta o correspondente que, apesar da demissão de Darre não haver sido comentada pela imprensa alemã, a noticia causou grande sensação em todo o país, principalmente porque, não obedeceu aos moldes comuns das noticias oficiais.

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A imprensa do Reich está ficando alarmada com a indignação da parte da população germanica, em face da triste situação alimentar da Alemanha.

O "National Zeitung", de Essen, escreveu: "O assunto das conversações no país agora é: como arranjar comida".

O "Wesideutscher Beobachter", por sua vez adianta: "No decurso de uma conversa impatriótica, ouvida num navio de abastecimentos, uma senhora, rememorando os dias da passada guerra mundial, assim opinou:

"Ah! naquela época, pelo menos, a gente sempre conseguia obter alguma coisa com que iludir o estomago".

O "Hamburger Fremdblatt", por outro lado, anuncia muitos casos de morte, devido á alimentação, em falta de outra coisa, com folhas de ruibarbo.

O REICH E SUA POLITICA

LONDRES, 26 (De Jacques Lorraine, da AFI, para a Reuters) — As teorias de Walter Darre, o demitido ministro alemão da Agricultura, mostram claramente as contradições em que se baseia a propaganda nazista. Na Alemanha e no exterior, os dirigentes do Reich se dizem revolucionários, socializantes, tendo muitas vezes o próprio Hitler declarado que a Alemanha nacional-socialista é "infinitamente mais democrática dos que as denominadas democracias ocidentais". Ora, consideremos as teorias de Darre, que são as teorias oficiais da classe camponesa alemã. Segundo elas, é necessario constituir uma nobreza agraria, uma aristocracia territorial, uma única casta iniciada na direção da agricultura, a única que possuisse fazendas, sendo essas inalienaveis e transmissiveis unicamente por herança. O sistema de Darre é mais racionário que o próprio sistema feudal da Idade Média, pois, não somente criou uma casta de camponeses, servos trabalhando numa terra que não possuem, mas tambem tornou os próprios fazendeiros proprietários apenas na aparencia, uma vez que não podem dispor de seus bens.

Como poderia essa teoria ser apresentada como socialisante e democráticas? E que, como todas as

(Continúa na 2.a página)

CLAMOR POPULAR POR UMA AÇÃO DIRETA CONTRA HITLER

Possuem equipamento de invasão as forças dos EE. UU. estacionadas na Irlanda

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Roosevelt não negou a hipotese de que a missão do general Arnold em Londres esteja relacionada com a formação de uma segunda frente de guerra na Europa.

Respondendo a uma pergunta a respeito o presidente declarou:

— Talvez sim; talvez não.

SERÃO DESFERIDOS ATAQUES EM MASSA

LONDRES, 26 (De Edward Robinson, da Associated Press) — Altos chefes militares americanos conferenciaram hoje com os seus colegas britanicos e os observadores prognosticam para breve ataques em massa contra a Alemanha por par. te da Royal Air Force e das forças aereas norte-americanas.

Chegou a Londres uma missão norte-americana chefiada pelo tenente general Henry Arnold e pelo vice-almirante John Towers, chefes das forças aereas respectivamente do Exercito e da Marinha e inclue altos oficiais como o major general Wight Essenhower, chefe da Seção de Operações do Estado Maior do Departamento da Guerra, e o major general Mark Clark, chefe do Estado maior das forças de terra do Exercito.

Areação não oficial britanica foi a de que essa missão norte-americana fazia prever uma suprema ofensiva aerea contra o eixo na Europa e que a Grã Bretanha e os Estados Unidos se preparavam para vibrar um golpe decisivo — por terra, mar e ar — contra Hitler antes de que a Alemanha possa vibrar o golpe na Russia.

PLANOS PRELIMINARES

A chegada dessa missão coincide com as noticias de preparativos de invasão do continente e com o crescente clamor popular por uma ação mais direta contra Hitler.

Forças consideraveis dos Estados Unidos já se encontram na Irlanda do Norte com completo equipamento de invasão.

O tenente general Arnold e o vice-almirante Towers conferenciaram com os generais americanos que comandam as forças expedicionarias dos Estados Unidos afim de determinar até onde já foram realizados os planos preliminares.

Duas horas depois de chegar a Londres o general Arnold estava tratando de conferenciar com os chefes das forças armadas da Grã Bretanha.

Acredita-se que essa missão americana possa chegar por si mesma a decisões importantes sem necessidade de pedir a aprovação de Washington — o que acelerará grandemente os preparativos de guerra americanos na Europa.

CONQUISTAR O DOMINIO DO AR SOBRE A ALEMANHA

LONDRES, 26 (De Anthony Bellingham, correspondente da Reuters, com as forças norte-americanas) — Os acontecimentos desenrolam-se rapidamente na Inglaterra. A chegada a este país dos chefes militares e navais norte-americanos, tenente-general H. S. Arnold, comandante chefe das Forças Aereas dos Estados Unidos e contra almirante John H. Towers, anunciado hoje pela manhã, foi precedida de informações extra-oficiais procedentes de Washington, de que os Estados Unidos e a Inglaterra estão discutindo os planos da "segunda frente aerea" na Europa.

Esta força aerea conjunta terá o dominio dos céus sobre a Alemanha e os territorios ocupados pelos nazistas, segundo aquelas informações. Observadores, neste país, de há muito que vinham considerando como inevitavel um tal desenvolvimento e que isso já seria um fato estabelecido, se não houvesse estourado a guerra no Oriente da Asia.

Tal organização tinha sido cuidadosamente planejada por muitos anos, de modo que pudesse funcionar sob as melhores vantagens.

ENORMES EXITOS

A Royal Air Force vinha obtendo sucessos enormes com suas proprias máquinas e com aquelas que até então lhe haviam sido fornecidas pela América do Norte. Mas todas as esperanças norte-americanas não estão sendo logradas, na Europa. Existem algumas tarefas no Continente esperando por tipos especializados de aeroplanos que os Estados Unidos podem fornecer e para os quais os pilotos norte-americanos já estão treinados. Os pilotos da RAF conhecem perfeitamente bem a Europa. Centenas deles conhecem suas cidades desde as fábricas aos seus mais intimos recantos. Cada uma dessas forças poderá servir de suplemento á outra, numa poderosa combinação de força aerea e um poder de ataque que será devastador para a Luftwaffe e para as suas defesas terrestres, laboriosamente construidas.

ESPECIALISTAS EM GUERRA AEREA

O povo britanico ficou consideravelmente satisfeito com o fato de serem os srs. Arnold e Towers, autoridades em guerra aerea. O sr. Tower não é um novato em Londres ou na Europa. Na última guerra serviu na qualidade de observador de aviação na França e foi adido á embaixada norte-americana, aqui, por espaço de dois anos. Ardoroso advogado do auxilio á Grã Bretanha, em 1914 patrocinou o esquema para o treinamento de cadetes ingleses nas Escolas de Vôo do serviço aereo dos Estados Unidos. O gen. Arnold esteve na Inglaterra o ano passado como oficial observador de guerra e foi recebido em audiencia pelo rei George VI.

Se essa força aerea conjunta for estabelecida, suas operações serão de tal escala que não entrará em conta a questão de superioridade aerea alemã, na frente russa. Alem disso a Alemanha ver-se-á obrigada a contar, cada vez mais, com os seus submarinos para o ataque á navegação.

Já agora o fluxo normal de suprimentos, inclusive máquinas, munições e combustivel, pode ser assegurado para a grande força aerea expedicionaria norte-americana.

BOMBARDEIO DE ST. OMER

VICHY, 26 (A. P.) — Os jornais de Paris informam que aviões de bombardeio britanicos, escoltados por aviões de caça, bombardearam Saint-Omer, na França ocupada, matando 6 pessoas e ferindo 8.

Os jornais não esclarecem, entretanto, se o ataque ocorreu a noite passada ou na noite de ante-ontem.

PATRULHAS AEREAS

LONDRES, 26 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado á noite: "Esta tarde, nossos aviões de combate realizaram numerosas patrulhas ofensivas sobre o Canal da Mancha e o norte da França. No curso desses ataques, um caça-minas inimigo foi incendiado. Um dos nossos aviões perdeu-se de uma patrulha, pela manhã, mas o piloto salvou-se."

Quanto á atividade do inimigo, disseram, tambem em comunicado, os Ministerios do Ar e Segurança Interna: "Esta tarde, três aviões inimigos fizeram um breve "raid" á uma cidade costeira do sul da Inglaterra. Atiraram bombas, poucas, que cairam no suburbio, e em dois outros pontos no distrito. Somente dano insignificante e um ferido muito ligeiramente."

CONDECORADOS OS PILOTOS

LONDRES, 26 (R.) — O comandante de ala, interino, Percy Charles Pickard — o piloto Freddie — do filme "Target for to night" e lider dos aviões que levaram tropas paraquedistas para o ataque a Bruneval, realizado a 27 de fevereiro, recebu a fita para sua condecoração de "Distinguished Service" entre uma lista de 58 pilotos da "RAF" condecorados hoje, e o comandante de ala Boyd Drayton Sellick que "mostrou grande coragem e qualidades de lider ao conduzir o seu esquadrão contra navio de guerra alemães no seu canal — recebeu idêntica distinção, para usar com a sua "Distinguished Flying Cross".

"O comandante Pickard, diz a citação, pela sua coragem e espirito de sacrificio e devoção ao dever estabeleceu um exemplo que, conquanto alcançado por muito poucos é admirado por todos".

Dois outros oficiais que levaram tropas para Bruneval foram honrados. São eles o lider de esquadrão interino, Donald Peveler, condecorado com a "Distinguisher Flying Cross" e o lider do esquadrão James Anthony Meade que recebeu igual condecoração.

A "Distinguished Flying Medal" foi recebida pelo sargento aviador John Charles Atkinson, que atacou navios de guerra alemães de baixa altitude, e, não obstante os pesados danos sofridos pelo seu aparelho, regressou a salvo á sua base. Condecoração idêntica foi oferecida ao sargento Nairn Chalmers Robertson, operador de radio e artilheiro aereo, o qual com o seu aparelho muito danificado naquela mesma ação, prestou relevante auxilio ao piloto na manutenção do controle, conseguindo fixar o aparelho de radio, o que lhes permitiu chegar a salvo á sua base.

SALVOU A VIDA DO COMPANHEIRO

Nas operações combinadas, levadas a efeito em Weagso, o sargento Robertson bombardeou embasamentos de canhões inimigos e prestou os primeiros auxilios ao seu navegador, cuja vida conseguiu salvar.

Os dois novos recipiendarios da "Distinguished Service Order" são: o comandante de ala John Aubrey Roe, que praticou muitos ataques a baixo nivel, contra a navegação inimiga, em dia claro, tendo demonstrado "excelentes qualidades de lider", e o lider de esquadrão interino, Peter Morrice de Mestre, que deixou cair uma bomba de 2.000 libras de peso sobre uma fábrica nazista. Por três vezes conseguiu ele regressar á base voando em aparelhos bastante danificados.

A "Distinguished Flying Cross" foi tambem ganha pelo lider de esquadrão George Gatonby Stead, o qual é citado como "brilhante e habil piloto e navegador no seu esquadrão" e que "é sempre chamado a executar as mais dificeis tarefas, que exigem habilidade especial".

MONUMENTOS ATINGIDOS

LONDRES, 26 (H. T.) — O "Guild-Hall", de York, que data do século XV, e a Escola de S. Pedro, a mais antiga da Inglaterra, figuram entre os monumentos atingidos pelos ataques alemães efetuados ultimamente contra a Grã Bretanha.

O "Guild-Hall", que era um dos mais belos monumentos góticos do país, ficou destruido.

Bem perto do "Guild-Hall" encontrava-se igualmente o hotel particular de mrs. E. Crichon, que foi a primeira mulher eleita "lord maire" e conselheira. Esta casa foi danificada pela deflagração.

A Escola de S. Pedro remonta ao século XVI. Foi constru[illegible] Fawkes, instigador da celebre cons-

(Continúa na 2.a página)

Os noruegueses não se submetem

Crimes hediondos dos invasores

BUCAREST, 26 (H. T.) — O governo publicou um decreto designando residencia forçada para 33 cidadãos rumaicos, na maioria acusados de átos de sabotagem de comunistas. Entre eles há alguns médicos que não cumpriram com conciência os seus deveres profissionais.

GRANDES INCENDIOS

BUCAREST, 26 (H. T.) — Três grandes incêndios irromperam ontem em diferentes regiões da Rumania. O primeiro ocorreu numa pequena comuna do Departamento de Botosani, sendo destruidas quinze casas e um importante deposito de sal. Não houve vitimas. Os prejuizos são avaliados em mais de vinte milhões "lei".

O segundo deu-se numa fábrica de vidros e destruiu todas as instalações, sendo os prejuizos calculados em doze milhões de "lei".

O terceiro foi em Braila, grande porto sobre o Danubio, onde uma fábrica de oleos vegetais foi destruida em consequencia da explosão de um reservatório.

A explosão, que se deu ás 18 horas, surpreendeu os operários quando trabalhavam, em vista do que 2 deles ficaram gravemente feridos e seis outros faltaram á chamada. A-pesar de todos os esforços empregados pelo sbombeiros o fogo não poude ser abafado e ainda continuava hoje de manhã. Os prejuizos elevam-se a trinta milhões de "lei".

Ignora-se quais são as causas dos três sinistros. As autoridades locais abriram inquerito.

ANIQUILADA A LEGIÃO NORUEGUESA

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A imprensa "quisling" admite que grande parte da chamada legião norueguêsa foi aniquilada na frente oriental, durante o mês passado. O jornal "Dritt Folk" quase que diariamente publica nomes de legionários que cairam durante os meses de março e abril. Entre os mortos figuram dois lideres da Juventude "quisling", ambos de 26 anos de idade.

Enquanto os "quislings" apressadamente convocam novos membros para a Legião, o Departamento Hird anuncia que todos devem estar preparados para desempenhar rigorosos deveres na frente interna, na Fortaleza de Fredriksten. Em Halden está sendo levado a efeito um curso de oito semanas para treinamento especial, destinando-se os membros deste serviço a trabalhos ao longo da fronteira sueca.

ACUSAÇÃO NA IMPRENSA SUECA

ESTOCOLMO, 26 (R.) — Surgiu recentemente no jornal "Eskilstuna Kuriren", uma acusação contra a Alemanha, pelas execuções registadas ultimamente.

"Não é dificil admitir — diz essa folha — que homens que cometem tais atos de violencia sejam capazes de compreender os povos nordicos. Para o povo norueguês a submissão é um assunto que não se discute; essa nação irmã ainda não curvou a cerviz ao jogo nazista, nem desejamos nós, suecos, que o faça".

E os finlandeses e dinamarqueses pensam do mesmo modo.

A significação da tragedia norueguesa somente pode ser compreendida quando se sabe que as ultimas execuções dirigidas pelos "quislings" equivalem a ter-se privado todo um distrito da Noruega da flor de sua população masculina. No futuro, o nome da Alemanha estará ligado a todos esses hediondos crimes e manchado com o sangue dos novos martires da historia".

A GESTAPO NÃO PODE IMPEDIR

LONDRES, 26 (Por J. Wes Gallogher, da Associated Press) — Na Belgica, na Holanda, Noruega, França, Polonia, Checoslovaquia e Grecia, qualquer individuo que seja pegado lendo jornais ou livros clandestinos é morto sumariamente pelas autoridades alemãs.

Mas nem a Gestapo nem todos os Galleites que se conhecem, poderão impedir que se imprimam e distribuam esses livros e jornais entre as populações oprimidas.

Sua aparição se verifica em epocas indeterminadas em quantidades vastas. Muitos diretores e redatores dessas publicações tem sido aprisionados. Isto, não obstante, por longe interfere com o aparecimento dos livros e jornais ansiosamente aguardados pelo povo em silencio.

De todas essas publicações a mais famosa é "La libre Belgique", que se publicou na guerra e que agora reaparece em todo o territorio belga dominado pelos nazistas.

Durante os anos de 1914 e 1917 os alemães aprisionaram e executaram varios jornalistas como responsaveis pelo aparecimento desses orgãos clandestinos de publicidade, porem mal desaparecia um outro tomava-lhe o posto e as responsabilidades, para desesperação das autoridades alemãs.

Diz-se que o governador militar de Bruxelas chegou a sentir disturbios mentais, ante a impotencia em que se viu para acabar a publicação de "La Libre Belgique".

Certo dia as autoridades germanicas anunciaram a prisão de todo o pessoal da redação do referido jornal. Foram todos condenados a morte, mas, quando o governador regressou a seu gabinete, encontrou o numero seguinte da "La Libre Belgique"!...

MAIOR AGORA O NUMERO DE PUBLICAÇÕES

Informações provindas das zonas ocupadas asseguram que atualmente existe tanta ou mais profusão de publicações clandestinas que na outra guerra.

Cada copia é passada de mão em mão, por milhares de habitantes, angustiados leitores, que, por sua vez, servem de meio de difusão da mesma, por milhares de destinatarios. O pequeno jornalzinho ás vezes se esconde dentro de um proprio livro nazista, ou sai do forno, dentro de um pão!

Algumas vezes (raramente) aparece algum "Judas", que interrompe a marcha das noticias. Alguns [illegible]

(Continúa na 2.a página)

HEROIS ESQUECIDOS DAS BATALHAS AEREAS

BOOKS FIELDS, TEXAS, 26 (Por William T. Rives, da A. P.) — A aviação de combate tem seus "homens esquecidos", os mecânicos, cujas atividades passam quase esquecidas daqueles que não são pilotos. Somente os aviadores, que combatem no espaço, sabem apreciar o justo valor desses denodados técnicos, que lhes garantem a estabilidade de funcionamento de seus aparelhos, sem que jamais tenham seus nomes citados nos boletins, que relatam as "proezas aereas"!

Quando o leitor de um jornal depara com a noticia de um combate aereo, onde a figura dos heróis, com adjetivos glorificadores, apenas passa pela sua imaginação a figura do piloto, dextro, valente, a fazer zigue-zagues no ar, premindo o botão automático de suas varias metralhadoras, derrubando estrondosamente o adversario. Nunca, todavia, se lhe afigura o modesto mecânico, sempre sujo de graxa, sempre empunhando ferramentas que garantem a segurança dos vôos.

O simples descuido de um mecânico pode acarretar o mau funcionamento dos motores, no momento exato em que o aviador, no mais furioso do combate, necessita de sua segurança. E a vida de um piloto se acha ligada a esses pormenores.

CAMPANHA NOS E.E. UNIDOS

Os dirigentes da aviação militar norte-americana, capacitando-se do valor do mecânico para o bom estado de uma frota aerea moderna, acabam de iniciar uma campanha para a formação de um grande corpo desses técnicos. C- maior escrúpulo se vem realizando a seleção dos mecânicos da aviação de Tio Sam. Ao mesmo tempo se trata de criar entre eles uma especie de rivalidade, capaz de estabelecer uma benéfica rivalidade profissional.

As autoridades competentes estimulam, por todos os meios possiveis, o espirito de luta em favor da perfeição. Recentemente se instituiu um torneio entre mecânicos de Brooks Fields, contra outra equipe de Kelly Fields. Os primeiros conseguiram bater o record mundial, realizando a mudança do motor de um avião militar em 1 hora e 23 minutos.

A delicada missão dos mecânicos consiste em ter os aparelhos em perfeito estado de funcionamento, antes de qualquer operação. Tão logo regressam estes de qualquer "raid", é rodeado por grupos de mecânicos, que lhes dispensam cuidados quase "paternais" "auscultando-lhes" os motores, revisando-lhes meticulosamente as peças, por minúsculas que sejam.

Depois de cada 25 horas de vôo, cada avião é revistado concientemente e, depois de 50 horas, procede-se a uma lavagem geral e a uma revisão mais meticulosa e paciente de seus accessorios, quando completa 500 horas, então, troca-se o motor por outro novo.

APRENDIZAGEM METICULOSA

A aprendizagem de mecânica se processa por etapas; quando o aluno se dirige a um aeródromo é incorporado a um "team" de recrutas, até que se familiarize com os rudimentos da vida militar.

Depois do periodo inicial de treinamento no manejo das armas, segue um curso de matemáticas e, em seguida, um exame de capacidade geral. Se for aprovado, ingressará na Escola Profissional de Mecânicos, cujas aulas são diarias, seguidas de exibições cinematográficas, conferencias e modelagem.

Uma vez que os alunos tenham conhecimentos teóricos gerais, começam a exercitar-se na montagem e desmontagem dos aviões, tão frequentemente que o poderão fazer, ao fim, com os olhos vedados. Um dos exercicios, durante as lições, consiste em apresentarem-se peças defeituosas aos alunos para que indiquem os defeitos nelas existentes.

Todo esse periodo de aprendizagem tem a duração de 8 meses, findos os quais o mecânico é enviado a prestar serviços em um aeródromo.

Junto aos mecânicos trabalham outros membros do pessoal auxiliar, que se encarregam de conservar as pistas de aterrissagem em perfeito estado.

Assim, se descreve o labor inapreciavel desses técnicos, de quem se não ouve falar, senão por intermedio dos elogios que lhes tecem os pilotos militares, cujas vidas deles [illegible] dependem.